Impressos nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.450 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Saneamento de Santos

A cidade de Santos, o porto de mar de maior importancia do Brasil, após o Rio de Janeiro, por muito tempo desacreditado quanto á sua salubridade, pelas constantes epidemias que o assolavam, já não nos envergonha com tão triste reputação. O governo de S. Paulo, bem comprehendendo que o saneamento de Santos era do maior interesse, quer para o Estado, quer para todo o paiz, resolveu levar a effeito esse melhoramento, e encontrou para realizal-o, com a precisa brevidade e economia, mas sem sacrificio da perfeição, um engenheiro de toda a competencia technica e idoneidade moral, cujo nome manda a justiça registar — dr. Saturnino Rodrigues de Brito. Foi em 1905 que o governo de S. Paulo entregou a esse distincto profissional a direcção dos trabalhos sanitarios a executar naquella cidade, e que comprehendem: a rêde completa de esgotos sanitarios (a que só recebe contribuição dos despejos das casas); a reforma integral dos esgotos das habitações; a descarga innocua dos despejos, ou fóra da barra sem depuração, ou na bahia, após depuração, e, finalmente, a galeria para o esgoto pluvial e canaes de drenagem das aguas superficiaes. Essas obras, quasi todas já realizadas, concluir-se-ão por todo o anno vindouro; e inaugurou-se, ha poucos dias, causando a melhor impressão a quantos estiveram presentes, um daquelles canaes, o que, na extensão de 4.638 metros, atravessa a planicie de mar a mar.

Esses canaes, em numero de seis, cortam toda a planicie do estuario á bahia, de modo que o fluxo e refluxo das marés produzem correntes alternadas que renovam as aguas e permittem a sua constante limpeza. Ficam ao centro de avenidas, com alamedas arborizadas dos dois lados. Com as suas pontes e pontilhões dão á cidade o aspecto de ser cortada de rios, mas de rios com agua abundante, o que constitue apreciado elemento esthetico. E ao valor sanitario da drenagem alliam elles o da circulação e distribuição do ar pelas outras ruas. Accrescem as vantagens praticas de pôr termo ás frequentes inundações dos suburbios, que tem causado tantos prejuizos e incommodos, e de tornar aproveitaveis em área extensa muitos terrenos que, sem essa drenagem, só o seriam por meio de aterros carissimos.

A população, sentindo o valor dessas obras para o progresso da cidade, auxiliou grandemente o governo no seu emprehendimento. Muitos proprietarios cederam gratuitamente os terrenos de que as obras precisavam, uma vez que a valorização das sobras lhes permittia o sacrificio de uma parte. Todavia, como sempre apparecem rotineiros ou proprietarios que se querem aproveitar das circumstancias para realizarem bons negocios, o Estado votou uma lei, imitação de uma lei suissa, pela qual os proprietarios que vendem terrenos ao governo ficam sujeitos ao pagamento de uma *contribuição de melhoria*, correspondente ás sobras dos mesmos terrenos. E' uma medida essa que devia tambem figurar na legislação federal e na dos demais Estados.

As obras da rêde pluvial constam de 6.328 metros de canaes, aos quaes se reunem 1.451 metros de galerias secundarias, 588 metros de collectores de tubos de grés e 1.003 de boeiros para canaes, dando um total de 9.370 metros para aquella rêde. As obras de arte, construidas, consistem em 15 pontes, quatro pontilhões, sete passadiços e cinco adufas, convindo notar que a sua superficie total é de 1.918 metros quadrados. E custou toda essa rêde pluvial, com todas essas obras de arte, mais 1.982:255$000. Tomando apenas a extensão em canaes e grandes galerias, ou 7.779 metros, temos em média o preço de 255$ por metro corrente de canal ou galeria, com todos os collectores tributarios, boeiros, pontes e adufas, e seria, sem duvida, muito mais baixo esse preço si se separasse do custo global o de transporte longo de muitos milhares de metros cubicos de aterro para sanear os baixios existentes, muros, rebaixos de avenida, etc. E, sommado tudo isso, todo esse serviço de aguas pluviaes, quasi oitenta kilometros de rêde de esgotos sanitarios e emissarios de descarga, sem contar as ramificações domiciliarias, poder-se-á bem avaliar a grandeza e o custo dos trabalhos sanitarios de Santos, e do quanto merecem por haverem iniciado e realizado os dois ultimos governos do Estado, o do dr. Tibiriçá e o do dr. Albuquerque Lins; e releva assignalar que esses trabalhos nunca foram interrompidos, e estão sendo executados com os recursos ordinarios do Estado. No actual governo, mereceram do distincto secretario da Agricultura e Obras Publicas, dr. Padua Salles, esses trabalhos especial attenção. Desde os primeiros dias de sua administração, apenas realizada a sua primeira visita ás obras, manifestou-se s. ex. com enthusiasmo pela conclusão e integral execução do plano, o que será uma realidade dentro de pouco tempo. Por todos os lados se sente a pujança do Estado de S. Paulo, a sua riqueza, a sua prosperidade, seus grandes destinos, mas se sente tambem que elle tem governo e governo intelligente.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia claro [illegible] excessivamente quente, o de hontem. Temperatura: minima, 26º,0; maxima, 30º,9.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica assignou os decretos aposentando o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Edmundo Pindahiba de Mattos e nomeando para a sua vaga o desembargador da Côrte de Appellação, dr. Edmundo Muniz Barreto.

* O presidente da Republica assignou tambem diversos decretos abrindo creditos ao Ministerio da Agricultura e outros nomeando officiaes para a Guarda Nacional de differentes Estados.

* O presidente da Republica visitou diversos batalhões que estão aquartelados no quartel general.

* O dr. Paulo de Frontin conferenciou com o presidente da Republica.

* Na hora do expediente da sessão do Senado o sr. Azeredo falou sobre o projecto relativo á Caixa de Conversão.

* Na ordem do dia do Senado foram discutidos e approvados os projectos sobre a fixação do cambio e orçando as despesas do Ministerio da Agricultura.

* Foi approvada, em 3ª discussão, na ordem do dia do Senado, o orçamento da receita.

* Na Camara, foram votadas varias redacções, encerrando-se a terceira discussão do orçamento do interior.

* O prefeito nomeou adjunta effectiva a normalista diplomada Emiliana Junqueira Gomes.

* Foi posto á disposição do ministro do Interior o 3º official da Repartição Geral de Estatistica Mario Cardoso de Oliveira.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 279:335$154, sendo 112:713$991 em ouro e..... 166:621$163 em papel.

EXTERIOR — *La Argentina*, de Buenos Aires, atacou o sr. Zeballos, por haver compromettido, pela sua incapacidade e por seus processos de intrigas diplomaticas, as relações entre a Argentina e a Bolivia.

* Encerrou-se, em Buenos Aires, o congresso socialista argentino.

* Em Mendoza, duellaram-se, por motivos particulares, o coronel Reybaud e o sr. Pagola, ficando o ultimo ferido.

* Em Los Angeles, o aviador Hoxsey elevou-se, em aeroplano, a 11.474 pés, batendo o *record* mundial.

* O governo dos Estados Unidos elaborou um plano de ataque naval, simulado, na sua costa atlantica.

* O governo italiano deliberou effectuar grandes manobras em 1911.

* O imperador Francisco José conferiu a grancruz de Leopoldo ao embaixador da Italia em Vienna.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Guerra, Interior, Agricultura, Fazenda, prefeito, chefe de policia e commandante da Força Policial.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Antonio Azeredo, João Luiz Alves, F. Mendes, Lauro Sodré e Quintino Bocayuva; deputados Euclydes Barroso, Justiniano Serpa, Torquato Moreira, Rogerio Miranda, Pedro Doria, Pereira Nunes, Ribeiro Junqueira, Estacio Coimbra, Germano Hasslocher e João de Siqueira; generaes Serzedello Corrêa, Siqueira de Menezes, Olympio da Silveira e Ricardo Fernandes; drs. Cardoso de Castro, Paulo Frontin, João Teixeira Soares e Francisco Marques de Goes Calmon; coroneis Sena Moreira e Souza Botafogo; José Mendonça, Antonio de Castro P. Rego, Elpidio Brito Pereira, Walfrido Ribeiro e drs. Renato Carmil e Augusto C. de Alencar.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$595
" Hamburgo	$726	$737
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$122
" Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$	—	[illegible]
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	112:713$991	
Em papel	166:621$163	279:335$154
Renda dos dias 1 a 27		8.392:637$456
Em egual periodo de 1909		6.185:219$897
Differença a maior em 1910		2.206:617$559

HOJE

[illegible] despacho collectivo do ministerio.

* Serão julgados os implicados no assassinato dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cap Arcona*, para o sul até Paraguay; *Itaipava*, para o Rio Grande do Sul; *Aragon*, para Bahia até Rio Grande do Norte e Europa; *Atlanta*, para a Europa; *Amiral Ponty*, para Santos; *Pinto*, para S. João da Barra e Victoria; *Maroim*, para o Rio Grande do Sul; *Swedish Prince*, para Victoria e Nova Orleans; *Murupy*, para Cabo Frio, Victoria e Ponta d'Areia.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Lopes de Carvalho, ás 10 horas, na egreja da Candelaria;

Epaminondas Newton Cabet de Mendonça, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Augusta Gonçalves Barata, ás 9 horas, na egreja da Ordem do Carmo;

Francisca Muniz de Aragão, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Marques Fontes, ás 8 horas, na egreja do Divino Espirito Santo.

Secção Livre

Publicamos:
Aviso á praça.
Light and Power.
Agradecimento.
Dr. Jayme.
Justiça Federal.
Garantia da Amazonia.
Dois importantes casos.
Dr. Joaquim Mattos.

A' tarde e á noite

Recreio — *Fado e Maxixe*.
Carlos Gomes — *As duas orphãs*.
Cinema Parisiense — Bellos *films*.
Cinema Odeon — Programma novo.
Cinema Paris — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Escolhido programma.
Cinema Ideal — Vistas escolhidas.
Cinema Soberano — Novas vistas.
Cinema Chantecler — Bellas vistas.
Cinema Excelsior — Novos *films*.

Fala-se por ahi em escandalos na concessão da Viação Ferrea Bahiana, sem se positivar a coisa. No sentido de esclarecer os segredos, aliás mal encobertos, da negociata, puzemo-nos a campo e conseguimos saber de positivo o seguinte: — A concessão [illegible] da Noroeste, Ceará e Goyaz, de accordo com a mesma lei de autorização legislativa. O grupo francez que a obteve comprou a maioria das acções da Companhia Brazileira entrando por um conchavo preliminar com uns tantos *leaders* da politica. Na discussão [illegible] intervieram varios advogados administrativos, dentre os quaes um senador, dois deputados, um conhecido ex-jornalista e os mixordes *d'affaires* da actualidade, drs. Theophilo Nolasco (da Victoria a Minas) e Carlos Sampaio. Para [illegible] com o doador do negocio, o banqueiro francez assignou um compromisso de dar em troca de 40 pontos sobre o valor total da concessão, que comprehende as novas construcções, isto é, sobre 150 milhões de francos uma commissão de seis milhões de francos, além de gorgetas pequenas, que foram pagas em contractos de sub-empreitadas de antemão feitos. Para descontar semelhante parte, foi o governo prejudicado, fixando-se de antemão com typo de emissão 80 % do valor nominal dos titulos desse emprestimo, quando o ultimo emprestimo de Rotschild, dos mesmos juros de 4 %, foi ultimado a 87 1/2. Nisto está a grande bandalheira, pois que a quantia de 11 milhões saiu dos cofres do Thesouro publico, sem aproveitar ao proprio banqueiro e muito menos ás estradas novas.

A outra bandalheira consistiu em obrigar-se o banqueiro a empreitar os estudos da maior parte das linhas com dois apaniguados do ministerio: o 1º, seu consultor technico, ganhou de mão beijada o contrato dos estudos de mais de 1.000 kilometros de linhas a construir; o 2º, aparentado e da mesma cidade natal do doador, apanhou com contratos de estudos e de construcção de 600 kilometros de linha a preço tão remunerador que vae passal-os, com grandes commissões, a terceiros. Desses dois contractos póde ter o dr. Seabra pleno conhecimento pelas certidões publicas que deve mandar tirar dos respectivos cartorios, pois que [illegible].

Assim lesa-se o Thesouro em beneficio de estrangeiros que saem daqui considerando este paiz o mais corrompido do mundo, mas, em compensação, os intermediarios e ladravazes brasileiros, que contribuiram para esse desgraçado renome, vão para a Europa liquidar as suas participações e gastar em luxos rastaquéres o que tanto custa no suor do povo.

Quando se tem noticia destas e de outras bandalheiras colossaes que orçam por milhares de contos, perde-se a coragem de combater o augmento honesto de despesas publicas feitas, com sacrificio, é verdade, em beneficio de trabalhadores e funccionarios que produzem e consomem no paiz onde, desgraçadamente, são obrigados a viver.

O governo deve fazer a revisão de todas estas concessões escandalosas, reduzindo o negocio ás suas verdadeiras proporções.

O presidente da Republica pretende visitar, amanhã, o edificio em que funccionou o Arsenal de Guerra, na praia de Santa Luzia, e no qual se acha alojado um dos batalhões do Exercito.

Foi discutida hontem no Senado a proposição da Camara dos Deputados, fixando as despesas do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1911.

Sobre a materia falou o sr. Severino Vieira.

Principiou congratulando-se com o marechal Hermes pela maneira por que s. ex. respondeu á commissão de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil que lhe foram pedir o seu apoio para a emenda apresentada ao orçamento da Viação. Em seguida, criticou a maneira por que os orçamentos estão sendo votados este anno, declarando que, no seu modo de vêr, o maior serviço que se podia prestar ao presidente da Republica era não votal-os.

— Isto é proposta de um adversario do presidente da Republica; nunca de um amigo!

Respondendo a este aparte do sr. Glycerio, o orador faz diversas considerações para demonstrar que o Congresso está rasgando a Constituição.

— Rasgar a Constituição é não votar os orçamentos, aparteia novamente o sr. Glycerio.

Proseguiu, entretanto, o sr. Severino, criticando os abusos praticados pelo sr. Rodolpho Miranda quando ministro da Agricultura. Os abusos foram ao ponto de reformarem-se repartições já existentes, com augmento de despesa, conforme aconteceu com a Escola de Minas. Esse acto ainda trouxe o inconveniente de abrir uma porta larga ás equiparações. Não se limitou, pois, o ex-ministro da Agricultura a aggravar despesas no seu ministerio: deu margem a que em outros ministerios sejam as despesas egualmente aggravadas. Affirmou que não deixará de apresentar ao referido orçamento emendas, quando elle entrar em 3ª discussão.

Falou, respondendo a s. ex., o sr. João Luiz Alves, dizendo que, segundo uma emenda da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o actual governo dispõe de meios para reparar os desbaratos feitos pelo governo passado na pasta da Agricultura.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos abrindo ao Ministerio da Agricultura os creditos de: .... 251:245$270, para attender ao accrescimo das despesas ordinarias e ás despesas extraordinarias com a reorganização da Directoria Geral de Estatistica; .... 191:161$053, para pagamento de obras e acquisição de mobiliario; 712:300$000, supplementar ás verbas 1ª, 2ª, 4ª, 6ª e 7ª, do orçamento vigente, e extraordinario de 1.200:000$, para occorrer ás despesas com a transferencia do Observatorio Nacional para o local que julgar conveniente, comprehendendo a acquisição de terreno, novas construcções e reparação de apparelhos.

Na sala da commissão de finanças do Senado, houve hontem uma numerosa reunião de deputados, senadores e alguns directores do Partido Republicano Conservador.

Foi secreta a reunião. Mas, segundo as informações que pudemos colher, o sr. Oliveira Botelho empenhou-se para que o partido procure incutir no espirito do presidente da Republica a idéa de obter da maioria da Camara a approvação do projecto de intervenção.

Disseram-nos ainda que o sr. Quintino, depois de ter ouvido o sr. Oliveira Botelho, abanou as mãos e a cabeça, num largo gesto de desanimo.

O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, não compareceu hontem á sua secretaria, visto achar-se ligeiramente enfermo.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos: aposentando o dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, ministro do Supremo Tribunal Federal, e nomeando para esse cargo o desembargador da Côrte de Appellação, dr. Edmundo Muniz Barreto.

A Companhia de Estradas de Ferro Noroéste do Brasil entrou para o Thesouro Nacional com 60:000$, para sua fiscalização no periodo de 21 de outubro proximo passado a 21 do mesmo mez do proximo anno de 1911.

Aggravaram-se hontem, muito, os padecimentos da irmã Eugenia Herr, digna e estimada superiora do Collegio da Immaculada Conceição.

O seu estado era, á noite, bastante grave.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados varios decretos, nomeando officiaes para a guarda nacional dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Goyaz, Ceará e Districto Federal.

O ministro da Viação communicou ao director dos Telegraphos que o ministro da Guerra dispensou o 2º tenente Luiz de Almeida Pinto do cargo que occupava na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

No dia 1º de janeiro proximo, o presidente da Republica dará recepção no palacio do Cattete.

O ministro da Viação removeu o chefe de secção da Administração dos Correios de Matto Grosso Alipio Moreira Guarino, para egual cargo nos Correios do territorio do Acre.

O general Quintino Bocayuva teve, hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho semanal collectivo do ministerio.

O Ministerio da Fazenda autorizou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará a aceitar e entregar ao trafego provisorio mais o armazem n. 5 da Companhia "Port of Pará".

Teve, hontem, pela manhã, demorada conferencia com o presidente da Republica o dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, cirurgião do Corpo de Bombeiros.

O Ministerio da Viação manteve o despacho anterior, por improcedentes os motivos allegados pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, no seu requerimento pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o requerimento de 14 de outubro ultimo, sobre o reembolso da quantia de 23:828$760, valor da construcção de um armazem em Ponta Grossa.

Pelo ministro da Viação foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao engenheiro fiscal do 5º districto da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, João Baptista Lobato, e com a metade da diaria, tambem em prorogação, ao auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, Agripino Grieco.

O prefeito, por acto de hontem, nomeou a normalista diplomada Emiliana Junqueira Gomes adjunta effectiva.

O ministro do Interior convidou hontem o artista Belmiro de Almeida, classificado em 1º logar no concurso de *maquettes* para o mausoléo do dr. Affonso Penna, a apresentar proposta escripta bem detalhada para execução do mesmo, afim de serem elaboradas as bases do respectivo contrato.

O actual director da Imprensa Nacional conferenciou hontem com o ministro da Fazenda ácerca da exoneração de 38 auxiliares de escripta daquella repartição.

Requisitaram-se informações da delegacia fiscal de Londres sobre o requerimento da "Gebrueder Goedhart Ostiengesellschaft", pedindo restituição da caução feita para execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização [illegible] ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 10[illegible]:335$, e recebeu, na mesma especie, 2.000:000$, da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo e [illegible] da de Alagôas.

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha V. A. Duarte Fe[illegible]

[illegible] hontem no Ministerio da Marinha que o capitão de mar e guerra José Macedo Coimbra tinha solicitado sua reforma.

Embarcaram para o Norte cerca de 700 praças com baixa do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Neste numero estão incluidas as que seguiram nos paquetes *Acre* e *Laguna*.

Foi concedido ao capitão de corveta engenheiro machinista Manoel Augusto da Cunha Menezes um mez de licença, para tratamento de saude onde lhe convier.

A policia conseguiu apprehender varias peças de roupas roubadas a inferiores do *Minas Geraes*.

Em poder de um taifeiro que a policia prendeu foi tambem apprehendida uma corrente de ouro, reconhecida como sendo do commandante Baptista das Neves.

Interrogado o taifeiro, disse ter encontrado a referida corrente e que a havia guardado como recordação do commandante.

Teve embarque no *destroyer Piauhy* o 2º tenente commissario Ernani Pireatelli.

Um homem

O governo está-se encontrando na contingencia de desmantellar certas irregularidades do seu antecessor, oppondo uma acção energica aos deslizes da ultima administração, que eram, por assim dizer, a marca registrada do sr. Nilo Peçanha. Recebendo o Thesouro nas condições precarias que se conhecem, vendo os seus cofres desfalcados pela gana insoffrida dos famelicos da politica do ex-presidente e de alguns dos seus famosos ministros, o governo do sr. marechal Hermes, si quizesse desmentir os negros attributos que sempre lhe presagiaram os seus adversarios, tinha de romper com esses crimes do passado, restaurando os preceitos de moralidade administrativa que se haviam apagado da consciencia da nação. E' muito cedo ainda para julgar si se póde lançar sobre a cabeça do presidente as bençãos do paiz. Mas nem por isso queremos nos furtar ao dever de dar o melhor e o mais assignalado relevo aos primeiros actos do sr. Seabra, que parece incontestavelmente disposto a fazer na pasta da Viação um tirocinio de administrador severo.

Não somos inveteradamente opposicionistas. Adversarios do sr. Seabra quando elle, ministro do Interior do sr. Rodrigues Alves, transformava a pasta num instrumento de politicagem pessoal, inimigos ainda dos seus recentes processos de *leader* da maioria na Camara dos Deputados, posto de que sempre se procurou valer para as suas effervescencias partidarias da politica da Bahia, temos, comtudo, a serenidade de animo bastante para reconhecer que os seus primeiros actos de ministro no governo do sr. marechal Hermes revelam um homem independente, alheio ás ratonices que foram o escopo exclusivo do seu antecessor, o sr. Francisco Sá, patife carunchoso, collocado pelo sr. Nilo no ministerio como a representação mais aprimorada do desbrio que presidiu e guiou as investidas contra o erario da nação, em negociatas opulentas de empresas estrangeiras e em estipendios reservados aos pasquineiros que lançavam, sobre essas immoralidades, o manto do seu silencio.

Foi a palavra do proprio sr. marechal Hermes que, ainda sabbado, expoz aos *leaders* da politica a situação de descalabro do Thesouro Federal. Não se póde dizer que essa situação não seja o resultado logico, e felizmente immediato, da profunda deshonestidade do homem de cujas mãos o actual presidente recebeu o governo. Todos sabem que o faccioso tratante Rodolpho Miranda, collocado na pasta da Agricultura para cultivar os repolhos do Brasil, não teve mãos apertadas quando distribuia em favores equivocos as verbas do seu ministerio, prejudicando serviços que, a exemplo do recenseamento, estão até hoje paralysados ou prejudicados por já não haver dinheiro. Um governo sério, de boa e correcta honestidade, não poderia transigir com semelhantes maroteiras. Prezamo-nos de registrar que o sr. Seabra não tem transigido. O primeiro traço do seu rigor patenteou-se quando annullou o oneroso contrato para o calçamento do cáes do porto, polpudo negocio do sr. Sá, patrocinado pelo gatuno João Lage.

Agora, mais um exemplo edificante do seu escrupulo nos dá o ministro da Viação, exemplo eloquente, por estar ainda em fóco uma patifaria do governo passado. Trata-se da celebre reclamação do proprietario do trapiche *Modesto Leal*, que pretendia do Estado uma indemnização de oitocentos contos de réis, sob pretexto de uma posse de terreno que já fôra julgada ha quatro annos pelas autoridades judiciarias, cuja sentença o sr. Sá fingiu esquecer para patrocinar a immoralissima transacção. Encontrou o sr. Seabra essa patifaria em via de realizar-se, e, mal o facto chegou ao seu conhecimento, apressou-se s. ex. em invalidar a traficancia, poupando ao Thesouro o duro sacrificio de oitocentos contos de réis. Fez mais: notando a cumplicidade do consultor juridico do ministerio com os proprietarios do trapiche, immediatamente demittiu esse funccionario, que era o sr. Raul Rego, sobrinho do sr. Pindahiba de Mattos, a quem o sr. Nilo deu o logar em troca de um voto, no Supremo Tribunal, para todas as attribulações da sua politica no Estado do Rio.

Foi nesta linda situação que o sr. Seabra encontrou a pasta. Rendemos-lhe a justiça que elle merece como homem probo e sevéro. S. ex. poderia, sob varios pretextos lavar as mãos como Pilatos, e ignorar os desaires do seu glorioso antecessor. Mas não está fazendo isso. Está, ao contrario esmerilhando os actos passados e observando até que ponto a sua intervenção póde remediar os abusos e as larguezas do sr. Francisco Sá. Faz, por conseguinte, uma politica de rigor e honestidade, que não podemos desconhecer e nos apressamos a applaudir.

Depois disso, deve-se avaliar o grão de profunda baixeza que sempre governa o espirito politico do sr. Pinheiro Machado. Quem é, afinal, esse conde Modesto Leal que deu o seu nome famoso ao trapiche e era quem, sob o disfarce de terceiros, reclamava a gorda maquia de oitocentos contos da indemnização? E' um asecla do sr. Pinheiro Machado, um dos seus commensaes e prepostos, que tem angariado fortuna por processos esquivos e, á sombra da politica do senador rio-grandense, obtem dos governos os negocios mais deshonestos. E' o indefectivel testa-de-ferro dos politicos do Senado, o thesoureiro de irmandade que se apresenta em todas as festas da egregrinha do morro da Graça.

O sr. Pinheiro Machado já não é um homem que se tome a sério. A sua psychologia ficou definida ainda ha pouco, no momento em que s. ex., deitando *pose* de mentor de todos os poderes constituidos, promettia clemencia aos marinheiros revoltados, e dias depois, da tribuna do Senado, desculpava-se dessa diatribe da sua mal avisada loquella. Mas é a atalaia de todos os tratantes desta Republica de cynicos e ladrões. Por isso, quando se encontra um ministro como o sr. Seabra, não é demais um louvor. E sinceramente, com a sinceridade que nos dá a circumstancia de havermos sido varias vezes seus adversarios, podemos dizer:

— Este é realmente um homem.

Compareceu hontem á sua secretaria, completamente restabelecido, o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

Foi posto á disposição do Ministerio do Interior o 3º official da Repartição Geral de Estatistica, Mario Cardoso de Oliveira.

Esteve bastante concorrida a audiencia publica do dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

Tendo pedido exoneração do logar de escrivão do 2º posto fiscal do Alto Juruá, o sr. Pedro de Alkimim e Silva, foi nomeado para substituil-o Natalino Paes de Barros.

O director da Casa da Moeda, coronel Jacques Ourique conferenciou, hontem, com o ministro da Fazenda, sobre o funccionamento da repartição a seu cargo.

Nessa conferencia, o ministro foi informado da necessidade de serem adquiridas toneladas de prata para a cunhagem de moedas de 1$ e 2$000, em substituição ás notas de egual valor que ainda se encontram em circulação na praça.

O ministro decidiu fazer encommenda de 30 toneladas daquelle metal, tendo sido para isso escolhida a praça de Londres.

O ministro da Agricultura enviou ao da Fazenda, afim de ser tomado na consideração que merece, o officio, por copia, do director da Escola de Minas de Ouro Preto, sobre o modo por que são calculadas as gratificações dos respectivos lentes.

Pingos e Respingos

O Partido Republicano Feminino solicitou ao marechal Hermes licença para offerecer-lhe a faixa verde e amarella, franjada a ouro que constitue o distinctivo presidencial ultimamente creado pelo Congresso.

Muito bem, minhas senhoras; emquanto vv. exc. limitarem a sua interferencia na politica ao capitulo das costuras e bordados, merecerão os applausos unanimes do sexo-feio.

A agulha, linha e um sorriso; que armas terriveis para a vossa politica!

Uma machina de costura; que formidavel *dreadnought* para as vossas reivindicações!

* * *

Afinal de contas está explicada a causa do *mal attendio* (chamamos assim por causa das duvidas) entre os lentes da Faculdade e o seu director: E' que este queria fazer *bancas* maiores; a quantidade de *pontos* não o permittia; então os lentes deram uma *suite* e os alumnos é que perderam o jogo; e a escola vae ficar ás *moscas*...

* * *

O ministro da Viação, indignado:

— E' o que lhes digo! Estou disposto a acabar com estas patifarias; desta egrejinha de patoteiros não ficará *Lage* sobre *lage*!

* * *

— E tua sogra?

— Cada vez peor; já esgotei todos os recursos para me ver livre da bicha.

— Falta um...

— Qual? Dize-me depressa, homem!

— Convencel-a de que deve fazer uma ascensão em aeroplano...

* * *

Numa aula de historia, em 1950:

— Quaes foram os mais terriveis perseguidores da Polonia?

— Alexandre I, czar da Russia, que em 1831 expulsou o seu povo de Varsovia, e o dr. Belisario Tavora, que o expulsou da rua Senador Dantas, em 1910.

Approvado com distincção.

* * *

No Ministerio da Viação:

— Já lhe disse, meu caro, você não consegue nada; o ministro só attende ao regulamento.

— Ah! E' por isto que elle não attendeu ao *lamento do Rego*...

* * *

Observação de um financeiro:

Desgraça pouca é bobagem; si os augmentos no orçamento da despesa sobem a cincoenta mil contos, vamos logo ás do cabo. Augmente-se de 500 mil, de um milhão, de 10 milhões de contos.

Como o governo não terá meios de pagar ao funccionalismo, este não pagará ao commercio, que, por sua vez, não pagará ao governo, pois não haverá quem cobre os impostos e faça outros serviços, desde que o governo não os paga.

Entraremos assim, evolutivamente, no mais encantador dos socialismos: o do calote reciproco.

Cyrano & C.

Contrabando de xarque?

A Alfandega mandou hontem intimar o sr. Santerre Guimarães para prestar declarações

A Alfandega, como hontem noticiámos, tomou resoluções ácerca do xarque embarcado no vapor *Guarany*, impondo ao sr. Santerre Guimarães, proprietario do navio, o pagamento de 188:536$860, importancia dos direitos da carne secca aqui desembarcada e despachada como nacional. Esse xarque pertencia á firma Procopio Oliveira & C. e foi despachado pelo despachante Pompilio Dias.

Como foi o *Correio da Manhã* o jornal que se occupou deste assumpto, vamos agora esclarecer mais amplamente o que se passou e que nos conduziu a noticiar o caso em questão, que, si porventura não é propriamente um caso de contrabando, o que a Alfandega verificará, parece ser, pelo menos, de falsidade de documentos, pois o xarque despachado foi dado como proveniente de xarqueada que não tem laborado e, portanto, não podia ser expedidora de mercadoria que não produz.

Noticiámos primeiramente a suspeita do contrabando, em virtude de uma carta que recebemos, e em que a denuncia nos era feita. Dirigimo-nos á Alfandega, e os leitores conhecem as informações que ali recebemos directamente do sr. Baptista Franco, inspector. Depois, nova carta nos informava que o xarque tinha a marca da xarqueada S. Paulo, em Sant'Anna do Livramento, apezar de que essa xarqueada, pertencente ao fallecido irmão do coronel João Francisco, não estava laborando. Além disso, uma informação do *Telegrapho Maritimo* communicava o embarque no *Guarany* de 9.461 fardos de xarque oriental, o que mais fazia avolumar a suspeita do contrabando.

Tudo isto foi por nós noticiado, e nesta altura appareceu-nos o sr. Santerre Guimarães, proprietario do *Guarany*, relatando-nos o seguinte:

Que os 9.461 fardos de xarque eram realmente procedentes do Uruguay, e que nessa conformidade estavam todos os documentos para o embarque e despacho da mercadoria. Esse documento nos foi apresentado. Era a factura legalizada da venda.

Continuando a sua exposição, o sr. Santerre Guimarães contou-nos que no nosso mercado havia grande escassez de xarque, em virtude da retenção desse producto feita pelos xarqueadores do Rio Grande; que sabendo os grandes compradores da nossa praça que o *Guarany* trazia xarque, trataram de propor a compra total ou parcial da carga, ao que a firma Procopio Oliveira & C. se oppoz, afim de fazer a venda directamente, aqui e nas praças do norte, e que, em virtude dessa recusa, lhe foram feitas ameaças de que o xarque seria denunciado como contrabando. Confirmando estas palavras, o sr. Santerre apresentou-nos cartas e telegrammas em que se lhe faziam ameaças, o que nos levou a acceitar como boas todas as informações que elle nos ministrou, corroboradas com o citado documento referente aos fardos de xarque oriental.

Então, e depois de termos exposto ao sr. Baptista Franco as novas informações que haviamos recebido, démos lealmente a noticia de que as suspeitas da existencia de contrabando desappareciam, pois o xarque existente a bordo fôra embarcado como sendo estrangeiro.

Até aqui o historico desta questão, que a Alfandega se empenha agora em esclarecer completamente.

Como dissemos, o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro telegraphou ao seu collega da do Livramento, obtendo como resposta que o *Saladero S. Paulo* não está funccionando, não chegou mesmo ainda a funccionar. Neste caso, é evidente que a marcação dos fardos de xarque, dando á mercadoria em questão a procedencia daquella xarqueada, é uma marcação falsa, e, portanto, a suspeita de que existe realmente um contrabando renasce mais avigorada do que nunca.

Ora, o proprietario do navio é membro de uma familia altamente collocada na politica federal e na estadual de Goyaz. E' até cunhado do sr. Leopoldo de Bulhões, que muita gente suppunha vir a ser o ministro da Fazenda do marechal Hermes, e que, portanto, estaria no governo quando o *Guarany* aproasse ao nosso porto. Nestas condições, os contrabandistas teriam protecção valiosa, si o contrabando fosse descoberto, pois muito justificadamente, segundo os principios da humanidade, essa protecção poderia ser dispensada.

O sr. Baptista Franco, porém, que ainda não ha muito foi alvo de ruidosas manifestações pela imparcialidade e justiça com que já servira na Inspectoria do Rio de Janeiro, e não desejando perder o logar que conquistou no conceito publico, fez o que as circumstancias lhe impunham: expoz ao ministro da Fazenda o que se passava, e, de accordo com o seu superior immediato, fez hontem baixar a seguinte determinação:

"*Em vista de diligencias a que esta Inspectoria está procedendo relativamente ao carregamento do vapor* Guarany, *e tendo verificado por telegramma do inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento que o Saladero S. Paulo, que se dá como procedencia da mencionada carga, ainda não funcciona, não sendo, portanto, de origem nacional a mercadoria despachada pelas notas ns. 142 e 143, livres, do corrente mez, determina esta Inspectoria que o continuo Eugenio da Graça Castellões intime o sr. Pedro Santerre Guimarães a comparecer a esta repartição, para esclarecimentos a respeito.*"

A intimação deve ser cumprida hoje e a Inspectoria procederá como de direito.

Si ha, realmente, contrabando, que a punição recáia sobre os contrabandistas, com todo o seu rigor. E' mesmo caso de se appellar para o sr. marechal Hermes da Fonseca para que não fique impune este attentado contra a Fazenda Publica. E não é sem fundamento que fazemos este appello.

MUTILADO

visto que o sr. Santerre Guimarães tem por padrinhos pessoas de sua familia altamente collocadas, de prestigio e valor pessoal, como o dr. Leopoldo de Bulhões. Isto, é claro, si se verificar que realmente se trata de contrabando, como parece, apezar de que o sr. Santerre nos deu a sua palavra de honra de que a bordo do *Guarany* não existia mercadoria suspeita.

Si o delicto fôr verificado agora, é licito perguntar-se a quanto montarão os prejuizos soffridos pelo Thesouro, pois é evidente que não é este o primeiro caso de contrabando de xarque, como, de resto, já ha annos suspeitava o sr. Baptista Franco, que, aliás, não procedeu, segundo nos declarou, com a energia devida, por lhe faltarem por completo provas de que o xarque importado como nacional era de procedencia estrangeira.

Esperemos a acção do governo e da Alfandega e saberemos como se liquidará esta grave questão.

O dr. Galvão Baptista, director da Repartição de Estatistica Commercial, esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda, com quem conferenciou longamente, sobre varios assumptos de grande interesse para a repartição a seu cargo.

Nessa conferencia tratou-se tambem da abertura do predio em que funcciona aquella repartição, juntamente com a Caixa de Conversão, e que era feito aos domingos, afim de ser convenientemente limpo.

Esse assumpto occupou a attenção do ministro e do dr. Galvão Baptista, por ter havido discordancia entre os chefes daquellas repartições na continuação daquella praxe.

Sobre esse ponto nada ficou resolvido, assim como relativamente á mudança da carteira de cambio do Banco do Brasil para o alludido predio, delle mudando-se a Estatistica Commercial.

Realizou-se hontem a eleição da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para o anno de 1911, sendo os seguintes os nomes suffragados:

Presidente, dr. Nascimento Gurgel; 1º vice-presidente, dr. Urbano Figueira; 2º vice-presidente, dr. Oliveira Motta; secretario geral, dr. Jayme Silvado; orador official, dr. Arnaldo Quintella; 1º secretario dr. Guarany Goulart; 2º secretario, dr. Smith de Vasconcellos; 3º secretario, dr. Azevedo Lima Junior; thesoureiro, dr. Julio Novaes; bibliothecario, dr. Neves Armond; redactor-chefe da *Revista*, dr. Floriano de Lemos; director do Museu, dr. Alvino Aguiar. Commissão de medicina: drs. Eduardo Meirelles, Werneck Machado e Parreiras Horta. Commissão de cirurgia: drs. Azevedo Junior, Daniel de Almeida e Augusto Paulino.

Despacho da Guerra

No despacho de hoje serão assignados, entre outros decretos da pasta da Guerra, os seguintes:

Reformando: os coroneis José Maria Ferreira, da arma de cavallaria, e Cypriano Alcides, da arma de infanteria; o capitão Benedicto Christalino de Carvalho, da 1ª companhia do 37º batalhão, e compulsoriamente o 1º tenente do 13º regimento Manoel do Nascimento Cunha Pontes.

Promovendo, na arma de artilheria: a major, o graduado Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, e a capitão, o graduado Miguel de Oliveira Carneiro.

Classificando: no 50º batalhão de caçadores, o coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima; no 6º batalhão de artilheria, o tenente-coronel Ivo do Prado Monte Pires da Franca; no 52º batalhão de caçadores, o capitão Paulino Pereira Lemos, e no 9º batalhão do 3º regimento, o capitão Americo de Abreu Lima.

Graduando, no posto de major da arma de artilheria, o capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior.

Transferindo, para o quadro especial o major Manoel Joaquim Machado, e para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o major de cavallaria Pedro D'Artagnan da Silva Monclar.

Camelot du Roi, ou cavador da Republica?

Escrevem-nos: "Leitor constante de vosso conceituado jornal e apreciador da maneira por que elle costuma discutir todas as *bandalheiras* que são praticadas por quem quer que seja, animo-me a dirigir-vos estas linhas com o fim de lembrar-vos, mais uma vez, o *conto do vigario* passado pela celeberrima Leopoldina Railway Company Limited ao povo desta zona, com consentimento do governo passado, secretariado pelo dr. Magalhães Pinto, que achou monstruosa a concessão de uma estrada de ferro no Manhuassú, dada pelo governo federal ao dr. Vicente Ouro Preto e ao coronel José Guilherme de Souza, e não achou absurdo que nesta zona fossem arrancados 12 kilometros e tantos metros de linha ferrea, que existiam em trafego ha mais de 30 annos!

Arrancando os trilhos alludidos entre Silveira Lobo e Serraria, com promessa da equiparação de fretes e passageiros, engodou-nos, continuando até agora a usurpar-nos, cobrando pela nova via Entre Rios mais do dobro do que pagavamos por via da linha *arrancada*, quando nos destinavamos ás estações do centro, sendo isso extensivo a tudo que tem a infelicidade de se utilizar do referido ramal.

Teria a referida Companhia Leopoldina feito questão, perante o secretario dr. Magalhães Pinto, da preferencia do ramal ferreo do Mar de Hespanha, *tão lucrativo*! Não nos é dado penetrar em taes segredos da natura!"

Da Imprensa Nacional foram exonerados hontem os funccionarios abaixo: Alvaro Baptista, Rodrigo de Brito, Paulo Corrêa, Luiz Azevedo, Mario dos Santos Renato Lopes, Armando Brasil, Antonio Rangel Junior, Mario da Veiga, Arthur Cony, Joaquim de Lima, Oliveira Bello e outros, inclusive o porteiro Rocha Santos, perfazendo os funccionarios exonerados um total de 38.

Obtiveram licenças:

De tres mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saúde, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Affonso Carvalho de Britto.

De 60 dias, tambem em prorogação, para o mesmo fim, o collector das rendas federaes em Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, coronel Eduardo Luiz Franco de Sá.

O dia de hontem na Camara

O orçamento da guerra

Uma enfiada de projectos

A sessão foi aberta com a presença de 97 deputados.

Sobre a acta falaram apenas os srs. Eduardo Saboya e Galeão Carvalhal, não havendo oradores na hora do expediente.

Na ordem do dia, em virtude de preferencia pedida pelos srs. Eduardo Socrates e Julio de Mello, foram votadas: a emenda do orçamento da Fazenda, cuja votação ficára empatada na vespera, tendo sido, desta vez, approvada; as emendas (40) apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Guerra; e a redacção final do orçamento do Interior.

Das emendas do orçamento da Guerra, destacam-se, dentre as que foram approvadas, as seguintes: a de n. 16, consignando a verba de 250 contos para a installação de agua encanada e illuminação na fortaleza de São João; a de n. 30, que autoriza o governo a installar na ilha do Bom Jesus uma escola primaria para os filhos dos veteranos asylados; as de ns. 33, 34 e 35, autorizando a fundação de collegios militares em S. Paulo, no Rio Grande do Sul e na Bahia; e a de n. 38, tornando extensivos aos filhos dos officiaes da Guarda Nacional os direitos e as vantagens que têm no Collegio Militar os orphãos dos officiaes do Exercito.

Além da approvação de algumas redacções finaes e de varias dispensas de interstício e impressão, requeridas por muitos deputados, foram approvadas as seguintes materias, constantes da enormissima ordem do dia da sessão de hontem:

Projecto n. 241 C, de 1910, fixando os vencimentos dos funccionarios dos Hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido (com emendas);

projecto n. 279, de 1910, mandando conceder a Rogaciano Pires Teixeira, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o favor de se contar, para todos os effeitos, o tempo que medeou de 3 de novembro de 1894 a setembro de 1895, correspondente á sua demissão do cargo de conferente da Alfandega da Bahia, como si fosse reintegrado neste cargo, por effeito da nomeação que vigora (3ª discussão);

emendas do Senado ao projecto da Camara dos Deputados, n. 264, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder, sem monopolio, favores á empresa ou ás empresas que se organizarem, para, junto das minas ou portos de mar, explorar a industria siderurgica, nos termos que determina; com pareceres das commissões de Obras Publicas e da de Finanças (vide avulsos ns. 264 A, de 1910); (discussão unica)

projecto n. 307 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar organizar, para submetter á approvação do poder legislativo, os projectos de reforma dos Codigos Commercial e Penal da Republica (vide avulso n. 307 B, de 1910) (2ª discussão) (com emenda, mandando dar ao dr. Clovis Bevilacqua o premio de 100 contos, pelo projecto do Codigo Civil;

projecto n. 304 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder, em prorogação, um anno de licença, com ordenado, a Manoel Pires Ferreira Filho, conferente de 2ª classe da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, para tratamento de saúde; com parecer da commissão de Poderes (discussão unica);

projecto n. 309 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao dr. João Penido Burnier, inspector sanitario, para tratar de sua saúde; com parecer da commissão de Petições e Poderes (discussão unica);

projecto n. 158, de 1910, relevando a pena de commisso em que incorreu o contribuinte do montepio dos funccionarios publicos dr. João Pereira de Azevedo, para o fim de serem suas filhas, dd. Amelia e Porcia Leopoldina de Azevedo, admittidas á percepção da pensão que lhes couber (3ª discussão);

projecto n. 262, de 1910, autorizando o poder executivo a abrir o credito de 4:200$, ouro, afim de occorrer á despesa com o premio de viagem conferido pela congregação da Faculdade de Direito do Recife ao bacharel Frederico Castello Branco Clark; com parecer da commissão de Finanças (3ª discussão);

projecto n. 317, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario até a quantia de 2.363:336$058, para a conclusão das obras do quartel de cavallaria da Força Policial, na avenida Salvador de Sá (2ª discussão);

projecto n. 276 A, de 1910, mandando conceder á Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco os favores conferidos pela lei n. 2.124, de 25 de outubro de 1909, á Associação dos Funccionarios Publicos Civis e ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, com séde no Rio de Janeiro; com parecer da commissão de Finanças (3ª discussão);

projecto n. 193 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, ao secretario da Inspecção do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues, para tratamento de saúde; com parecer da commissão de Petições e Poderes (discussão unica);

projecto n. 146 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. José Anastacio da Silva Guimarães, secretario do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, um anno de licença, com dois terços de vencimentos; com parecer da commissão de Petições e Poderes e parecer e emenda da de Finanças (discussão unica);

projecto n. 174, de 1910, tornando extensivas aos socios da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, com séde nesta capital, as faculdades de que trata o decreto legislativo n. 2.124, de 25 de outubro de 1909; com parecer da commissão de Finanças (3ª discussão);

projecto n. 73 A, de 1910, mandando comprehender na excepção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 2.271, de 30 de dezembro de 1909, os officiaes que terminaram, o anno passado, e os que concluirem, ainda este anno ou em principios de 1911, o curso das respectivas armas, na Escola de Applicação do Exercito; com parecer e substitutivo da commissão de Marinha e Guerra (1ª discussão);

projecto n. 187, de 1910, concedendo uma pensão vitalicia, de 100$ mensaes, repartidamente, a dd. Margarida de Andrade Rumbelsperger e Laurinda Rumbelsperger, viuva e filha de Gustavo Rumbelsperger (2ª discussão);

projecto n. 184, de 1910, relevando qualquer prescripção, em que possa ter incorrido o direito ao montepio instituido por João Alves da Silva Simões, ex-conferente da Alfandega, de Santos, em favor de sua mulher d. Maria Candida da Costa Pereira Simas, pagas as contribuições atrazadas (2ª discussão);

projecto n. 202, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder aposentadoria a José Barbosa, ex-servente do Tribunal de Contas, com os vencimentos do seu cargo, desde que seja provada a sua invalidez (discussão unica);

projecto n. 224, de 1909, relevando a prescripção em que incorreu Joaquim José de Souza, ex-chefe de deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fim de poder continuar a contribuir para o Montepio dos Funccionarios Publicos, pagas as quotas atrazadas (3ª discussão);

emenda da Camara rejeitada pelo Senado, ao projecto n. 183 A, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal, Caetano Pinto de Miranda Montenegro (vide avulso n. 183 C, de 1910) (discussão unica);

projecto n. 119 A, de 1910, conferindo a dotação de 200:000$, ao dr. Oswaldo Cruz, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados, e com vantagens ao Brasil e autorizando o presidente da Republica a fazer as necessarias operações de credito (com emendas) (vide avulso n. 191 A, de 1910) (2ª discussão);

projecto n. 331, de 1910, do Senado, concedendo desde a data da presente lei, a reversão, repartidamente, de meio soldo e montepio de que gozavam dd. Guilhermina Adelaide da Costa Velley e Jesuina A. da Costa Freitag, filhas fallecidas do fallecido barão da Laguna, ás suas irmãs viuvas dd. Maria José da Costa Gabizo e Victoria Leonor Costa de Lima e Silva; com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

emenda do Senado ao projecto n. 223 D, de 1905, concedendo uma pensão annual á viuva e aos filhos do dr. João de Barros Cassal; com parecer da commissão de finanças, favoravel á emenda do Senado (discussão unica);

parecer da commissão de finanças, sobre as emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto n. 222, de 1910, relevando da prescripção em que possa ter incorrido o engenheiro Candido José de Godoy, para que possa continuar a contribuir para o Montepio dos Funccionarios Publicos, pagas as quotas atrazadas a contar de 1 de janeiro de 1898 (com emendas) (vide avulso n. 222 A, de 1910) (2ª discussão);

projecto n. 329, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar contar ao dr. Antonio Acatauassú Nunes, para o effeito de aposentadoria, por inteiro, o tempo em que serviu na magistratura do Estado do Pará; com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

projecto n. 346, de 1910, concedendo a d. Maria de Oliveira Cruls, viuva do dr. Luiz Cruls, a pensão mensal de 300$ (2ª discussão);

projecto n. 332, de 1910, restabelecendo a gratificação a que tem direito o contra-almirante José Candido Guillobel e autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para indemnizal-o das differenças que tem deixado de receber; com parecer favoravel das commissões de justiça, de finanças e da de marinha e guerra (3ª discussão);

projecto n. 323 A, de 1910, do Senado, relevando da prescripção em que incorreu, para o effeito de poder receber no Thesouro Federal a differença dos seus vencimentos de thesoureiro da Imprensa Nacional, no periodo de 1 de junho de 1894 a 18 de setembro de 1900, o cidadão Philadelpho de Souza Castro, com parecer da commissão de finanças (2ª discussão);

projecto n. 358, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a dividir o littoral da Republica em departamentos ou prefeituras, organizando os respectivos serviços e dando outras providencias; com parecer das commissões de marinha e guerra e de finanças;

projecto n. 356 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a fazer reverter ao serviço da Armada, unicamente para o effeito da sua reforma no posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra honorario José Carlos de Carvalho, mandando contar-lhe tambem, tão sómente para o mesmo effeito, o tempo decorrido da data em que pediu a sua exoneração; com parecer da commissão de marinha e guerra;

projecto n. 239 B, de 1910, redacção para 3ª discussão do substitutivo ao projecto n. 239, deste anno, elevando a consulados geraes de 1ª classe os consulados geraes de 2ª em Asuncion e Valparaiso e a consulados geraes de 2ª classe os consulados de Cadiz e Yokohama, e dando outras providencias;

projecto n. 353, de 1910, approvando o Tratado de Commercio e Navegação Fluvial entre o Brasil e a Bolivia e autorizando os necessarios creditos para a sua execução; com parecer da commissão de finanças;

parecer da commissão de finanças, sobre as emendas offerecidas em 2ª discussão do projecto n. 199, de 1910, do Senado, prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica, alterando algumas das disposições da lei eleitoral vigente, com pareceres das commissões de Constituição e Justiça e da de finanças ás emendas offerecidas em 2ª (vide projecto n. 341, de 1909);

projecto n. 95, de 1910, concedendo um anno de licença com ordenado, ao praticante dos Telegraphos, Antonio Estanislão de Almeida e Cunha;

projecto n. 140, de 1909, revelando d. Maria Adelaide Prates da prescripção em que incorreu para se habilitar á percepção do montepio;

parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na discussão do projecto n. 218 A, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal, deste districto;

parecer da commissão de Finanças sobre a emenda apresentada na 2ª discussão do projecto n. 212, de 1910, determinando que o chefe de secção do Ministerio da Viação, Rubem Tavares, ali addido, perceba os vencimentos do seu cargo, conforme a tabella vigente, do decreto n. 2.092, de 31 de agosto do corrente anno, devendo o governo mandar pagar-lhes as differenças de vencimentos não recebidas, desde que entrou em execução o citado decreto;

projecto n. 318, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito supplementar de 245:622$818, ouro, para o pagamento de garantia de juros devidos á Companhia de Estrada de Ferro de Goyaz, até o fim do corrente exercicio;

projecto n. 330 A, de 1910, do Senado, mandando substituir, pelo de secretario, o titulo de escrevente da procuradoria da Republica no Districto Federal; e dando outras providencias; com parecer das commissões de Constituição e Justiça e de Finanças;

projecto n. 290, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a conceder ao inspector sanitario dr. Antonio Gama Rodrigues, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde;

projecto n. 347, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito extraordinario de 36:020$, para pagamento das despesas que fez, á sua custa, o dr. Lourenço Baeta Neves, de propaganda do Brasil nos Estados Unidos;

projecto n. 326 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença com todos os vencimentos ao bacharel Nestor Meira; com pareceres das commissões de poderes e de Finanças;

projecto n. 310 A, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar da saúde, ao desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal; com parecer favoravel da commissão de Finanças e da de Poderes;

projecto n. 334, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos, juiz da Côrte de Appellação do Districto Federal; com pareceres das commissões de petições e poderes e da de Finanças;

substitutivo do Senado ao projecto n. 197 A, de 1908, da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a pagar a dona Adelina Amelia Lopes Vieira, viuva do ex-thesoureiro da Caixa de Amortização, Antonio Arnaldo Vieira da Costa, a pensão de montepio por elle instituida, a contar da data de seu fallecimento; com parecer da commissão de finanças;

projecto n. 16 A, de 1910, considerando reformado no posto de almirante o vice-almirante reformado com a graduação desse posto, Antonio Luiz von Hoonholtz, e dando outras providencias; com pareceres das commissões de Marinha e Guerra e da de Finanças;

projecto n. 313 B, de 1910, determinando que os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, que servirem na America do Sul e na America Central, Antilhas e Asia tenham, depois de dois annos de residencia, a gratificação addicional annua de 2:000$, e depois de cinco annos a de 4:000$, perdendo-a quando removidos para a Europa, e dando outras providencias;

projecto n. 271 A, de 1910, mandando pagar, em dobro, as pensões de meio soldo e montepio, a que tiverem direito, pela legislação em vigor, as viuvas e filhas dos officiaes da Armada, mortos no cumprimento do dever, na revolta de 23 de novembro; com parecer e substitutivo da commissão de Finanças;

projecto n. 320, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra o credito de 2.972:000$, supplementar ás verbas ns. 1, 2, 12, 13, 18, 22, 23, 26 e 28 do n. 14, do art. 11, da lei n. 2.225, de 30 de dezembro de 1909;

projecto n. 164, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio do Interior o credito extraordinario de 5:613$916, para pagamento de vencimentos ao capitão Fernando Alves de Souza Alão, e supplementar de 6:605$496, á verba 15ª, do art. 2º, da lei do orçamento em vigor, para pagamento ao mesmo official, em virtude de sentença judicial;

parecer da commissão de Marinha e Guerra sobre as emendas apresentadas na 2ª discussão do projecto n. 194 A, de 1910, autorizando o presidente da Republica a promover ao posto de 2º tenente do Exercito, por actos de bravura, com antiguidade de 28 de junho de 1897, o actual aspirante Marcos Evangelista da Costa, devendo só perceber os vencimentos de novo posto, da data da presente lei em deante.

Não havendo mais numero para se proseguir nas votações, foram encerradas as seguintes materias:

Discussão unica do parecer da commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 336, de 1910, creando varias cadeiras no Instituto Nacional de Musica, e dando outras providencias; com parecer contrario da commissão de Finanças, ás emendas offerecidas em 2ª discussão;

discussão unica da emenda do Senado, ao projecto n. 89 C, de 1906, da Camara dos Deputados, concedendo aos pharmaceuticos diplomados pelas Escolas de Pharmacia de S. Paulo, de Ouro Preto e de Pernambuco, as regalias e direitos decorrentes de sua equiparação ás escolas officiaes; com parecer favoravel da commissão de Instrucção Publica;

discussão unica do projecto n. 327 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Nicoláo Tolentino dos Santos, secretario da Directoria Geral do Serviço de Povoamento; com parecer da commissão de Petições e Poderes;

1ª discussão do projecto n. 57 A, de 1909, determinando sejam considerados como fallecidos em campanha os officiaes do Exercito ou da Armada e os empregados civis que pereceram no serviço de construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Acre; com parecer da commissão de Finanças;

2ª discussão do projecto n. 215, de 1910, do Senado, elevando a 100$ a pensão mensal, em cujo goso se acha, d. Gabriella Ferreira França, filha do conselheiro Ernesto Ferreira França; com parecer favoravel da commissão de Finanças;

2ª discussão do projecto n. 311 A, de 1910, do Senado, autorizando o presidente da Republica a considerar sem effeito a aposentadoria de Henrique Adeodato Dias Coelho, como inspector da Thesouraria Federal de Minas Geraes, e dá outras providencias; com pareceres das commissões de Constituição e Justiça e da de Finanças;

2ª discussão do projecto n. 314, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra, o credito extraordinario de 4:982$145, para pagamento ao capitão João Nepomuceno da Costa;

2ª discussão do projecto n. 216, de 1910, estabelecendo uma nova tabella de vencimentos do pessoal civil dos hospitaes do Exercito, considerando, dos mesmos vencimentos, dois terços como ordenado e um terço como gratificação.

Ao projecto que manda pagar cinco mil e tantos contos ao engenheiro Lobão, apresentou uma emenda o sr. Lindolpho Camara, que falou sobre elle, sendo succedido na tribuna pelo sr. Paulino de Souza.

Antes de usarem da palavra esses dois oradores, falou, para negocio urgente, o sr. Raymundo de Miranda, que denunciou dois graves erros na redacção final do orçamento da Receita, já no Senado.

A mesa prometteu providenciar.

A sessão terminou ás 6 horas da tarde.

O "Adamastor"

O couraçado portuguez *Adamastor* deve entrar hoje neste porto, das 3 para as 4 horas da tarde.

No cáes Pharoux, estarão ás 2 1/2 horas diversas lanchas, tomadas pela commissão de recepção, composta dos srs. Domingos J. Robalinho, Alfredo Trindade Faria e Bastos Torres, á disposição de todos os patricios e amigos que quizerem tomar parte na recepção.

Ha tambem á mesma hora uma lancha á disposição dos representantes da imprensa.

Foram hontem removidos para a fortaleza de Santa Cruz 50 soldados navaes que estavam presos na Villa Militar.

O embarque foi feito no antigo Arsenal de Guerra, com a assistencia do coronel Julio Fernandes Barbosa e tenentes Lima Brayner e Othon Cirne.

Por venderem leite com agua, foram multados em 200$000, cada um, os srs. A. Ferreira Machado, rua Pereira da Silva, 142; Lauriano Rodrigues, rua Bom Pastor, 57; Pedro Gonçalves Leonardo, rua Barão do Amazonas, 141; Antonio Gonçalves Couto boulevard Vinte e Oito de Setembro, 287; João Coelho Esteves, rua D. Bibiana n. 65; Francisco Tosta & Irmão, rua Major Avila 109, e em 100$000, os srs. Manoel Lourenço, travessa Turf-Club, 14; Parreiras & Irmão, rua Visconde de Figueiredo, 56; Mendes & Aguiar, rua Conde de Bomfim 278; Fernandes do Nascimento Domingos Manoel Cid da Costa, José Jacintho da Camara, Manoel Antonio Lourenço, José Gonçalves Cardoso, José Lopes do Valle, Luiz Coelho da Costa, Manoel R. Machado, nas carrocinhas 5.230, 14.000, e ruas Escobar, Teixeira Junior, 130 e 16; Bella de São João, 49 e 115; Antonio Gonçalves, ladeira Santa Thereza, 63; Ferreira Machado, João Andrade Junior, Manoel Rodrigues Fonseca, Francisco S. M. Couto, rua Pereira da Silva, 142 e 210; Chefe de Divisão Salgado, 186, e Evoneas n. 11.

O general Bento Ribeiro recebeu hontem o seguinte abaixo assignado:

"Os moradores de Ramos, pela commissão abaixo, penhoradissimos, vêem agradecer a honra com que distinguiu-os o exmo. sr. general prefeito municipal, fazendo uma visita a esta tão promettedora e esquecida localidade, agora falha de indispensaveis recursos, como sejam luz, agua, esgotos, vias de communicação rapida e estrada de rodagem em condições de trafego sem risco de vida ou material.

Agora, que de visu póde julgar o que acima fica exarado, confiam os seus habitantes no alto patriotismo e saber de sua ex. e esperam ver, em breve, justiça feita ás pretenções dos moradores dessa uberrima zona, para satisfacção do povo em geral e engrandecimento do nosso paiz." (Seguem-se as assignaturas).

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro, no Estado da Parahyba, suspendendo o serventuario da collectoria de Bananeiras, naquelle Estado, aguardando-se porém, a solução do processo criminal instaurado contra o mesmo funccionario.

Foi deferido o requerimento da Deutsch Sud-Americanische Telegraphengesellschaft A. G., pedindo relevação de caducidade por falta de matricula no prazo legal, para gozar das vantagens da clausula XVI do respectivo contrato.

Em Taubaté, vindo pelo nocturno de São Paulo, ante-hontem, foi preso o sr. Antonio Chicomo, por suspeita de trazer comsigo moeda falsa.

Levado á presença da autoridade, ficou provada a falsidade da denuncia.

Depois de algumas horas de detenção foi solto e perdeu sua viagem, vendo-se assim prejudicado em seus interesses além de passar por um vexame, imposto pela falta de ponderação com que procedeu a autoridade daquella cidade paulista.

Estão com autorização official para cotação na Bolsa as apolices do Estado de Minas, emittidas pelo decreto n. 2.991, de 18 de novembro findo.

Foi deferido o requerimento em que Fausto Gurgel de Azevedo pedia para ser inscripto no concurso de 1ª entrancia, a que se está procedendo no Thesouro.

Os guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, Americo do Amaral Vasconcellos, José Leite de Castro Junior e Manoel Augusto Corrêa, vão ser gratificados com 200$000 cada um, por serviços extraordinarios ultimamente prestados na ilha Grande.

O CAMBIO E A CAIXA DE CONVERSÃO NO SENADO

Uma carta do sr. Joaquim Murtinho, contraria ao projecto da Camara dos Deputados

O sr. Muniz Freire defendeu o projecto, que foi approvado em 2ª discussão

Tratando do projecto que eleva a 16 dinheiros por mil réis a taxa cambial, falaram, hontem, no Senado, varios oradores.

O primeiro a occupar a tribuna, na hora do expediente, foi o sr. Azeredo.

Começou dizendo que vinha desempenhar-se de uma incumbencia que lhe déra o dr. Joaquim Murtinho. Era a carta infra, que o orador passou a ler:

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1910. — Meu caro Azeredo. — Dentro de poucos dias terá logar no Senado a discussão sobre a Caixa de Conversão.

A circumstancia de ter sido, eu o ministro da Fazenda do governo Campos Salles, que reconstituiu as finanças da Republica por meio da valorização da moeda, me impunha o dever de tomar parte naquella discussão, sinão para sustentar as vantagens daquella valorização, de que todos se dizem sectarios, ao menos para mostrar como aquelles que sinceramente a desejam estão sendo illudidos e ludibriados pelos que, por interesse de classe, desejam exactamente o inverso daquillo que prégam, isto é, a desvalorização da moeda.

Não me illudo sobre o que poderia colher dessa discussão, pois sei, por experiencia, que mesmo questões dessa ordem são resolvidas por interesses puramente partidarios; em todo caso teria assim cumprido o meu dever.

Grave molestia de que só ha pouco consegui restabelecer-me, deixou-me em estado de fraqueza tal, que não me permittirá entrar num debate que necessariamente deverá ser longo e animado. E' por isso que te escrevo, pedindo-te para desculpar-me junto ao Senado desta minha falta involuntaria.

Já que não posso provar o quanto o projecto da Camara vae de encontro, em todos seus artigos, ás idéas da plataforma do marechal Hermes e ás do programma do partido que fundaram para apoial-o, permitta-me que chame sua attenção, ao menos, para o artigo que eleva o deposito a 60 milhões esterlinos.

Os que defenderam a taxa de 16, sustentaram que essa taxa era elevada de mais para nossas circumstancias economicas, isto quer dizer, que não haverá tão cedo tendencia alguma de alta para o cambio.

Ora, a Caixa foi instituida para receber o excesso de ouro que, entrando para o paiz, tendesse a fazer subir a taxa cambial procurando-se impedir a alta por meio de emissões de papel.

Assim, a Caixa receberá ouro proporcionalmente á tendencia para a alta e deixará sair ouro proporcionalmente á tendencia para a baixa.

Si 16 representa o limite maximo da taxa compativel com a nossa situação economica, fixado o cambio da Caixa de Conversão em 16, não poderá haver sinão pequeno deposito em ouro, pois que não será possivel haver sinão ligeira tendencia para a alta.

Assim, tomar para taxa da Caixa a mais alta possivel e pedir um deposito de 60 milhões é — ou não comprehender o mecanismo da Caixa de Conversão, ou procurar servir-se dessa Caixa para fins que não se tem a coragem de confessar.

Si um engenheiro encarregado das obras contra a secca do Ceará mandasse dizer ao governo que em uma certa zona daquelle Estado, em nenhuma estação do anno, haveria probabilidade da existencia de volume sensivel de agua e propozesse ao mesmo tempo a construcção de um formidavel reservatorio nessa mesma zona, este facto causaria assombro a principio e, ao depois despertaria a idéa de que o dito profissional tinha interesse naquella construcção, interesse estranho ao fim de sua commissão.

O facto é o mesmo quanto á Caixa de Conversão para aquelles que asseveram que nenhuma probabilidade ha de elevar-se a taxa acima de 16 e que propõem o formidavel deposito de 60 milhões esterlinos.

Assim como lá o reservatorio não serviria para o fornecimento de agua, isto é para o fim que se teve em vista creando aquelle serviço, assim tambem aqui o deposito de 60 milhões, não servirá para o funccionamento regular da Caixa de Conversão, cujo fim é guardar a elevação do cambio para evitar perturbações bruscas.

Sinão vejamos, o projecto impõe ao governo a obrigação de pagar os 20 mil contos, differença do valor da libra, na antiga e na nova Caixa, dando-lhe o praso de cinco annos.

No fim desse tempo, si os estudos profundos do então ministro da Fazenda e as pesquizas de algum deputado, semelhantes ás do sr. Cincinato Braga permittirem a elevação de um ponto, isto é, taxa 17, o governo terá que desembolsar 52 mil contos e guardando as proporções precisará para isso de uns 13 annos.

De sorte que teremos elevado o cambio de 15 a 17, isto é, dois pontos, dispendendo-se 72 mil contos de réis, em 17 annos. Mas nem esse favor nos será concedido pois, si como agora deixasse de funccionar a Caixa, o cambio não se poderá mover com os 900 mil contos que lhe terão posto em cima para impedir qualquer movimento.

E então exclamarão victoriosos como agora — o cambio não se move para a alta, as condições economicas do paiz, não o permittem.

O sr. marechal Hermes em sua plataforma prometteu-nos, em termos claros e positivos, trabalhar pela elevação gradual da taxa cambial, até tornar possivel a conversão metalica.

Não me parece possivel que ao menos no Senado o partido que se fundou para auxiliar o presidente da Republica, procure rasgar o programma financeiro do mesmo presidente, apresentando á sua sancção um projecto que é a negação daquelle programma e ainda menos crivel me parece que o sr. marechal Hermes sanccione esse projecto, lançando assim um borrão num dos pontos mais importantes de sua plataforma.

Conheço o marechal Hermes desde o advento da Republica, conheço bem suas qualidades e creio que s. ex., seria capaz, de, si tivesse mudado de pensar confessal-o com toda a sinceridade ao paiz, dizendo francamente — sou partidario do cambio baixo, quebremos o padrão e inundemos o Brasil de papel da Caixa de Conversão — mas não creio que s. ex. arrastado pelo seu partido, execute uma lei que é a negação do seu programma e simulando manter ainda esse programma procure illudir os seus concidadãos que confiaram na sua sinceridade e na sua lealdade.

Alonguei-me mais do que devia, mas não podendo discutir todos os artigos do projecto, como era meu desejo, procurei elucidar bem o seu ponto mais perigoso, — aquelle que sendo approvado irá prejudicar, por muitos e muitos annos, a economia e as finanças da Republica.

Disponha do amgº sincero — *Joaquim Murtinho*."

Proseguindo, disse o orador que, no seu entender, o chefe da nação sanccionando o projecto não falta aos compromissos que assumiu na sua plataforma. A questão da taxa cambial, não póde ser considerada uma questão partidaria. Mesmo dentro do partido Republicano Conservador, as opiniões se dividem neste terreno.

Aventou a idéa de limitar-se deposito a quarenta ou cincoenta milhões de libras, quando não fosse possivel, como desejara, rejeital-o *in limine*.

Seguiu-se na tribuna o sr. Muniz Freire.

Começa dizendo que depois do debate porfiado e nutrido em torno deste projecto, suscitado na outra casa do Congresso e na imprensa, e tambem iniciado hontem no Senado, não tem pretenção de trazer nenhum concurso de idéas novas. Elle proprio já expendeu pela imprensa as suas convicções sobre a materia do projecto e não fará hoje senão insistir na sua respectiva defesa.

O assumpto é dos que mais visceralmente affectam á riqueza e aos interesses da nação, e os adversarios dos principios victoriosos no projecto em discussão até este momento não desanimaram na opposição que lhe fazem.

O Senado está ainda sob a viva impressão da leitura da carta em que o eminente senador por Matto Grosso se manifesta contrario á adopção do projecto, e se no orador não fôra tão profunda a convicção de que a doutrina advogada pelo grande homem d'Estado só tem o valor que lhe empresta a sua alta competencia, certo que pelo respeito que a elle tem, não ousaria sustentar contra elle opinião profundamente divergente.

Foi uma infelicidade que a Republica não tivesse podido manter a taxa cambial que vigorava ao ser ella proclamada. O orador não pensa que essa taxa representasse uma situação solidamente adquirida e dá as razões porque assim entende: mas não duvida que foi a politica monetaria dos primeiros annos que nos levou de roldão até o extremo de degradação a que chegámos em 1898.

A verdade é, entretanto, que de então para cá entrámos em regimen de sabias reparações, sobretudo no periodo do benemerito governo Campos Salles, e com a creação da Caixa de Conversão, cujos resultados excederam a todas as expectativas, conseguimos chegar, nos tres ultimos annos até o começo deste, á situação invejavel de que gozam os paizes de sã circulação.

O orador define o que seja uma situação de moeda sã, para mostrar que, graças ao funccionamento da Caixa, e apezar de uma enorme circulação inconversivel, o Brasil teve nestes ultimos tempos quanto á fixidez de seus valores de troca, uma posição equivalente ás nações de finanças fortemente organizadas.

A crise aberta este anno era perfeitamente evitavel. O dispositivo da lei de 1906, autorizando a possibilidade de elevar-se a taxa cambial, quando o deposito da Caixa attingisse a 20 milhões esterlinos, não tinha por si nenhuma razão scientifica, nem siquer qualquer consideração de ordem empirica. Para evitar a crise, bastava que o governo se dirigisse ao Congresso, pedindo a sua revogação. E' o que deverá ter feito.

Entretanto, as vantagens da situação admiravel em que nos achavamos, foram interrompidas em homenagem aos falsos postulados de uma doutrina absolutamente errada.

Esses postulados são: 1º, que a riqueza e o bem estar economicos do paiz exigem a valorização gradual do papel moeda; 2º, que a uma dada situação economica deve corresponder uma determinada taxa, tanto mais alta quanto melhor é ella; 3º, que o concerto final da situação economica e financeira da nação depende da volta ao padrão legal de 1846.

Si o primeiro desses postulados fosse verdadeiro de facto nenhuma occasião mais propicia se poderia offerecer para a elevação da taxa do que a que teve o illustre ex-ministro da Fazenda — o preço do café tendo attingido a uma posição que não conhecia ha 16 annos, e o da borracha, mantendo-se na alta cotação que conquistára; portanto, os dois elementos principaes do nosso credito externo poderosamente reforçados. Entretanto ninguem ignora a resistencia que em todo o paiz encontraram os esforços feitos para produzir a elevação havida.

Que póde justificar esses esforços? Haverá por ventura quem acredite que o paiz tenha a lucrar com esse deslocamento ascensional de taxas, e que á custa do augmento do valor do papel moeda elle consiga um augmento correspondente de sua riqueza?

Nesse caso não haveria instrumento mais precioso que o papel moeda, e não se comprehenderia a razão por que delle não usam paizes mais fortemente constituidos do que o nosso. Si, de facto, promovendo a elevação de taxa de 15 a 27, nós pudessemos crear sobre a nossa massa circulante de 620 mil contos uma riqueza nova de 30 milhões de libras, não haveria razão alguma que justificasse a eliminação de um factor economico tão importante.

O orador refere-se aos processos de valorização nos paizes de circulação conversivel e faz o cotejo desses processos com os que se pretende applicar á nossa circulação inconvertivel para provar que emquanto ali os esforços empregados têm por fim restabelecer o equilibrio entre a circulação e a existencia metallica, no nosso caso esses esforços tenderiam inutilmente para o nivel de um poder inexistente.

Quanto á pretenção de encontrar relações determinadas entre as taxas cambiaes e os momentos successivos da situação economica, basta ter em consideração que não ha calculo a que não se possa oppor outro calculo, e si fosse verdadeira essa relação é evidente que sendo a nossa situação economica a todos os respeitos muito mais solida hoje do que em 1889 o cambio actual deveria ser, pelo menos, egual ao daquelle periodo.

Tratando-se da questão do padrão, o orador exhibe um mappa do nosso movimento cambial, desde 1808, data em que foram abertos os portos do Brasil ao commercio estrangeiro até 1910, e sobre esse mappa faz o historico da vida financeira do paiz para provar que nós nunca reconquistámos as posições perdidas. Tinhamos naquella primeira data, uma abundante circulação metallica, o padrão de 1.600 réis por oitava de ouro, o cambio legal de 27 1/2 dinheiros, e em 1833 fomos forçados a quebrar esse padrão, adoptando o de 25 1/5 dinheiros. Expõe as causas que determinaram as baixas successivas e forçaram a adopção dessa nova relação, que os estadistas da época julgavam capaz de vencer a crise. As mesmas e outras causas actuaram para que, em 1846, se fizesse a nova tentativa de uma fixação mais baixa. O novo padrão sustentou-se até 186.. com alternativas, mas, de então para cá só em momentos esporadicos, o cambio se elevou até ahi.

Depois de expender muitas outras considerações suggeridas pela historia financeira o orador mostra a necessidade de encarar essa questão sob o ponto de vista positivo, estabelecendo a lei dos phenomenos. Define o que seja cambio, e estuda como se opera a relação de trocas internacionaes sobre o papel moeda de curso forçado, que não tendo valor algum proprio tem apenas a relação quociental que lhe dá no mercado bancario a divisão das nossas disponibilidades internas pela massa das necessidades, umas e outras representadas por esse papel.

Não ha duvida que, dispondo de saldos continuos no balanço internacional, é possivel actuar no sentido de augmentar progressivamente esse quociente e, portanto conseguir o que se chama a valorização da moeda.

Mas, quem lucra com isto? A nação, não. Qualquer que seja o estado da taxa cambial, ella não póde adquirir um penny além do valor dos seus elementos de credito externo; isto é, si nós tivermos, por exemplo, 60 milhões de libras de activo do exterior, poderemos sacar contra elle, e sómente até á concorrencia delle, quer o cambio esteja a 15, quer esteja a 27, quer em moeda papel, esse activo se representa por 900 mil contos, quer se represente por 540 mil.

O paiz nada lucra, portanto; no intercambio com o estrangeiro, a situação não se modifica. E' certo que a influencia da elevação se exerce no interior. O orador demonstra em que sentido ella se opera, provando que é prejudicial aos productores e seus auxiliares, ao commercio e seus auxiliares, a todas as classes, emfim, exceptos os possuidores de apolices. Todos os mais terão o poder acquisitivo do papel augmentado, mas a quantidade delle proporcionalmente diminuida; nem o proprio funccionalismo publico poderá escapar á essa fatalidade, pois que os orçamentos federal e estaduaes serão forçosamente affectados pela modificação dessa relação.

Depois de desenvolver largamente a sua argumentação sobre este ponto, considerando-o eixo de toda a questão, a razão inelutavel em que vem esbarrar e diluir todas as pretenções dos valorizadores de papel-moeda, passa o orador a analysar as vantagens da defesa de uma taxa estavel, mostra como a Caixa de Conversão conseguiu realizar esse objectivo, dando-nos com uma circulação inconversivel a vantagem admiravel de uma moeda de valor certo; mostra que essa vantagem nos foi um pequeno milagre, e lê dados estatisticos para provar que o nosso balanço internacional não é tão favoravel como se poderia presumir. De facto, no periodo de existencia da Caixa, os nossos saldos commerciaes elevaram-se a 48 milhões de libras e os emprestimos exteriores a mais de 42 milhões; entretanto, dessa elevada somma superior a 91 milhões de libras, a Caixa só recolheu 20 milhões, que prova que a média annual, absorvida pelas nossas necessidades externas, afóra as de importação, excedeu a 23 milhões de libras.

Não é possivel que continuemos a abusar do credito para supprir com emprestimos externos as deficiencias desse balanço. Nos não é licito continuar indefinidamente com esse recurso. Por outro lado, a nossa producção está ameaçada de uma nova crise, quando mal está terminada a do café. O Oriente estará habilitado, dentro de seis annos, a fornecer ao consumo mundial 70 mil toneladas de borracha, que é a cifra a que ella se eleva actualmente.

Dadas as condições desfavoraveis em que nós fazemos essa exploração é muito de recear que sejamos postos fóra do commercio dessa mercadoria, que representa o segundo dos nossos elementos de activo externo.

Tudo indica, pois, a necessidade imperiosa de reforçar os nossos depositos da Caixa de Conversão, com os quaes sómente poderemos fazer face a crises eventuaes como essa que lhe ha a receiar, e de defender essa mesma taxa que se pretende ser inferior ás indicações de nossa situação.

Pensa o orador que deveriamos ter ficado na taxa de 15, revogando o dispositivo da lei de 1906, que deu logar á recente crise; mas hoje seria tarde para isso, depois de ter o governo autorizado o recebimento das notas da Caixa, ao par das da outra circulação.

Esse movimento valorizador vae nos custar cerca de 4 milhões de libras, isto é, £ 1.333.333 para cobrir a circulação da Caixa e libras 2.583.333 correspondentes ao augmento de preço de resgate dos 620 mil contos do papel inconversivel.

Não valeria a pena supportar esse prejuizo, mas hoje elle é irremediavel.

Respondendo a apartes, o orador demonstra que os depositos da Caixa não representam nenhuma especulação mercante; esse ouro, convertido em notas que circulam por todo o paiz e em notas nas algibeiras, representa uma riqueza effectivamente encorporada ao patrimonio da nação.

Critica o erro de se continuar a limitar os depositos da Caixa; é a porta aberta á renovação de crises. Basta considerar o prejuizo que resulta dessa simples elevação de 1 penny, de 15 a 16, para indicar o absurdo que seria a repetição dos mesmos abalos desconcertantes e inconvenientes.

Não é tambem para desprezar a consideração de sacrificios que faz a nação, alimentando o fundo de garantia, cuja conservação é indispensavel. Nem é tambem para desprezar a circumstancia de que toda tentativa valorizadora redunda em enfraquecer a relação entre esse fundo e a circulação que elle se destina a proteger.

O padrão monetario de 1846 está definitivamente abandonado pela força das circumstancias. E' pueril pensar em voltar a elle. Não é necessario nem prudente cogitar de quebral-o, do mesmo modo que foi quebrado o padrão de 1808 e o de 1833.

Isso só será possivel quando estivermos em condições de fazer uma reforma monetaria definitiva. Com um balanço internacional tão precario ainda, e com uma immensa circulação de papel inconversivel, qualquer tentativa nesse sentido poderia ser frustrada.

Desenvolvendo largamente essa opinião, o orador entende que por ora todos os nossos esforços devem convergir para accumular ouro na Caixa, reforçando o fundo de garantia, continuar sem interrupção o resgate e diminuir quanto possivel as nossas dependencias das provisões estrangeiras.

Chegaremos á circulação metalica quando os depositos da Caixa e do fundo de garantia juntos poderem enfrentar a conversibilidade theorica de toda a circulação, e o balanço internacional se apresentar de forma que as nossas disponibilidades ordinarias possam cobrir as necessidades da mesma natureza.

Portanto, toda a politica tendente a restringir aquelles depositos, entravar a Caixa, diminuir o poder de Conversão do fundo de garantia e enfraquecer a nossa producção, será funesta e anti-patriotica, far-nos-á recuar da mira de todos os nossos esforços presentes.

(Muito bem. Muito bem). O orador é felicitado pelos srs. senadores presentes.

Por ultimo os srs. Severino Vieira e João Luiz Alves declaram que tratariam do assumpto, na 3ª discussão do projecto, que foi approvado em 2ª discussão, com uma declaração de voto contrario do sr. Cassiano do Nascimento.

O dia de hontem no Senado

O expediente constou de varios papeis de pouca importancia e da proposição da Camara dos Deputados, marcando as despesas do Ministerio da Agricultura.

Disse o sr. João Luiz Alves não desejar tratar desse incidente relativo ao projecto da taxa cambial. Em tempo opportuno dirá ao Senado e ao paiz quaes os motivos que têm determinado a sua actual attitude politica. Nunca procurou, conforme affirmaram, aconselhar o actual ministro da Fazenda. Ao contrario, tem sido sempre dirigido e acceito. Vota pela taxa de 16 d. porque é protecionista e porque apoia o governo do marechal Hermes.

O sr. Azeredo tratou do projecto de fixação do cambio, conforme se vê noutro logar.

O sr. João Luiz Alves requereu preferencia para a discussão e votação do orçamento da Agricultura, depois da discussão do projecto de fixação do cambio.

Annunciada a ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Muniz Freire, em longo e fundamentado discurso, defendeu o projecto de fixação do cambio.

A discussão foi interrompida, depois de falar o sr. Muniz Freire, para se votar, em 3º turno, o orçamento da receita, que foi approvado.

Em seguida, os srs. Severino Vieira e João Luiz Alves declararam que se reservavam para falar, em 3ª discussão, sobre o projecto de fixação do cambio.

O projecto foi approvado em 2ª discussão.

Sobre o orçamento da Agricultura, que foi approvado, falaram os srs. Severino Vieira e João Luiz Alves.

Eram 5 horas da tarde e a sessão teve de ser levantada, pelo adeantado da hora.

Como o rei destronado de Portugal vive na Inglaterra

O jornal londrino *Daily Express* publicou a seguinte entrevista com um dos empregados do duque de Orléans, sobre a maneira como d. Manoel e d. Amelia vivem em Wood Norton:

"Um representante nosso teve ha dias opportunidade de entrevistar um dos homens de confiança do duque de Orléans ácerca da vida que o soberano deposto e sua mãe levam na grande propriedade rural de Wood Norton. Vencendo as reservas decorrentes dos escrupulos naturaes do entrevistado, o nosso representante conseguiu obter uma vivida descripção da rotina diaria dos dois personagens reaes, hoje exilados na Inglaterra. A seguir damos na integra a entrevista.

"Um velho conhecimento permittiu-me sem difficuldade encetar conversa com um dos empregados do duque de Orléans, que vive em Wood Norton e que é quem é difficil haver [?] da celebre côrte do pretendente francez. O meu amigo ao perceber que eu lhe ia fazer uma *interview* em regra ficou um tanto alarmado e procurou esquivar-se. Insisti, e afinal consegui que elle me contasse o que passo a relatar aos leitores do *Daily Express*.

"A principal pergunta que fiz foi sobre a impressão que os exilados portuguezes tinham causado em Wood Norton. "A rainha d. Amelia — replicou-me o entrevistado — já era muito nossa conhecida, e si alguma nova impressão ella nos causou foi a de profunda admiração pela sua esplendida coragem e inquebrantavel fé. D. Manoel, porém, não nos produziu impressão analoga. Ficámos surprehendidos ao ver, pela sua falta de habilidade para enfrentar ao menos energia e fortaleza de caracter."

— "Mas, afóra isso, o rei despertou sympathias em vós?"

— "Posso garantir-lhe que toda a gente sympathisa com d. Manoel; mas a verdade é que essa sympathia não tinha o caracter admirativo que costuma acompanhar o affecto votado aos reis e principes."

— "Deu d. Manoel provas muito claras dessa falta de energia?"

— "Sim. Nos primeiros dias, principalmente, d. Manoel esteve tão abatido que houve mesmo receio pela sua saude. A sua physionomia, sempre decomposta, e os seus olhos lacrimosos mostravam que elle chorava frequentemente. Afinal [illegible] por muitos signaes o seu estado de extrema exaltação nervosa."

— "Diga-me uma coisa: em Wood Norton não se tem feito intriga politica contra a Republica Portugueza?"

— "Absolutamente nenhuma. Nos primeiros dias a rainha Amelia costumava passar muitas horas passeando no parque em conversa intima com a marqueza de Soveral; durante esse tempo d. Manoel, geralmente, estava deitado em uma *chaise-longue* a dormir, tendo nas mãos um livro aberto que não conseguia ler. Mas desde a visita do rei Jorge e da rainha Mary a Wood Norton parece que mesmo d. Amelia desistiu de qualquer plano politico."

— "Acha você que por occasião da visita do rei Jorge a Wood Norton se tratou de politica portugueza?"

— "Não posso responder a essa pergunta de um modo peremptorio; mas, sem receio de errar, affirmo que, si se abordou tal assumpto, foi muito rapidamente discutido, por isso que a conversa particular do rei Jorge com d. Manoel e com d. Amelia durou menos de dez minutos."

— "Qual foi a impressão que a visita dos soberanos inglezes causou á d. Manoel e á d. Amelia?"

— "Em d. Manoel magnifica. Depois da visita do rei Jorge, d. Manoel ficou mais alegre e perdeu o ar sepulchral que até então tivera. Mas em d. Amelia o effeito foi diametralmente opposto. A rainha desde então ficou muito abatida, embora com a sua força de caracter procure dissimular o seu estado."

— "A que attribue você a differença do effeito produzido sobre o rei e sobre a rainha."

— "E' obvio que sobre o assumpto nada posso dizer de positivo; mas a supposição que todos fazem em Wood Norton é que o rei Jorge fez sentir que era inutil esperar qualquer protecção da Inglaterra para tentativas de restauração. Isto desgostou d. Amelia, que antes de tudo é uma creatura essencialmente politica e cuja ambição não é abatida por infortunio algum. Mas d. Manoel, cujo unico desejo hoje é gozar a sua mocidade, teve grande prazer com a visita do monarcha inglez porque percebeu que assim seria festejado por toda a aristocracia. De facto, corre em Wood Norton que a maior parte dos telegrammas recebidos pela familia deposta, durante a sua estada em Gibraltar eram concebidos em linguagem tão fria que d. Manoel se convenceu de que os outros soberanos o queriam eliminar da sua roda. A visita do rei Jorge consolou-o, dando-lhe a certeza de que a perda do throno não o privára da companhia da realeza européa."

— "A este proposito o que me diz você ácerca das relações entre o ex-monarcha portuguez e o rei da Hespanha?"

— "São actualmente pessimas. D. Amelia está indignada com o procedimento de Affonso XIII, a quem accusa de haver faltado a compromissos de honra contraidos para com d. Manoel. E a attitude do governo hespanhol, impedindo que a familia real portugueza fosse residir em Villa Manrique, ainda veio irritar mais a rainha d. Amelia."

— "Mas você só me fala em d. Amelia; e o que diz d. Manoel a tudo isso?"

O meu interlocutor, esboçando um sorriso malicioso, respondeu: "D. Manoel não tem tempo de pensar em Affonso XIII, nem no governo hespanhol, nem na Republica Portugueza. Só ha uma coisa que o preoccupa actualmente, e esta é escapar de Wood Norton."

— "Então d. Manoel não gosta de Wood Norton?"

— "Não. Não gosta, nem póde gostar. Wood Norton é sem duvida um magnifico solar para quem aprecia o campo e ama o *sport*. Mas d. Manoel é um adorador da vida da cidade e quanto a *sport* não é possivel encontrar peor *sportman* em todo o mundo."

— "Mas como o filho de d. Carlos, um dos primeiros *sportmen* da Europa, tem horror ao *sport*?"

— "D. Manoel não herdou nada do temperamento sportivo de seu pae. Extremamente indolente, o ex-rei de Portugal não encontra o menor prazer em coisa alguma que exija o emprego de energia physica ou mental."

— "Mas si não gosta de caçar, d. Manoel naturalmente faz automobilismo e passeia a cavallo?"

— "Muito pouco. D. Manoel não gosta de automobilismo, nem de andar a cavallo, nem mesmo de passear a pé. Parece estranho, mas a verdade é que esse rapaz de vinte e um annos só tem um desejo: estar deitado a lêr romances francezes."

— "E d. Amelia?"

— "Ah! Essa sim, gosta de automobilismo, e certamente passaria a maior parte do tempo ao ar livre, si o rei fosse um pouco mais vigoroso."

— "E, o que me diz você sobre a religiosidade da rainha e do rei. Será exacto o que corre a esse respeito?"

— "E' indiscutivel que, tanto d. Amelia como d. Manoel são exaltadamente religiosos. Mas ha uma grande differença entre o fanatismo do rei e o da rainha. Esta, encontra na religião uma fonte de energia e de ardor combatente, ao passo que d. Manoel alimenta a sua indolencia natural com a idéa mystica da protecção divina. E' curioso, mas a religião de d. Amelia afigura-se como uma religião masculina, ao passo que as crenças de d. Manoel têm um caracter feminino. Basta vel-os rezar na capella ou assistir á missa aos domingos. Nem deante de Deus, d. Amelia perde o seu ar senhoril; d. Manoel, porém, faz a prece na attitude de um mystico humilde e subjugado pela emoção religiosa."

— "Mas será exacto que d. Manoel allia esse mysticismo religioso com tendencias bem accentuadas aos prazeres da vida?"

O meu interlocutor, sorriu de novo com o mesmo ar malicioso, e disse, apertando-me a mão em despedida: "Nada sei sobre esse ponto, apenas direi que d. Manoel está doido por sair de Wood Norton para ir fixar residencia em Bruxellas. A rainha d. Amelia tem feito algumas objecções a isso; mas, afinal, vae concordar, porque, si é verdade que ha muitas tentações em Bruxellas, não ha tambem duvida de que a capital da Belgica é uma das cidades mais catholicas do mundo..."

UM GRANDE ORADOR CATHOLICO

A ultima conferencia do padre Gaffre

Paix et guerre—Vers la paix universelle par l'éducation.

O Palacio Monroe encheu-se hontem, á noite, de uma sociedade culta e elegante, para ouvir a ultima conferencia da série comprehendida pelo padre Gaffre, contradictando Clémenceau.

A vasta e elegante sala tinha um aspecto surprehendente. Senhoritas em grande numero, com a polychromia de suas *toilettes*, davam um encanto delicioso ao salão, profusamente illuminado e cheio de flores a rescender um perfume agradavel e a deleitar pela disposição em que se achavam, umas espalhadas sobre as mesas, outras em ricos e vistosos vasos de porcellana.

A concorrencia extraordinaria que teve a ultima conferencia do illustre prégador já era esperada.

O padre Gaffre, desde que foi ouvido, pela primeira vez, como que prendeu todos aquelles que sentiram o vigor da sua phrase, cheia de encantamentos, vivendo a cada palavra soffrendo gradações lindissimas em sua voz forte e agradavel. Os seus gestos, sem ter excesso, são grandes: acompanhando a palavra, a phrase, o tropo, dão-lhe vida, sustentam-n'o e fazem com que ella domine o auditorio, logo que sóbe o estrado e que cessam os primeiros applausos.

Com a chegada do cardeal Arcoverde e do prefeito municipal, general Bento Carneiro, Gaffre fez-se ouvir.

Logo que elle subiu o estrado, a numerosa assistencia que enchia a vasta sala do palacio moralmente, com uma salva de palmas, Monroe mostrou o seu agrado, saudando-o devidamente.

Gaffre fez um exordio lindissimo, estudando a sua these como um grande problema social, salientando o logar que ella deve occupar como aspiração da humanidade.

Questão difficil de ser tratada — diz o orador — porque se tem de fugir ao exaggero sempre condemnavel do optimismo belicoso e de se afastar de um idealismo por demais pacifico.

Elle, que ali está a dirigir-se a uma sociedade culta, deve, antes de mais nada, declarar-se um homem pacifico e um pacifista.

Propõe-se, então, a estudar a guerra e a paz como ellas são comprehendidas. As duas grandes correntes que são os partidarios da guerra e os adversarios della, os primeiros encarando-a e sentindo-a como um fructo superior, divino; e os outros declarando-a um crime, soffrem do padre Gaffre uma critica sincera e justa.

O padre Gaffre encara todos os aspectos das duas correntes de opinião com serenidade e com independencia, e declara que vae examinar o que é a guerra, o que é a paz, qual o futuro desse problema, quaes os meios a estabelecer para que a paz universal seja um facto, para que ella possa substanciar todas as aspirações contemporaneas.

Ha dois aspectos da guerra, que devem ser logo discutidos: a sua materialidade e a sua moral.

Sobre a materialidade da guerra, Gaffre mostra a seu auditorio o quanto de horroroso tem esse quadro, valendo-lhe isso, pelo colorido de sua phrase, pela perfeição do quadro, muitos e prolongados applausos.

Para justificar a guerra remonta á philosophia de toda a existencia da humanidade. Todo ser humano traz comsigo deveres e direitos. Mas, si assim; necessario é que se firme que um dever e um direito, que são por sua constructura inseparaveis, tem elle: o dever de conservar a sua propria vida, de a estender por si mesma, para assegurar a perfeição e a felicidade; o direito que acompanha esse dever é o de defender a vida.

Mas, si é certo que esse direito e esse dever são correlativos, certo tambem é que elles têm encontros com o direito e o dever de outrem.

Esse principio de que falou é o principio da defesa, que tambem póde ser o da defesa social.

A moral collectiva nada mais é que um fruto da moral individual.

Faz em seguida considerações diversas sobre a moral individual e a moral collectiva, mostrando que tudo que é condemnavel na consciencia dos homens, é condemnado na consciencia dos povos. Em apoio de suas asserções, vae buscar na Historia elementos comprobatorios e cita passagens do reinado de Luiz XIV, e Fenelon.

Entra então no estudo da indole de cada povo, mostrando a causa por que todos os povos têm um culto particular para os seus triumphos guerreiros, os seus thesouros de guerra.

Em magnifico movimento oratorio, o illustrado conferencista evoca a figura de diversos homens de guerra, dentre elles a lendaria personalidade de Osorio; e diz que esses que fazem assim, a sua grandeza immortal são os cidadãos que têm a funcção de affrontar a morte em defesa de seus compatriotas, em defesa da ordem social de um povo e para sua salvação.

Trata em seguida da guerra como factor sociologico, mostrando que por uma imaginação extraordinaria, entende-se ella como influencia entre as relações dos homens entre si.

O objecto do seu estudo agora póde ser dividido em duas partes.

A sciencia moderna, as applicações industriaes, as fórmas politicas de governo dos povos, que elle considera como elementos de beneficencia ao bom cosmopolitismo, soffrem do illustre orador uma critica ligeira, que faz com que o auditorio o applauda.

Entra em seguida o padre Gaffre no desenvolvimento da segunda parte de sua conferencia, no estudo do que elle chama condições essenciaes para a paz universal.

A paz tem a sua apologia feita pelo eminente orador. O illustre prelado, ao terminar o exordio da segunda parte de sua conferencia, recebeu prolongados applausos.

Diversos são os objectos que se propõe estudar como meios de asseguração da paz.

Refere-se primeiramente á invenção constante, continua, de instrumentos de guerra.

A riqueza dos povos modernos é, para Gaffre, uma das razões contarias ao estabelecimento da paz universal.

A opulencia desses paizes ricos, attráe a cubiça, a vontade, o desejo dos paizes que lhes são vizinhos, como o pollen de flor attráe a abelha.

O desarmamento geral começa a ser estudado. E' elle impossivel, dados os costumes dos povos...

A Mandchuria, o bello paiz dos sonhos, é um exemplo.

Trata então Gaffre dos congressos de arbitragem, especialmente do de Haya. Faz a apologia dos eminentes juristas que se reuniram no ultimo congresso, mas diz que a obra delles em nada influirá sobre proximos episodios. E diz que uma nação forte, capaz de defender um seu direito pelas armas, não se sujeitará, pelos annos que nos são proximos, a entregar a decisão de suas contendas á esse tribunal.

A mediação, como meio de terminação de contendas entre os povos passa a ser elucidada pelo padre Gaffre.

Evoca a figura do papa, que, como mediador, se tem mostrado sempre desinteressado.

Fala da imagem de Christo nos Andes e diz que elle tambem domina na sala em que se reuniram os homens para o estabelecimento da paz dos povos.

Cita as palavras de Noel — gloria a Deus, paz aos homens. Fala da doutrina de S. Thomaz de Aquino e diz que o estabelecimento da paz depende da vontade dos homens. Necessario se torna que sobre essa vontade se trabalhe se construa a educação moral e christã dos povos.

Todos, para isso, devem concorrer.

O jornalista, influindo na opinião, bem póde influir para um triumpho. O mestre-escola, no ensino do catecismo civico, que o orador entende dever ter um capitulo a isso destinado. O pregador, por meio das prédicas aos fieis. E, mais do que esses, mais do que os jornalistas, para quem Gaffre tem palavras delicadas, pódem influir os paes e as mães, na formação das futuras gerações.

E numa passagem grandiosa de eloquencia, estabelece assim a formação necessaria na indole e do povo, a educação, para a instituição da paz universal.

Termina sua conferencia o padre Gaffre referindo-se ao Brasil de uma maneira encantadora e delicada. Disse que esse paiz, que tem gravado no seu céo a cruz luminosa, que tão exuberante se mostra, que tão culto se lhe antolha, que tão grandioso é, tem o dever de cuidar da paz universal para beneficio do seu povo, para grandeza da humanidade.

Uma prolongada salva de palmas fez-se ouvir, recebendo o illustre pregador francez cumprimentos e abraços de muitas das pessoas presentes.

Entre a grande assistencia que ouviu á ultima conferencia do padre Gaffre, o illustre pregador catholico que hontem se despediu do publico carioca, notámos:

Cardeal Arcoverde, general Bento Carneiro, dr. Ignacio Tosta e familia, dr. Jacob Niemeyer, dr. Isaias Guedes de Mello, conselheiro Lacerda de Almeida, barão de Ramiz Galvão, deputado J. Palma, visconde de Ouro Preto, conde de Affonso Celso, frei Raymundo, dr. F. dos Santos, dr. Pedro Lessa, dr. Pedro de Aquino, dr. Lima Meirelles, dr. Passos de Miranda, dr. Gastão Reis, dr. Joaquim Fonseca, dr. Candido de Oliveira Filho, Oliveira e Silva, dr. Joaquim de Salles, Hermano Ramos, dr. Almeida Godinho e familia, familia Pereira Passos, dr. José Agostinho dos Reis, dr. Amoroso Lima, dr. Miguel de Carvalho, Nuno Barbosa, dr. Alfredo Russell, dr. Nogueira Marcondes e familia e muitos sacerdotes e familias, cujos nomes não nos foi possivel colher.

A policia suspeita de um crime na morte de uma recem-nascida e vae agir

No dia 23 do corrente, Oscar Clemente Pereira, morador á rua da Matriz n. 33, foi á delegacia do 18º districto e solicitou do commissario uma guia para uma sua filha recem nascida ser recolhida ao Necroterio, pois fallecera quatro horas depois de vir ao mundo.

Concedida a guia solicitada, foi o cadaverzinho recolhido ao Necroterio.

Ahi, como fosse notado que o corpo do cadaver apresentava queimaduras, foi o facto communicado á policia e aguardou-se o pedido de exame.

Este nunca mais chegou e ante-hontem o dr. Julio Brandão, querendo alliviar o Necroterio do cadaver que já estava em adeantada decomposição, autopsiou-o, declarando: — *causa mortis* "indeterminada, em vista do estado de putrefacção adeantada".

Decorridos tantos dias, e vendo o facto já noticiado pelos jornaes, a policia do 18º districto resolveu agir.

E assim fazendo, prendeu Clemente Pereira e ouviu a mãe da creança, Rosalina de Mattos, dizendo ambos que a sua filha queimára-se porque quando se achava na mesa, morta, caiu-lhe em cima uma vela, accidente que não notificaram á policia por julgal-o desnecessario.

A policia, porém, está convencida de que ha crime, e vae agir.

Por ciumes, um amante tenta contra a vida do rival a tiros de revólver

EM CAMPO GRANDE

Elyseu de Oliveira, ex-praça do Exercito, onde serviu no 20º grupo, reside, em companhia de uma cabocla, na estação de Campo Grande.

Mulher de estampa forte e muito dada, a amasia de Elyseu arrastou a aza a Deocleciano Simas, empregado como guarda-cancella da estação da Piedade.

Homem de genio fraco e condescendente, Simas, pela tal mulher não mediu sacrificios, indo até procural-a na sua propria casa.

Tanta audacia de Simas, não lhe podia deixar de ser desagradavel.

E assim foi.

Sabedor de que a amante andava caida por Simas, Elyseu jurou aos seus deuses desaffrontar-se.

Hontem, á tardinha, achando-se fóra de casa, Elyseu, regressando mais cedo e inesperadamente, deparou com Simas.

Andando de ha muito prevenido, Elyseu sacou de um revólver e detonou-o contra Simas, quatro vezes, indo os projectis alcançal-o nos braços, rins e nadega direita, o que o fez tombar ao sólo.

Aos estampidos dos tiros, acudiu a policia do 25º districto, sendo Elyseu preso em flagrante, quando ainda empunhava a arma.

Simas, que tem 26 annos, solteiro e brasileiro, foi removido para a Central, em um trem expresso, indo dahi para a Santa Casa, com escalas pelo posto de Assistencia.

Banquete das creanças pobres

A commissão de senhoras da Associação das Damas da Assistencia á Infancia prepara com todo o interesse a festa do Anno Bom no Passeio Publico, e da qual o *clou* é a grande *Consoada das creanças pobres*, e da qual farão parte mais de 3.000 pequeninos.

Para esse tocante emprehendimento ás delicadas senhoras já foram offerecidas as seguintes dadivas: d. Josephina Vianna, 20 kilos de *roast-beef*; d. Laura Coutinho, um queijo; d. Cecilia Monteiro Mendes, um pão de Ló; senhorita Ondina Costa, um quarto de porco; d. Paulina Doboth Andrade, duas gallinhas; senhorita Marieta Monteiro, um bôlo; d. Isabel Moncorvo, 100 pasteis; d. Carlota Gondolo Labourian, tres frangos, d. Guilhermina Moncorvo, 100 empadas; d. Arabella Cordeiro, 20 *sandwichs*; d. Eugenia Ennes de Souza, quatro latas de biscoitos; d. B. Palmyra Bayma Guimarães, 50 doces; d. Maria Clara da Cunha Santos, balas; senhorita Helena Oscar, dois bôlos; senhorita Eugenia Mendonça, um doce; d. Rita Mendonça, um bôlo; d. Brasiliana Guedes, 50 empadinhas; d. Prescilliana Andrade, uma gallinha; Menino Marcilio Moncorvo, 50 pasteis; d. Constança Monteiro Aché, 30 pasteis; dra. Beatriz Tinoco Vieira, duas gallinhas; condessa de Wilson, biscoitos e fructas em conserva; d. Virginia Dubeth, um queijo, sr. José, uma leitôa; senhorita Faustina Julia da Silveira, 20 empadas; d. Maria Adelaide Bernad, um fiambre; dona Adelaide Raboeira, 50 doces; d. Adelina Valeiro dos Santos, um puding; d. Amelia Andrade, uma lata de goiabada; d. Julieta do Espirito Santo, 300 croquetes de peixe; dona Francisca Maria Corrêa um perú.

A commissão roga a todas essas benemeritas pessoas que se propuzeram a auxiliar a *Consoada dos pobresinhos*, a fineza de remetterem suas dadivas ao Passeio Publico, no dia 1º de Janeiro, ás 11 horas da manhã.

—Na festa do Anno Bom, realizar-se-á o 16º concurso de robustez, levando a effeito pelo Instituto de Assistencia á Infancia, sendo conferidos varios premios.

A' este certamen, que é destinado á estimular as mães pobres para que amamentem seus filhos, pódem concorrer todas as creanças, até á edade de um anno, e que, provando pobreza, hajam sido, pelo menos até o 6º mez, alimentadas ao seio pelas suas proprias mães. Continuam, para isso, abertas as inscripções no edificio do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, até o dia 31 do corrente, ao meio-dia, hora em que devem os concorrentes ser apresentados para o respectivo exame e julgamento.

O jury de medicos é composto dos drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Almeida Pires, Ribeiro de Castro, Linneu Silva, Domingues de Barros, Eduardo Meirelles e Cezario Arruda.

—A commissão de festas da Associação das Damas da Assistencia á Infancia recebeu mais os seguintes donativos:—lista n. 433, a cargo do sr. Arthur Rezende, 10$; lista n. 254, a cargo da senhorita Sarita Rasteiro, 5$; quantia já publicada, 2:859$180; importancia até hoje recebida, 2:874$180.

Entram hoje em julgamento os accusados no assassinato dos estudantes de medicina

As providencias para a regularidade dos trabalhos no Tribunal

Reformas introduzidas para esse julgamento

O POLICIAMENTO

Entram hoje em julgamento, perante o 2º Tribunal do Jury, os implicados nos luctuosos acontecimentos de 22 de setembro do anno passado, e de que resultaram a morte dos academicos de medicina Araujo Guimarães e Reibeiro Junqueira.

O primeiro julgamento dos accusados, realizado ha já alguns mezes, foi feito de maneira a receber censuras. O auditorio era numerosissimo, e como a sala do 2º Tribunal fosse pequena, assistimos ao espectaculo pouco dignificador para a instituição do jury de espectadores se abolletarem nas cadeiras dos jurados e invadirem dependencias do tribunal privativas do jury e do promotor.

O espirito de temor que dominou todo esse julgamento, tendo o então ministro da guerra, general Bormann, o general Menna Barreto, o chefe de policia e outras autoridades comparecido ao tribunal, para tranquilizar o animo dos jurados, não carece ser agora lembrado, pois ainda está no dominio publico.

Para melhor accommodação dos jurados, acabam de ser introduzidos alguns melhoramentos nas dependencias do 2º Tribunal do Jury.

Os jurados dispõem agora de camas para descansar das fadigas dos trabalhos do jury e de maior espaço para se moverem na sala secreta.

O publico é que foi despresado. A acanhada dependencia do edificio do Forum, em que se vae realizar a sessão não comporta mais de 500 pessoas.

Para que a lotação não fosse passada, fez distribuição de convites o juiz presidente do Tribunal, dr. Ovidio Romeiro.

O policiamento do Tribunal, que por occasião do jury passado foi feito por força do Exercito, será agora dado por guardas civis, que, se espalharão por todas as dependencias do Tribunal, com ordens de não deixar passar absolutamente ninguem para as dependencias privativas do juiz, ministro, jurados, e imprensa.

Os trabalhos do Tribunal, que começarão ás 8 horas da manhã, terminarão ás 12 da noite, hora em que devem recolher-se á sala secreta, os jurados.

Com essa divisão dos trabalhos, é possivel que o julgamento se prolongue por alguns dias.

Funccionará como orgão do ministerio publico, o dr. Cesario Alvim Filho, que terá como auxiliares os drs. Mario Vianna, Theodoro de Magalhães e Evaristo de Moraes.

Farão a defesa os drs. Francisco de Castro Junior, N. Nascimento, Ary Fialho e Caio de Barros, Oscar Cardoso e os solicitadores Antenor de Oliveira e Beaumont.

Entram em julgamento os tenentes: João Aurelio Lins Wanderley e Arlindo Freire; sargentos Mario Martins de Oliveira; cabos João Baptista Santiago, o *Moringa*; Antonio de Carvalho, o *Bahiano*; Antonio Frederico, o *Russo*; Antonio Herculano de Souza, o *Serrote* e as ex-praças da Força Policial, Terencio Antonio dos Santos, o *Bexiga*; Belisario Henrique da Costa Augusto Barbosa dos Santos, José de Lima Leal, o *Bacurão*, e Joaquim Mathias dos Santos.

O tenente Arlindo Freire, Joaquim Mathias dos Santos e José de Lima Leal, são julgados agora pela primeira vez, por terem, por seus advogados, obtido separação do processo, por occasião do jury passado.

Visita presidencial

No quartel general do Exercito

O marechal Hermes, presidente da Republica, iniciou hontem a série de suas visitas aos diversos quarteis e estabelecimentos militares da guarnição.

S. ex. começou pelo quartel general do Exercito e o 1º regimento de infanteria.

A's 2 e 20 da tarde, acompanhado do coronel Percilio da Fonseca e capitão de corveta Fonseca, chefe e sub-chefe da casa militar, e do capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens, s. ex. desembarcou do *landau* presidencial no portão do quartel general.

Escoltava a carruagem um piquete de lanceiros do 1º regimento de cavallaria, sob as ordens do tenente Schmidt.

No saguão de entrada receberam s. ex. os generaes Dantas Barreto, ministro da Guerra, e todo o seu estado-maior; Caetano de Faria, chefe do estado-maior, e todo o seu gabinete; José Christino, chefe do departamento da Guerra; coronel Alvares da Fonseca, director da secretaria da Guerra, e todos os funccionarios civis desta; coronel Alberto de Abreu, chefe do Departamento da Administração; dr. Ferreira do Amaral, officiaes chefes de serviço, etc. Ss. exs. tomaram o elevador.

No salão de despachos do Ministerio da Guerra, reunidos todos os circumstantes, o presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, dirigiu ligeiras palavras, dizendo ser-lhe grata a visita que fazia ao quartel como prova que dava de agradecimento aos seus velhos camaradas de armas pelo muito que fizeram em prol de sua candidatura. Aproveitava o ensejo, disse s. ex., para aos mesmos testemunhar com essa visita a sua gratidão pelo apoio que lhe prestaram antes e depois de sua investidura no governo da Republica. Continuando, disse s. ex. que esperava que os seus camaradas continuassem a lhe prestar o mesmo apoio de que já deram provas, para que bem pudesse desempenhar o seu mandato.

O general Dantas Barreto, em agradecimento, apertou a mão a s. ex.

O marechal Hermes da Fonseca, depois de visitar as dependencias do ministerio, inclusive a secretaria da Guerra, passou-se para a repartição do grande estado-maior. Ali s. ex. examinou a cartographia da repartição, sob a direcção do coronel Candido Jacques.

Do estado-maior dirigiu-se s. ex. para a 9ª região militar, de que é inspector o general Menna Barreto, tendo antes percorrido os departamentos Central e da Guerra. Em todas estas repartições o presidente da Republica era recebido pelos respectivos chefes e officiaes de serviço. Visitou tambem s. ex. o 1º regimento de infanteria, de que é commandante o coronel Julio Fernandes Barbosa, tambem commandante da 1ª brigada estrategica.

Na 1ª brigada o chefe de Estado disse não poder deixar de visital-a, quando em visita ao ministerio, agradecendo á guarnição da brigada tambem o apoio que lhe prestou. O coronel Barbosa agradeceu as palavras do marechal Hermes.

Dahi dirigiu-se s. ex. em visita pessoal ao general Menna Barreto, que occupa, devido ao ferimento que recebeu no cáes Pharoux, um dos compartimentos do antigo quartel do 10º batalhão.

Depois de conversar algum tempo com o general Menna Barreto, dirigiu-se de novo s. ex. para o pavimento terreo do quartel general, onde visitou a imprensa militar, a cargo do tenente Leonidas Corrêa, e bem assim examinou os apartamentos occupados por alguns dos presos navaes.

Em esta visita, que foi longa e minuciosa, gastou o marechal Hermes cerca de 2 1/2 horas, porquanto só ás 5 horas retirou-se s. ex. do quartel general, levando a mais grata recordação, á vista da excellente e fidalga acolhida que lhe fizeram officiaes e praças.

A disciplina, boa ordem e cordialidade existentes entre officiaes e praças deixaram em s. ex. o mais grato relevo do quanto póde a intelligente disciplina ministrada pelos officiaes do nosso Exercito.

Em toda a sua visita recebeu o chefe de Estado as mais inequivocas provas de apreço e alta estima dos seus camaradas de armas.

O general Dantas acompanhou o marechal Hermes quando este se retirou.

— O tenente Schmidt teve um principio de insolação quando já no quartel, pelo que foi substituido por outro official, o tenente Achilles Mariano Azevedo, no commando do piquete de lanceiros.

— Durante a visita do marechal tocaram, no saguão do quartel general as bandas de musica do 52º de caçadores e do 1º regimento de infanteria.

No requerimento dos srs. Lucio Pinto de Almeida Brandão, Joaquim Rodrigues de Souza, Luiz Ferraz de Araujo Padilha, José Pereira de Miranda Pinto, reclamando contra o atrazo da folha de pagamento do recenseamento do mez de novembro ultimo, o ministro da Agricultura deu o seguinte despacho. — Na ha que deferir.

Afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos, amostras de suas invenções, são convidados a comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral do Ministerio da Agricultura, os srs. A. R. Ramos, Manoel Candido Cardoso, José Maria Teixeira de Barros, Carlos Genir, C. Guimarães & C., Giuseppe Villa, Ludgero Octaviano Moreira, Manoel Joaquim da Cunha, Ricardo Arruda, Ernesto Cocito, Guilherme Weiss, Antonio José Borges, Bernardo Lichtenfels.

Vae ser informado o requerimento em que o 3º official da Directoria Geral de Estatistica Affonso Lopes de Almeida, pede promoção.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Leclerc & C. (4) — Deferido.

Josephina Godinho de Campos: — Selle os documentos que juntou.

Maria Amelia de Campos. — Selle os documentos que juntou.

Leclerc & C., Buschmann & C. e João Rodrigues Lopes. — Compareçam na Directoria Geral, afim de receber guia para o pagamento da 1ª annuidade da patente.

Do apreciado compositor Barroso Netto recebemos os seguintes trabalhos, editados pela casa Castro Lima & C. (antiga Casa Guigon): *Olhos tristes*, *Dansa Grotesca* e *Romance*.

Communicam-nos do Gremio Republicano Portuguez que, por motivo de força maior, fica transferido o banquete offerecido pelos republicanos portuguezes ao senador Quintino Bocayuva.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 26 de dezembro de 1910, 1.606:146$297; hontem, 86:128$816; perfazendo o total de réis 1.692:275$113.

Em egual periodo de 1909, 1.681:168$512.

Envenenamento de 4 creanças — A morte das mesmas — Mariscos que envenenam

No logar denominado Varzea, na Jurujuba, 6º districto de Nictheroy, occorreu ante-hontem um facto, que impressionou dolorosamente á população daquella localidade.

Quatro infelizes creanças, de nomes Alzira, de 9 annos, Theodora, de 3 annos, Alzerino, de 13, e Carmelita, de 6 annos, filhas de Leonidio José de Souza, residente naquelle logar, como não tivessem em casa alimento, foram ás pedras da praia de Jurujuba, onde existe o casco de um navio velho, e, dahi, retiraram grande quantidade de mariscos. Levando-os para casa, após ligeira fervura, começaram a ingerir os mariscos, que horas depois causaram a morte das inditosas creanças.

Apresentando symptomas de envenenamento, foram as infelizes levadas em canôa para a residencia do dr. Alarico Damasio, na praia de Icarahy, procurando esse facultativo salval-as.

Mas, os esforços empregados pelo dr. Alarico foram baldados, fallecendo as creanças na casa daquelle medico. Dahi foram ellas removidas para a residencia de seus desditosos paes.

O sub-delegado do 6º districto, major Cunha Sodré, tomou conhecimento do triste caso e officiou hontem ao dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar, solicitando a presença de um medico da policia para proceder ao necessario exame cadaverico.

Para a Jurujuba seguiu hontem o dr. Alberto Costa, medico legista, que na necropole do Sacco de S. Francisco, pertencente á Jurujuba, procedeu, ás 4 horas da tarde, ao referido exame.

Esse facultativo encontrou muito congestionada a mucosa gastrica, tendo observado nos residuos do estomago, em plena digestão, a existencia de mariscos e de um outro mollusco, pelo que concluiu ser a *causa mortis* — *gastrite toxica* consecutiva á ingestão de substancias impregnadas de um sal metallico.

Foram naturalizados Joaquim Pereira Nunes, Serafim Ferreira Marques e Antonio Joaquim Coelho, portuguezes, residentes nesta capital.

Desastre em Nictheroy

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite, o bonde electrico da Cantareira, chapa 103, alcançou na rua de S. Leopoldo, esquina da do Visconde do Uruguay, o quitandeiro Joaquim de tal, estabelecido á rua Nova, atirando-o a grande distancia.

O infeliz, em estado grave, foi removido para o hospital de S. João Baptista, onde recebeu soccorros.

O motorneiro, Augusto Miguel, fugiu, sendo mais tarde preso.

O dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar, compareceu ao local, dando as necessarias providencias.

O ministro do Interior exonerou o bacharel José Gonçalves Ferreira da Costa, do logar de delegado fiscal do governo junto ao Instituto Pernambucano, no Recife, visto a sociedade mantenedora do mesmo não ter individualidade propria.

Uma desequilibrada que se atira ao mar, por ciumes do namorado

A Joanna Gonçalves, é brasileira, de cor branca, conta 50 annos, mora no morro do Pinto e tem memoria de gallo.

Dizer isso ou affirmar que o miolo não regula é a mesma coisa, e a fortalecer o argumento ahi estão, os que conhecem Joanna, a praticar desajuizados e principalmente a pensar que a vida não serve senão para aborrecel-a.

Hontem, ás 4 horas da tarde, a Joanna desceu o morro em que reside, depois de confessar que o seu amado era uma peste de marca maior, e que a estava enganando.

A pé calcou as ruas até o cáes Pharoux, e, ahi chegada, atirou-se ás salsas aguas da nossa bahia.

Salva foi para o Posto Central de Assistencia, onde conseguiram esvasiar-lhe o estomago, do liquido que havia ingerido.

A policia não soube do caso, mas, afinal de contas, nada perdeu com isso! "Toujours la même chanson!"

O ciume leva um marido a esfaquear a mulher

Cheio de ciumes pela mulher Luiz Monteiro Gomes, tomou a resolução de espreital-a.

Hontem, ás 10 horas da noite estava a Juventina na rua da Passagem quando o marido cioso, a encontrou.

Cheio de odio deu ordem para que ella fosse para casa á rua Real Grandeza n. 280.

Não accedeu a Juventina e tão irado ficou o Luiz que sacando de uma faca a feriu no rosto.

A policia prendeu em flagrante o aggressor e a aggredida depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi para sua residencia.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

A escola de pomologia — Partida — Monopolio do serviço funerario — Projecto do orçamento — Escola Normal de Itapetininga — Subscripção em favor da familia do aviador Piccolo — O cruzador Adamastor

S. PAULO, 27 (A.) — Vae entrar em discussão na proxima reunião da Camara Municipal o projecto que extingue a escola de pomologia.

S. PAULO, 27 (A.) — Seguiu pelo nocturno o dr. Casper Libero, director da Agencia Americana nesta capital.

S. PAULO, 27 (A.) — Consta que não será prorogado o monopolio do serviço funerario.

S. PAULO, 27 (A.) — Foi lido na sessão de hoje do Senado o projecto de orçamento para o exercicio de 1911, devendo entrar amanhã em discussão.

S. PAULO, 27 (A.) — Têm obtido melhoras os populares feridos ante-hontem pelo soldado Eustaquio.

S. PAULO, 27 (A.) — Está marcada para o dia 24 de fevereiro proximo a inauguração da Escola Normal de Itapetininga.

S. PAULO, 27 (A.) — Está em oito contos de réis a subscripção em favor da familia do aviador Julio Piccolo.

SANTOS, 27 (A.) — Zarpou daqui, pouco depois das 4 horas da tarde, com destino a essa capital, o cruzador portuguez *Adamastor*.

Chile

O novo ministerio — Sua apresentação ao Congresso

SANTIAGO, 27 (A.) — O novo ministerio apresentou-se hontem ás duas casas do Congresso.

Primeiro, os ministros assistiram á sessão do Senado, tendo o ministro do Interior, tambem presidente do gabinete, sr. Maximiliano Ibañez, num pequeno discurso exposto o programma do gabinete. O Senado, por grande maioria, approvou uma moção de confiança no ministerio, agradecendo-a o sr. Maximiliano Ibañez.

Os ministros foram depois assistir á sessão da Camara dos Deputados, expondo novamente o sr. Ibañez o seu programma. No seu discurso, o ministro do Interior narrou as difficuldades que o presidente da Republica, dr. Barros Luco, encontrára para a organização do ministerio. Essas difficuldades foram tão grandes que o sr. Barros Luco pensou em renunciar, mesmo antes de assumir o cargo, e está ainda agora muito desgostoso com a situação da politica interna. Disse ainda o sr. Maximiliano Ibañez, que o actual ministerio é transitorio, e foi organizado simplesmente por motivo da transmissão da presidencia. Concluiu, protestando, em nome dos seus collegas, o mais respeitoso acatamento ás deliberações do Congresso.

Falou em seguida o sr. Paulino Alfonso, do partido liberal-doutrinario, que justificou uma moção de confiança no ministerio. Posta a votos, foi a moção rejeitada por 30 votos contra 30. Logo que foi conhecido o resultado da votação, os ministros retiraram-se, indo o sr. Maximiliano Ibañez conferenciar com o presidente da Republica, sr. Barros Luco.

Ficou resolvido reorganizar o ministerio de fórma que o governo possa contar com a maioria da Camara dos Deputados.

Todos estes factos estão sendo vivamente commentados nos centros politicos.

Perú

O sr. José Maria Escalier — Chegada a Lima — Suas declarações — O presidente da Republica na Escola Militar.

LIMA, 27 (A.).—Chegou hontem a esta capital, o dr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano em Buenos Aires, e que se dirige para La Paz a fim de occupar o cargo de ministro das Relações Exteriores. O sr. Escalier, entrevistado pelos jornalistas, declarou-lhes que só depois de conferenciar com o presidente da Republica da Bolivia, dr. Eleodoro Villazon, resolveria se acceitava ou não o cargo de ministro das Relações Exteriores.

O sr. Escalier negou-se a fazer declarações sobre o protocollo de reatamento das relações diplomaticas, entre a Bolivia e a Argentina, declarando não o conhecer, ainda em todos os seus termos. Terminou declarando-se amigo velho e enthusiasta do Perú, e esperançado em que os incidentes havidos na fronteira entre os dois paizes não perturbariam as boas relações boliviano-peruanas.

O sr. Escalier segue amanhã, para La Paz.

LIMA, 27 (A.).—O presidente da Republica, dr Augusto Leguia, acompanhado dos membros das suas casas civil e militar e de varios officiaes do exercito, e tambem do ministro argentino nesta capital, sr. Garcia Mansilla, foi hontem de manhã, a Chorrillos assistir aos exercicios dos alumnos da Escola Militar, que ali tem o seu quartel.

LIMA, 27 (A.).—Continúa sem solução apparente, a crise ministerial.

Argentina

Escandalo governamental — Commissão de investigação — As relações com a Bolivia — Ataque ao sr. Zeballos — Encerramento do congresso socialista — O secretario da legação do Brasil— Um duello

BUENOS AIRES, 27 (A.) — A commissão parlamentar investigadora dos escandalos nas concessões de terras publicas durante o governo do ex-presidente Figueiroa Alcorta, e que por estes dias começará os seus trabalhos, vae funccionar secretamente, conforme deliberação da maioria.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — *La Argentina*, num editorial intitulado — *Impericia diplomatica*, ataca violentamente o ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Estanisláo Zeballos, por haver compromettido, com a sua reconhecida incapacidade e os seus processos de intrigas diplomaticas, as relações entre a Argentina e a Bolivia, quando do laudo arbitral proferido pelo ex-presidente Figueiroa Alcorta. Conclue a *Argentina* dizendo que o actual presidente, dr. Saenz Peña, augmentou ainda a gravidade dessa situação, fazendo todas as concessões á Bolivia, que por esse motivo se julgou no direito de fazer, com desmedido e injustificado orgulho, todas as exigencias ao governo argentino para o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Encerrou-se hontem o Congresso Socialista Argentino. Antes, foi approvada uma moção, largamente fundamentada, pelo sr. Mario Bravo, pela qual o partido socialista argentino solicitará dos socialistas de todo o mundo que tenham assento nos parlamentos, um protesto contra a lei de defesa social que está vigorando na Republica Argentina. O *leader* socialista dr. Alfredo Palacios, discursando, declarou-se contrario á approvação dessa moção. O seu discurso foi varias vezes interrompido por protestos, e afinal foi approvado por grande maioria.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — O dr. Carlos Rostaing Lisboa, segundo secretario da legação do Brasil nesta capital, é aqui esperado até ao dia 15 de janeiro proximo.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Telegrapham de Mendoza informando que se bateram em duello, por motivos particulares o coronel Reybaud e o sr. Pagola, tendo ficado este ultimo ferido.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Em fevereiro é esperado nesta capital o sr. Garcia Mansilla, ministro argentino no Perú.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — Deve regressar, hoje da *estancia* Ferrari, onde foi passar as férias do Natal, o presidente da Republica, dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 27 (A.) — *El Diario* num editorial, elogia a campanha que se está fazendo no Brasil contra a prorogação do contrato das loterias federaes.

Uruguay

O coronel João Francisco, industrial—Baixa do rio Uruguay—Apprehensão de armas—Gréve dos operarios do Arsenal de Guerra.

MONTEVIDEO, 27 (A.)—O coronel João Francisco, vae installar um grande *saladero* S. Borja, na fronteira brasileira com o Uruguay.

MONTEVIDEO, 27 (A.). — As aguas do rio Uruguay continuam a baixar consideravelmente, difficultando as viagens para o Departamento de Salto, no extremo norte do paiz.

MONTEVIDEO, 27 (A.).—Foi apprehendido grande partida de armas, nas proximidades da "estancia", pertencente ao caudilho nacionalista Basilio Antunez, no Departamento de Cerro Largo.

Parece que este armamento se destinava á fronteira brasileira, onde ultimamente têm sido notados varios grupos de nacionalistas revolucionarios.

MONTEVIDEO, 27 (A.).—Os operarios do Arsenal de Guerra desta capital, declararam-se em gréve, exigindo augmento de salario e diminuição de horas de serviço. Os grevistas mantêm-se em attitude pacifica. Apezar disso, a policia tomou varias providencias afim de evitar a alteração da ordem publica.

Portugal

A ultima carta de d. Manoel de Bragança — Adhesão ao governo — Naufragios no Funchal

LISBOA, 27 (H.).—A carta que o sr. d. Manoel de Bragança escreveu [illegible] em 5 de outubro proximo passado, antes do seu embarque para o exilio, dirigida ao sr. Teixeira de Souza, ultimo presidente do conselho de ministros da Monarchia, só agora foi publicada. Diz d. Manoel que, forçado pelas circumstancias, era obrigado a embarcar; que foi e será sempre portuguez convicto; que [illegible] a sua consciencia tranquilla de sempre haver cumprido o seu dever de rei; que, ao serviço da patria poria o seu coração e sua vida, e espera que o paiz saberá reconhecel-o. A carta termina por um "Viva a Portugal."

LISBOA, 27 (H.) — Os socialistas-reformistas annunciam que darão a sua adhesão incondicional ao governo, mas trabalharão isolados na propaganda eleitoral.

LISBOA, 27 (H.) — Communicam de Funchal (Madeira), que, devido ao temporal reinante naquelle porto e nas costas da ilha já naufragaram tres fragatas cum rebocador.

Os estragos causados pela tempestade nos campos são tambem bastante elevados.

França

O general Julio Roca. Doença repentina — Enchente — Um desvairado. Crime sobre crime — A recente entrevista do sr. Lloyd George

PARIS, 27 (H.) — O general argentino Julio Roca, apanhou uma ligeira bronchite no sabbado passado, quando saia de uma *soirée*, em companhia de sua filha, recolhendo-se immediatamente ao leito. Hoje, a conselho dos medicos, deixou o leito não sendo considerado de nenhuma maneira grave o seu estado.

PARIS, 27 (H.) — Os rios Marne e Grand-Morin estão subindo de novo.

PARIS, 27 (H.) — Communicam de Macon, que na povoação de Chapelle-sous-Brancion, perto daquella cidade, um individuo chamado Tallmard, matou o pae e, em seguida, feriu gravemente a mulher. Depois de praticados os dois crimes, o assassino levantou uma forte barricada á porta da casa, e ali está, fazendo frente aos gendarmes que ha tres dias tentam prendel-o sem o conseguir.

PARIS, 27 (H.) — O jornal *L'Humanité*, diz hoje que o sr. Lloyd George, ministro das Finanças da Inglaterra, admitte o sentido geral da entrevista que ha dias concedeu ao representante do *Matin*, mas declara que se tivesse tido opportunidade, tel-a-ia modificado no fundo e na fórma.

Inglaterra

Albanezes armados — A amnistia e a autonomia — O supplemento sul-americano do Times.

LONDRES, 27. (H.). — O *Times*, em um telegramma de Sofia, annuncia que dois mil albanezes armados, que se encontram nas montanhas de Dibra, responderam á offerta de amnistia, feita pelas autoridades constituidas impondo condições, sendo a principal o pedido de autonomia.

LONDRES, 27. (H.). — No supplemento sul-americano do *Times*, destaca-se como muito interessante a publicação das impressões do embaixador inglez mr. Bryce, sobre a sua viagem aos principaes paizes da America Latina. Verificou mr. Bryce importantes progressos na America do Sul occidental e termina por tecer rasgados elogios, especialmente ás cidades do Rio, de Buenos Aires e Montevidéo.

Allemanha

A espionagem em territorio allemão — Assassinato de um magistrado da Allemanha — Nas ilhas Carolinas

BERLIM, 27. (H.). — O imperador Guilherme determinou que se fizesse um relatorio circumstanciado sobre as precauções já adoptadas para impedir a espionagem em territorio allemão.

BERLIM, 27. (H.). — Só hoje chegou a esta capital a noticia de que no dia 15 deste mez os indigenas de Diokadek, nas ilhas Carolinas, assassinaram um magistrado allemão, tres outros funccionarios publicos e cinco indigenas.

Para bater os criminosos, foram já enviados fortes reforços de tropas.

Russia

A fortificação da cidade de Flessingue — Artigo do Novoie Vremia — As relações entre a China e o Japão — Boatos alarmantes

PETERSBURGO, 27. (H.). — Num artigo que hoje publica, a respeito da fortificação da cidade de Flessingue, o *Novoie Vremia* diz que o governo hollandez, fazendo aquellas obras, agiu sob pressão da Allemanha. Seria muito natural, termina o artigo, se as potencias, uma vez que garantem a neutralidade da Belgica, protestassem contra essas fortificações, porque ainda pódem provocar complicações na politica européa.

PETERSBURGO, 27. (H.). — Os jornaes desta capital dão publicidade á boatos alarmantes sobre as relações entre a China e o Japão, considerando-as extremamente tensas.

O *Retch* reproduz tambem esses boatos e accrescenta que a guerra entre aquelles dois paizes é considerada como certa.

Italia

Grandes manobras em 1911 — O Etna em actividade — O principe Max em exercicios espirituaes — Homenagem ao aviador Piccolo.

ROMA, 27 (H.) — Noticia *Il Messagero* que o general Spingardi, ministro da Guerra, e o seu collega Pollio, chefe do grande estado-maior do exercito, concordaram em que deviam realizar-se grandes manobras em 1911.

ROMA, 27 (H.) — Telegrapham de Catanea que o Etna está expellindo grossos rolos de fumo, misturado com grande quantidade de cinzas, vendo-se de vez em quando, através do fumo, pequenos clarões.

ROMA, 27 (H.) — O principe Max fez hoje exercicios espirituaes no Instituto dos Dominicanos e assignou uma declaração de submissão á autoridade da Egreja, reconhecendo os seus erros e pedindo perdão a Deus.

ROMA, 27 (H.) — Os jornaes de hoje publicam o retrato do aviador italiano Piccollo, ha dias victima de um accidente em S. Paulo, acompanhando-o de fundos sentimentos de pezar pelo desapparecimento de mais um martyr da sciencia.

ROMA, 27 (H.) — Communicam de Catania que o monte Etna está completamente coberto de neve e a região illuminadissima com os clarões do vulcão.

Até agora não foi sentido nenhum tremor de terra a não ser em varias localidades da provincia de Aquila, onde foram registrados alguns movimentos sismicos de pouca importancia.

Estabeleceu-se alarme entre as populações daquella zona, mas não houve victimas nem estragos materiaes.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 10 horas (1ª turma) — Os mesmos já chamados.

2ª turma, á 1 hora — Os mesmos já chamados.

2º anno — Anatomia descriptiva — Exame pratico-oral, ás 10 horas — Ns. 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24 e 26.

Turma supplementar — Ns. 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

3º anno — Exame pratico-oral, ás 9 horas — Os alumnos de n. 64 a 75.

Turma supplementar — Os de 76 a 89.

4º anno — Pratico-oral, ás 10 horas—Ns. 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60 e 62.

Turma supplementar — Ns. 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69 e 70.

5º anno — Pratico-oral, ás 10 1|2 horas—Ns. 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48.

Turma supplementar — Ns. 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56.

5º anno — Clinicas, ás 10 horas (no edificio da Faculdade)—Os mesmos alumnos já chamados.

6º anno — Exame pratico-oral, ás 11 horas (1ª turma) — N. 77 a 81.

Turma supplementar — N. 83 a 88.

6º anno — Clinicas, ás 9 horas (no edificio da Faculdade) — Os mesmos chamados.

—— Resultado dos exames realizados no dia 21:

2º anno — Histologia e physiologia (1ª parte) — Frederico Rodrigues Machado, plenamente grão 7 na 1ª e simplesmente grão 4 na 2ª; Antonio P. Ulhôa Cintra, plenamente grão 7 na 2ª e simplesmente grão 3 na 1ª; José G. Alves, simplesmente grão 2 e grão 3 na 1ª; Ruy P. Gomes, simplesmente grão 4 na 1ª, unica que lhe faltava; João O. Veiga Lima simplesmente grão 4 na 1ª, unica que lhe faltava; Victoriano T. S. Ribeiro, simplesmente grão 5 na 2ª e grão 3 na 1ª; Aristides F. de Mello, plenamente grão 6 na 2ª e grão 7 na 1ª; Paulo Japyassú S. Coelho, plenamente grão 6 na 2ª e grão 8 na 1ª; Raymundo L. de Araujo, plenamente grão 7 na 2ª e simplesmente grão 4 na 1ª; Alvaro de Azevedo, plenamente grão 6 na 2ª e simplesmente grão 3 na 1ª; José J. Vanzoline plenamente grão 7 na 2ª e grão 6 na 1ª; Aluizo S. Figueiredo, plenamente grão 8 na 2ª e grão 7 na 1ª.

Curso odontologico

Serão chamados hoje:

1º anno — Exame pratico-oral, ás 10 horas (ultima chamada) — Randolpho Manso Vieira, Mario de Almeida Moura, Arthur Guedes de Fernando Noronha, Alberto Attademo, Rubem Manoel da Silva e Henrique Queiroz Freitas Bastos.

2º anno — Exame pratico-oral, ás 11 horas — N. 63 a 73.

Turma supplementar — N. 74 a 82.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

2º anno — Exame pratico-oral, ás 2 1|2 horas — N. 93 a 99.

Pharmacologia — Exame escripto, á 1 hora — Todos os alumnos que requereram 2ª chamada.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Frederico d'Avila Bittencourt Mello, Deodoro Mendes da Rocha, Augusto Estacio de Azevedo Silva, José Assumpção Viriato de Araujo e Adolfo Morales de los Rios y de Quadra.

2ª cadeira do 2º anno (Topographia) — Flavio Ribeiro de Castro, Francisco de Sá Lessa e Jayme Cunha da Gama e Abreu.

Turma supplementar — João Alves Borges Junior e Manoel Henrique Lima.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) — 2ª cadeira do 1º anno (Hydraulica) — Feliciano Mendes de Moraes Filho, George Malcher Sumner, Gastão Rangel e Flavio Lyra da Silva.

Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (Estradas) — José Cesario de Faria Alvim Filho.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Prova escripta, hoje, ás 2 horas da tarde — 4º anno — Sciencia das finanças e contabilidade do Estado.

Prova oral, hoje, ás 2 horas da tarde — 2º anno — Os alumnos Armando Costa, Felippe José Pereira Leal, Samuel de Souza Leal Gracie, Gustavo de Souza Bandeira, José Cavalcanti de Barros Accioly, Honorio Bicalho, Carlos Pereira Leal, Alceu Amorim Lima e Joaquim Mendes da Rocha.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova oral:

5º anno, á 1 1|2 hora da tarde, prova pratica; ás 2 horas, oral — Carlos Augusto Fuller, Pedro Evangelista de Castro e Annibal Lopes Loureiro.

Turma supplementar — José Arthur Boiteux, Lauro de Oliveira Santos e Hiram de Almeida Kirk.

—— Resultado dos exames de hontem:

5º anno — Moysés Lino Pereira, approvado plenamente nas 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 4ª; Salustiano Cavalcanti, plenamente nas 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas 2ª e 4ª, e Waldemar de Torres Bandeira, plenamente em todas as cadeiras.

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Quinta-feira, 29 do corrente, effectuar-se-ão neste estabelecimento os seguintes exames:

2º anno, ao meio-dia, escriptos de arithmetica.

3º anno, ás 10 horas, escriptos de francez.

4º anno, ás 10 horas, oraes de portuguez, latim e desenho. Devem comparecer os alumnos: Albertino Ferreira Dias, Alberto Augusto Terra, Antonio Coelho Bittencourt, Ary de Noronha, Aurelio Ribeiro do Nascimento, Carlos Benjamin da Silva Araujo, Demetrio Masson Jacques, Francisco de Almeida Cardoso, Gastão de Almeida, Gastão Monteiro Mendinho, Heraldino Ferraz Nagwitz Marçal e Henrique de Paula Camargo.

5º anno — A's 10 horas, oraes de litteratura, mecanica e astronomica e inglez. Serão chamados os alumnos: Adalberto Moreira Montenegro, Alcinio José Chavantes Junior, Alfredo de Figueiredo, Alvaro Pereira Moutinho, Arthur Ferreira Sobrinho, [illegible]

[illegible]

EXTERNATO AQUINO

Hoje serão chamados ás provas oraes os seguintes alumnos:

3º anno — Algebra e geometria — A's 11 horas da manhã — Marcos Carneiro de Mendonça, [illegible]

[illegible]

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Realizam-se as seguintes provas escriptas:

1º anno — A's 10 horas — Arithmetica.
2º anno — A's 9 horas — Geographia.
4º anno — A' 1 hora — Mathematica.
5º anno — A's 10 horas — Historia natural.

Oraes do 3º anno — A's 9 horas — Portuguez francez e chorographia — Serão chamados os seguintes alumnos:

Paulo Pedro Poncy, Sylvio Soares de Sá, Sylvio Aderne, Sebastião de Mello, Willy Giesbrecht e Carlos Pollo.

A's 10 horas — Inglez e latim: Heitor D. Maia, Ignacio Gomes, Ivan Vasconcellos, Jacintho Leontra, Jorge van Erven, Julio Cesar Leite, João Baptista dos Santos, Luiz E. B. Cavalcanti Gilho, e Lindorf C. A. Guimarães.

6º anno — A's 10 horas — Logica e historia do Brasil — Serão chamados os seguintes alumnos: Alberto Sattamini, Ary de Miranda, Aspino Rocha, Antonio P. P. Leite, Carlos Heilborn, Francisco X. R. Souza e José Pinto P. da Cunha.

DIVERSAS

Foi approvado com distincção nos exames do 5º anno medico, o sr. Eugenio Padilha, estimado e laborioso funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

CENTRO DE ACADEMICOS

Convidam-se os alumnos das escolas superiores para uma sessão extraordinaria, que terá logar hoje, ás 10 horas da manhã, na sede deste Centro, onde serão distribuidos, em numero limitado cartões de ingresso para o recinto do Tribunal do Jury, onde vão ser julgados hoje os autores do assassinato dos academicos Guimarães e Junqueiro.

Correio dos theatros

VARIAS

Em viagem de recreio, parte hoje para a Europa o actor Marzullo, que até bem pouco tempo fazia parte da companhia dramatica Arthur Azevedo, de que fez parte desde sua fundação.

—Já entram em ensaios no theatro Carlos Gomes a revista nacional de A. Colás e J. Brito *E' fita!...*, a representar-se naquelle theatro em breves dias.

— A musica de *E' fita!...* está sendo caprichosamente escripta pelo inspirado maestro José Nunes.

—Enviou-nos delicado cartão de boas-festas o popular actor Raul Soares, da companhia da Rua dos Condes.

—Até junho proximo estrearão nesta capital Bella Starace e Alfredo Salmati, que ora trabalham no theatro Verdi, em Genova.

— Na proxima segunda-feira será lida á companhia que ora trabalha no theatro Recreio a revista de costumes luso-brasileiros *Acerto e passo...*, a ser representada em maio vindouro por uma das companhias lisboetas que então nos visitarão.

[illegible]

— Não custaria muito á Prefeitura mandar revisar o palco do Recreio, [illegible]

[illegible]

— No Polytheama, do Largo do Rosario, [illegible]

— D. Xiquote e Antonio Simples, [illegible]

[illegible]

— Segunda, quarta e sexta-feira da semana proxima o cartaz do Recreio será tomado pela revista *Fado e Maxixe*, [illegible]

[illegible]

[illegible] os diversos papeis da revista, Augusto Soares, Raul, Barradas, Carmen Guerra, Martins dos Santos, Julia Paredes, Ghira e Rosa Sá.

Vale a pena ir ver a engraçada revista *Fado e Maxixe*.

— No Carlos Gomes dá hoje a sua récita a actriz Ophelia Godinho, [illegible]

[illegible]

CINEMAS E...

Cinema Chantecler — [illegible]

Cinema Ideal — [illegible]

Cinema Odeon — [illegible]

Cinema Ouvidor — [illegible]

Cinema Parisiense — [illegible]

Cinema Smart — [illegible]

Cinema Soberano — [illegible]

Pavilhão Internacional — [illegible]

High-Life — [illegible]

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o capitão Manoel da Rocha Corrêa, despachante da Alfandega.

—Passa hoje o anniversario natalicio do academico de medicina Celio Barbosa Pinto.

—Faz annos hoje a senhorita [illegible] Cardoso, filha do coronel Ignacio Baptista Cardoso.

—Faz annos hoje o sr. Claudio Monteiro, amanuense da secretaria do Senado.

Por este motivo, será elle muito cumprimentado.

—Faz annos hoje a sra. Theodolinda Carolina Aderne, esposa do sr. Alfredo José Henrique Aderne, porteiro da directoria do trafego postal.

—Faz annos hoje d. Maria da Silva Tavares, esposa do sr. Alvaro José Tavares, operario do Arsenal de Marinha.

—Faz annos hoje d. Idalina Andrade dos Santos, filha do [illegible] sr. Manoel Nunes dos Santos.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio [illegible] extremecida esposa do capitão José Joaquim Nunes, official do nosso Exercito.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Olga da Costa Ferreira.

—Faz annos hoje o dr. Francisco Teixeira, cirurgião-dentista.

—Faz annos hoje o commendador Casemiro Pereira Catta, [illegible] do hebdomadario catholico [illegible]

—Faz annos hoje o sr. Luiz Felippe Nery Junior.

—O dr. Paulo Velloso e Silva, estimado auxiliar [illegible] hoje o seu anniversario natalicio.

—A menina Zizinha, encantadora filha do capitão José da Fonseca Rangel, contador da Sociedade Mutua Egualdade, faz annos hoje. Beijos muitos e brinquedos em quantidade, de certo receberá, pois é muito querida.

—Passa hoje o anniversario natalicio de d. Eponina Dulce Guerreiro Pereira da Cunha.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento de mr. Georges Haetjens, representante da fabrica de automoveis Dietrich-Lorraine, com mademoiselle Eurydice Reis filha do negociante desta praça sr. Antonio Reis e de mme. Lydia Reis.

O acto civil effectua-se em casa dos paes da noiva, á rua Senador Vergueiro n. 228, ás 8 horas da noite sendo testemunhas, por parte da noiva, o importante industrial, gerente da fabrica do Bangú, sr. João Ferrer e sua esposa, e por parte do noivo, o dr. Waldemar Bandeira.

A cerimonia religiosa terá logar na matriz da Candelaria, ás 9 horas da noite, sendo padrinhos: pela noiva, mademoiselle Martha de Oliveira e [illegible]

[illegible]

CONFERENCIAS

A conhecida poetisa Julia Cesar realizará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, no palacio Monroe, [illegible]

[illegible]

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo nocturno de Minas, regressou hontem [illegible]

[illegible]

— No Hotel avenida hospedaram-se [illegible]

[illegible]

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital a senhorita Elvira Amorim do Valle, filha do finado engenheiro dr. Ernesto Augusto Amorim do Valle.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da praia da Saudade n. 32, para o cemiterio de S. João Baptista.

——— Falleceu hontem o conhecido cirurgião dentista Albino de Oliveira Junior. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, saindo o feretro da rua Sara n. 54, na Praia Formosa.

——— Telegramma recebido do Estado do Piauhy, communica ter fallecido repentinamente, o coronel José de Lima Silva Carvalho, negociante e chefe politico naquelle Estado.

O finado era filho do fallecido marechal barão de Sôr Sye e cunhado do tenente-coronel Flarys, do major Gomes de Castro, do capitão Sylverio de Azevedo e do tenente Castro Brasil.

Deixa numerosa prole.

——— Falleceu hontem, á noite, a exma. sra. d. Justinianna Rosa da Conceição Carvalho, progenitora do sr. José Luiz de Carvalho, chefe da 1ª secção technica da Repartição Geral dos Telegraphos.

Um homem é encontrado agonisante n'um capinzal--Suicidio ?

Um transeunte que passava, hontem, ás 11 1|2 horas da noite, pela rua General Cabarro, notou ao chegar á esquina da travessa S. José, que de um capinzal proximo, alguem soltava gemidos.

Dirigindo-se ao local, o transeunte deparou com um individuo de côr branca, apparentando ter 35 annos, com um pequeno bigode, trajando roupa escura, camisa de meia preta e botinas da mesma côr, a contorcer-se em dôres, pelo que chamou o auxilio da Assistencia.

Comparecendo ao local, o auto-ambulancia, com o dr. Leclerc, foi o infeliz, que tinha junto a si, um vidro com residuos de acido phenico, transportado para o Posto Central.

Ahi, apezar de promptamente soccorrido, veiu o infeliz a fallecer, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

A policia local, a do 15º districto, vae saber do facto.

ASSOCIACÕES

CENTRO CIVICO MONTEIRO LOPES — Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Federação Operaria, á rua do Hospicio n. 166, a reunião convocada entre os amigos e admiradores do dr. Monteiro Lopes, para se resolver o melhor modo de se homenagear ao seu glorificado patrono.

A mesa que dirigiu os trabalhos ficou composta dos srs.: dr. Sabino Santos, dr. Israel Filho, Antonio Menezes e dr. Honorio Menelik, que dirigiu a sessão.

O presidente depois de se congratular com a numerosa assembléa presente e discorrer sobre a personalidade politica do illustre brasileiro, foi dada a palavra aos srs.: dr. Sabino Santos, Balthazar José dos Reis, Antonio Menezes, dr. Israel Soares, capitão Manoel de Souza Barros, Rosalvo de Queiroz Costa Licinio de Faria e Moyses Silva, que discutiram amplamente as bases geraes da nova associação, e concluiram com a creação do "Centro Civico Monteiro Lopes", que tem por base a continuidade politica e moral do seu malogrado patrono, promover, manter e estreitar amizade entre as demais associações desta capital e dos Estados, abrir um curso nocturno gratuito para os pobres, estabelecer conferencias nos dias de festas nacionaes, e realizar annualmente homenagens ao dr. Monteiro Lopes e outros illustres brasileiros.

O seu directorio central ficou assim composto:

Dr. Sabino Santos, Valerio Guerra, Rufino José dos Santos, intendente municipal Exequiel Faria de Souza, dr. Pedro Matheus Junior, Antonio Menezes, Rosalvo de Queiroz Costa, Ernesto Domingos de Souza, João de Souza Chavita, dr. Filippe da Costa, Balthazar José dos Reis, Israel Soares, dr. Honorio Menelik, Raymundo Theodoro Gomes e capitão Manoel de Souza Barros.

Para presidente effectivo do Centro estão indicados os drs. Sabino Santos, Honorio Menelik, e Valerio Gomes, que chega nesta capital por todo o mez de janeiro, vindo do Estado da Bahia.

Na proxima quinta-feira se reunirá o directorio central para eleger o seu presidente e ao mesmo tempo tratar das homenagens funebres que o Centro prestará á saudosa memoria de Monteiro Lopes, no trigesimo dia do seu passamento.

São convidados todos os membros do directorio geral, deste Centro, para a primeira reunião, que se realiza quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua do Hospicio n. 145, sobrado.

Ordem do dia: eleição da directoria, e regulamento geral do Centro.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (107)

As duas Dianas

— Ainda não, respondeu o physico. Quero ser sincero, e não me comprometter sem conhecimento de causa. Confesso que ainda tenho algumas duvidas; e para que me decida com franqueza e sem reserva, ainda ha alguns pontos que são para mim obscuros. Para me esclarecer é que desejei conhecer os chefes da religião, e que iria ter, si fosse necessario, com o proprio Calvino, porque a verdade e a liberdade são a minha paixão.

— Muito bem! exclamou o almirante, e pode estar certo, mestre, de que nenhum de nós se atreverá á offender a sua rara e altiva independencia de espirito.

— Que lhe dizia eu? replicou la Renaudie, triumphante. Não será para a nossa fé uma conquista preciosa?... Tenho visto Ambrosio Paré na sua "livraria", vi-o á cabeceira dos enfermos, tenho visto nos campos de batalha, e em toda a parte, ante os erros e os prejuizos, como ante as feridas e as enfermidades dos homens, é sempre assim, severo, frio, superior, senhor dos outros e de si mesmo.

Gabriel tomou então a palavra, commovido do que via e do que ouvia:

— Permittam-me que eu diga duas palavras. Sei agora onde estou, e adivinho os motivos por que o meu generoso amigo Coligny me conduziu a esta casa, onde se reunem aquelles, que o rei Henrique II chama hereticos, e considera como seus mortaes inimigos. Mas eu tenho certamente mais necessidade de ser instruido do que mestre Paré. Como elle, tenho trabalhado muito, mas não hei reflectido nada! e elle obsequiava muito um ignorante nestas idéas novas, si acaso quizesse explicar-lhe quaes foram as razões, ou os interesses, que o moveram a dedicar á reforma a sua nobre intelligencia.

— Não foram interesses, respondeu Ambrosio Paré; porque, para ser feliz no meu estado de cirurgião, o meu interesse era ligar-me ás crenças da côrte e dos principes. Não foram interesses, pois, sr. visconde, mas, como disse, razões; e, si estes eminentes cavalheiros m'o permittem, eu lhes faço comprehender essas razões, em poucas palavras.

— Falle! falle! disseram ao mesmo tempo Coligny, la Renaudie, e Theodoro de Béze.

— Abreviarei, replicou Ambrosio, por isso que o tempo não me pertence. Saibam primeiro que abstrahi a idéa da reforma de todas as theorias e de todas as formulas. Tirados esses accessorios, encontrei os principios pelos quaes me sujeitarei de bom grado a todas as prescripções...

Gabriel escutava com admiração, que não procurava disfarçar, aquelle confessor disinteressado da verdade.

Ambrosio Paré proseguiu:

— Os pobres religiosos e politicos, a egreja e a realeza têm agora substituido a sua regra e a sua lei á vontade e á razão do individuo. O sacerdote diz: "Crê isto", e o principe: "Faze isto". Ora as coisas podiam durar desta maneira em quanto os espiritos estavam na infancia, e havia necessidade de apoiar-se nesta disciplina para caminhar na vida. Mas, hoje, nós sentimo-nos fortes: logo somol-o. E comtudo o principe e o sacerdote, a egreja e o rei não querem despojar-se da autoridade que se tornou para elles um habito. E' contra este anachronismo de iniquidade que protesta, segundo o meu fraco sentir, a reforma. Que qualquer possa dora em diante examinar a sua crença, e pensar ácerca da sua submissão, tal é a renovação á qual nós consagramos os nossos esforços. Enganar-me-hei senhores?

— Não, mas vae já bem longe, e muito adiante, disse Theodoro de Béze, e esse arrojo em misturar as questões moraes, com as politicas...

— Ah! é esse mesmo arrojo, que me agrada a mim! interrompeu Gabriel.

— Isto não é arrojo é logica! replicou Ambrosio Paré. Porque o que é justo na egreja, não o será no estado? Admitte para o pensamento o que repelle para a acção?

— Quantas revoltas não estão contidas nas palavras arrojadas, que pronunciou, mestre, exclamou Coligny, pensativo.

— Revoltas? replicou Ambrosio, tranquillamente. Oh! e eu digo que são verdadeiras revoluções.

Os tres reformados entreolharam se surprezos.

"Este homem é mais forte do que nós suppunhamos." Parecia significar aquelle olhar.

Gabriel não esquecia o eterno pensamento da sua vida, mas referia-lhe o que acabava de ouvir, e pensava.

Theodoro de Béze disse ao audaz cirurgião, com vivacidade:

— E' preciso absolutamente que seja dos nossos. Que pede?

— Nada mais do que o favor de poder conversar com o senhor algumas vezes, e submetter ás suas luzes as pequenas difficuldades, que ainda me fazem hesitar.

— Pois terá mais, disse Theodoro de Béze, ha de corresponder-se directamente com Calvino.

— Tanta honra! exclamou Ambrosio Paré, corando de alegria.

— Sim, é mister que o conheça, e que elle o conheça, tornou o almirante. Um discipulo como o senhor, reclama um mestre como elle. Enviará as suas cartas ao nosso amigo la Renaudie, e nós nos encarregaremos de as fazer chegar a Genebra. Nós tambem lhe entregaremos as respostas, que não hão de tardar muito. Tem ouvido fallar na prodigiosa actividade de Calvino; verá que não é exaggerada a fama que tem.

(Continúa.)

MUTILADO

Terra e Mar

EXERCITO

[illegible]

... providencia no sentido de que as praças, ainda mesmo em serviço, não tomem os bondes da Light and Power quando estes estiverem com a lotação completa dos que viajam gratuitamente.

——— Foi mandado desligar do corpo em que estiver addido o major Alfredo Rodrigues Pires, afim de reunir-se ao seu corpo.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliverio do Deu Vieira.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

O 55º batalhão de caçadores, dá o official para dia ao quartel general.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Antunes.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general da brigada.

——— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O capitão de fragata Estevão Teixeira Junior foi exonerado de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

——— Do cargo de commandante da torpedeira *Bento Gonçalves* foi exonerado o capitão-tenente Americo de Azevedo Marques.

——— O capitão-tenente Julio Ramos Zany foi exonerado de commandante da torpedeira *Pedro Ivo*.

——— Do commando da torpedeira *Silvado* foi exonerado o capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães.

——— O capitão de fragata Silvinato de Moura foi nomeado para exercer o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

——— O 1º tenente machinista Manoel Gomes de Paiva foi nomeado chefe de machinas do *Gustavo Sampaio*.

——— Para exercer o cargo de chefe de machinas da canhoneira *Juruá* foi nomeado o 1º tenente machinista Juvenal de Lima Coelho.

——— Foram hontem concedidas as seguintes licenças de um mez, para tratamento de saude: ao capitão de corveta Severino da Costa Oliveira Maia, aos machinistas Luiz Rabello Braga e Netto dos Reis, e ao mecanico de 1ª classe Sizenando Alves Rodrigues.

——— Tornando-se necessarios os serviços do 2º tenente Arthur Rocha, que se acha praticando nas obras do porto, solicitaram-se providencias ao Ministerio da Marinha, afim de ser elle dispensado daquella commissão, e apresentar-se ás autoridades de Marinha.

——— Foi prorogada por mais um mez a licença concedida ao mecanico naval de 2ª classe Laudelino Pedro Barbosa, para tratar de sua saude.

——— Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se providencias no sentido de ser o 1º tenente João Coelho de Souza, que se acha á disposição desse ministerio, commandando o aviso aduaneiro *Tocantins*, no Pará, seja dispensado dessa commissão, pois os seus serviços necessarios na Armada.

Identico aviso dirigiu ainda o ministro da Marinha ao seu collega da Guerra pedindo dispensa dos serviços que prestam a este ministerio os primeiros-tenentes Luiz Autran de Mencastro Graça e Luiz de Bulhões de Vieira Barcellos e 2º tenente Gontran Prazeres.

——— Ao Ministerio da Agricultura declarou o da Marinha não lhe poder ceder, para ser applicada em serviço meteorologico, a ponta de terra denominada "Ilhota", em Santa Cathraina, visto o pavilhão e casa nella existentes servirem para enfermaria e isolamento.

——— Foram nomeados os primeiros-tenentes machinistas Isaac Tavares Dias Pessoa, chefe de machinas da canhoneira *Amapá*, e Dagoberto Bueno Paes Leme, chefe de machinas do vapor *Commandante Freitas*; o 2º tenente Haroldo Amerco dos Reis, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, e o operario de 1ª classe Antonio José Baptista, contra-mestre da officina de carpinteiro da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital.

——— Obtiveram um mez de licença, para tratamento de saude, o capitão de mar e guerra Silvino José de Carvalho e o capitão de fragata Joaquim Carlos de Paiva.

——— Ao Ministerio da Agricultura solicitou o da Marinha dispensa dos serviços que ali está prestando o 1º tenente Jorge Dodsworth Martins.

——— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alberto Lins de França — Venha pelos canaes competentes;

1º tenente medico dr. Firmino Dœllinger da Graça — Indeferido.

——— Consta que o Hospital de Marinha vae ser transferido da ilha das Cobras para a praia Vermelha.

——— Nomeações: do capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão e do 1º tenente Luiz de Barros Falcão, para servirem no Batalhão Naval; do sub-machinista Pedro Joaquim da Rocha Pinto, para servir no rebocador a serviço da capitania do porto do Estado de Sergipe, e do enfermeiro de 1ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

——— Passagem: do 1º tenente Oscar Machado da Fonseca, do "scout" *Rio Grande do Sul* para o contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

——— Desembarque: do capitão-tenente Nicoláo Muniz Barreto de Aragão, do cruzador *Barroso*; do 1º tenente Luiz de Barros Falcão, do couraçado *S. Paulo*, e do enfermeiro naval de 1ª classe Bento José Gonçalves de Araujo e Souza, do couraçado *S. Paulo*.

——— Fallecimento: dos marinheiros nacionaes 2º sargento Francisco Monteiro de Albuquerque no dia 24 do corrente, no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia desta capital; grumetes Manoel José da Silva e Francisco Alves, no dia 25 do mesmo mez, no Hospital Central do Exercito, do invalido de 2ª classe Horacio Ernesto de Siqueira, no dia 12 do referido mez, em sua residencia, nesta capital, e do soldado naval Manoel Manoel Moreira da Costa, no dia 24 de novembro ultimo, no Hospital Geral da Santa Casa de Misericordia desta capital.

——— O uniforme para hoje é o 3º.

——— Tokio, 23 de setembro de 1910.— Sr. encarregado de negocios — A praxe seguida pelos navios de guerra estrangeiros em relação á salva dada em honra aos governadores dos departamentos maritimos, por occasião de suas visitas a bordo destes navios, não têm sido sempre uniformes. Nestas condições considerando que a dispensa da alludida honra, pelos governadores em questão, era de suas attribuições, o Ministerio do Interior acaba de lhes dar as instrucções necessarias, concitando-os a declinar, d'ora em deante, das honras das salvas dos navios de guerra estrangeiros, de accordo com os preceitos de seus proprios paizes em circumstancias todas particulares.

Levando o que precede ao vosso conhecimento, ficarei muito reconhecido de tomar nota e levar ao conhecimento de quem de direito.

Queira aceitar, sr. encarregado de negocios, com os meus agradecimentos antecipados, a segurança de minha distincta consideração. (Assignado), conde de Fromura, ministro dos Estrangeiros. Sr. Luiz Guimarães, encarregado de negocios do Brasil.

* *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Barros.

Official de dia á Força, capitão Faria Braga.

Medico de dia capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente dr. Gergon.

Interno de dia, alferes honorario Lemos.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Promptidão de soccorro, um inferior do 1º regimento.

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Faustino.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Aristides e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Lupciano; do Thesouro, alferes Benigno; da Caixa de Conversão, alferes Coutinho, e do quartel Central, um inferior, todos do 2º regimento.

Guarda da Casa da Moeda, alferes Castello Branco e praças do regimento de cavallaria.

Promptidão, no regimento de cavallaria, capitão Narciso e alferes Santa Barbara, e no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, alferes Barrão e Servulo.

Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Maciel; ao 1º regimento de infanteria tenente Jesus, e ao 2º regimento, tenente Cunha.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Arthur.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais: 50 praças e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais: a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 60 praças e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais: a guarnição.

Uniforme, 3º.

——— Sendo muito avultada a despesa que se está fazendo com a lavagem de roupa do Hospital da Força Policial, devido ao preço de 145 réis por peça, por que foi contratado esse serviço durante o anno corrente, resolveu o commandante daquella corporação, coronel José da Silva Pessoa, entender-se com o tenente-coronel dr. director do Hospital Central do Exercito, afim de ser lavada na lavanderia desse estabelecimento toda a roupa daquelle hospital.

Acceita a proposta e obtida a acquiescencia do general ministro da Guerra, ficou estipulado que a roupa será levada ao preço de 65 réis por peça.

——— O coronel Silva Pessoa, commandante da Força Policial, considerando que a insufficiencia do effectivo da Força, para acudir a todos os serviços que sobre ella pesam, impõz a reducção de todos os empregos que não sejam de necessidade inadiavel;

considerando que já existem nesta capital a Assistencia Municipal e a Assistencia Policial, perfeitamente organizadas e montadas de modo a prestar immediatos soccorros ás victimas de accidentes, determinou que fosse extincto o serviço de enfermeiros e padioleiros dos Postos de Soccorro, e que revertessem ao serviço de fileira todas as praças que nelle estavam empregadas, que são em numero de 16.

Determinou mais que o tenente-coronel inspector do serviço sanitario providenciasse para que as praças da Força fossem vaccinadas e revaccinadas, sendo para isso fornecidas pelos regimentos relações nominaes.

* * *

GUARDA NACIONAL

Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior, coronel Silvino Ribeiro, commandante da 1ª brigada de infanteria, e seu ajudante de ordens, capitão Leandro Saraiva de Mendonça; capitão Alberto Teixeira de Araujo, alferes Cicero Barbosa e bacharel João Cecilio Munes Filho.

——— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão João Welbach.

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 7º batalhão da mesma arma.

Os 16º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Luiz Americo Vieira; ronda geral, fiscaes Dario e Henrique Carvalho; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Uniforme, o da tabella.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, tenente Paschoal e alferes Ferreira.

Ronda nos theatros, alferes Gonzaga.

Manobras de registro tenente Lopes.

Medico de dia, dr. Secundino.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Almeida.

Dia ao Corpo, furriel Mendonça.

Ronda externa, sargento Vaz e furriel Aguiar.

Reforço, sargento Athanasio.

Uniforme, 4º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DE INHAUMA — Em assembléa geral extraordinaria, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Capella n. 131, Piedade, os socios desta aggremiação.

A assembléa, que será presidida pelo fiscal do governo, major Pedreira Franco, tem por fim eleger a directoria, que presidirá os destinos do Tiro, durante o anno de 1911.

Um infeliz carroceiro é morto por um bloco de terra.

No Necroterio

Em nossa edição de hontem, demos noticia do lamentavel desastre de que foi victima Manoel Coutinho Junior, apanhado, á travessa João Affonso n. 60, por um bloco de terra.

Fallecendo em caminho, quando era transportado para a Santa Casa, o cadaver de Coutinho foi removido para o Necroterio.

Ahi foi elle hontem autopsiado pelo dr. Caó, que attestou como *causa-mortis* fractura dos ossos da bacia e da columna vertebral.

Após o exame, teve logar o enterramento para o cemiterio de S. João Baptista, feito a expensas de parentes, amigos e companheiros.

Sobre o ataude vimos as seguintes corôas, com os disticos: "Saudades do amigo Martins"; "Saudades de seus irmãos e cunhados"; "Saudades de seus companheiros".

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 279:385$154, sendo 112:713$991 em ouro e 166:621$163 em papel.

De 1 a 27 do corrente foram arrecadados 8.392:637$456.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.185:219$897, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 2.206:617$559.

——— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 190 — O inspector da Alfandega, em obediencia ao aviso n. 109, desta data, do Ministerio da Fazenda desliga do serviço desta repartição o 2º escripturario da Alfandega do Pará, João Augusto Carneiro Monteiro, que volta a servir na sua repartição."

——— Foi enviada ao Thesouro uma conta de Trajano Medeiros & C., na importancia de.... 696$900, de fornecimentos feitos a esta repartição.

——— Despachos da inspectoria:

Costa Pacheco & C., pedindo restituição da quantia paga a maior pela nota n. 4.611, do corrente mez — Informe o chefe da 2ª secção.

Manoel Pinto da Silva & C., pedindo uma certidão — Certifique-se.

J. Arthur Wraubeck, pedindo para formular notas de despacho para a mercadoria adquirida a bordo do vapor francez "Espagne" — Despache e verificado.

Recurso de Joaquim Julio Corrêa & C., interposto da decisão da Alfandega do Maranhão, que sujeitou ao pagamento da taxa de 2$ por kilo a mercadoria despachada pela nota n. 8.789, de outubro ultimo, como linho de algodão, para pagar a taxa de 1$ por kilo — A' commissão de tarifas.

Lazaro Dink, pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 12.988 do corrente mez — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Coelho Martins & C., pedindo relevação de armazenagem para as mercadorias constantes das notas ns. 11.601, 11.521, 11.523, 11.603, 12.362 e 11.602, do corrente mez — Deferido.

——— Foi transferida para o dia 30 do corrente, por não terem comparecido os srs. Carlos Schlosser e José Duarte Vairi, arbitros por parte do commercio, a reunião da commissão arbitral designada para julgar do recurso interposto por Fonseca & Vaz.

Servirão como arbitros por parte da Fazenda Nacional os srs. Adolpho Vieira Souto e Epiphanio Pedrosa.

——— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1409 do vapor inglez "Cará", procedente de Cardiff, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. A. Lehmann;

n. 1.140, do vapor inglez "Araguaya", procedente de Southampton, consignado á Mala Real, ao sr. Gonçalves de Souza;

n. 1.141, do vapor austriaco "Stefania", procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C., ao sr. Romero;

n. 1.142, do vapor francez "Formosa", procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.143, do vapor inglez "Jurá", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal ao sr. Carlos Pinto.

——— Pelo inspector foram homologadas hontem as seguintes decisões da commissão de tarifas:

Arnaldo Braga & C. — Considera bem despachado o papel em questão.

Delfim Coelho & C. — Considera como fruta em doce, da taxa de 2$ o kilo.

Graça Berragain — Considera como frouxo de lã bordada.

Joseph Baner & C. — Arbitra em 200$ o valor da mercadoria em questão.

Dodsworth & C. — Está de accordo com o conferente Luiz Soares, na classificação dada ás amostras.

Paulo Zsimondy — Considera como tinta preparada a gua.

A. Linn & C. — Considera como isqueiros da taxa de 1$400 por kilo.

Sabino Sagadi & Irmão — Opina pela remessa ao Laboratorio de Analyses.

Teixeira Costa & C. — Entende que os barris devem pagar direitos em separado, por terem valor marcado.

M. Wellisch & C. — Considera como obra não classificada, de vidro n. 1, de côr, a amostra em questão.

Oliveira Leite & C. — Considera como obra não classificada, de estanho, as colheres pequenas, como de estanho nickelado a média e como de estanho prateado a maior.

Estrella & C. — Considera a mercadoria como omissa e sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 o/o, adoptando o valor dado pelo escripturario Torres Leite.

Pinto Monteiro & C. — Considera como tinto o tecido em questão.

Costa Pereira & C. — Considera como roupa feita, não especificada, de tecido de lã, da taxa de 24$000.

Magalhães Machado & C. — Considera como de madeira fina as duas peças que lhe foram apresentadas.

Eugenio Meyer & C. — Considera como brim de algodão da taxa de 2$000.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Conforme noticiamos effectua-se amanhã, ás 10 horas, no Lyceu de Artes e Officios as provas oraes dos candidatos que já fizeram provas escriptas.

——— "Deferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Almeida & Pinto os quaes pedíam pagamento de um vale postal.

——— A bem do serviço publico foi demittido do logar de ajudante de machinista dos ascensores da Directoria Geral, Luiz Mario dos Santos.

——— "Indeferido" — foi o despacho que obteve a petição de Antonio Ramos Barcellos, conductor de malas da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, pedindo ser nomeado na 1ª vaga de praticante da administração dos Correios do Espirito Santo.

——— Foi deferido pelo director geral interino o requerimento do amanuense Pedro Paulo Dutran em que pede permissão para inscrever-se no concurso de segunda entrancia da Directoria Geral.

——— Foi concedida a gratificação addicional de 40 o/o sobre seus vencimentos, por contar mais de 30 annos de serviço, ao carteiro de 1ª classe da Directoria Geral Luiz Antonio de Oliveira.

——— O dr. Faria Rocha, director geral interino, deferiu os requerimentos de Arthur Conguerino Pinheiro, em que pede certidão de tempo de serviço e se foi admittido no serviço depois de submettido a concurso.

O requerente já foi funccionario desta repartição e occupava o cargo de praticante.

——— Não obteve 30 dias de licença conforme requereu o ajudante de machinista da Directoria geral Luiz Mario dos Santos.

——— Foi indeferida a petição de Julio Marcos dos Amaral, em que pedia reembolso da importancia de um vale postal.

——— Foi concedida a gratificação addicional de 10 o/o ao carteiro de 4ª classe da Directoria Geral, Candido Gonçalves de Azevedo.

UM CASO DE ALLUCINAÇÃO

Um soldado de cavallaria em longa disparada, desfecha tiros em quem encontra, matando duas pessoas e ferindo outras

OS PORMENORES DO FACTO

Transcrevemos do *Estado de S. Paulo*:

"Deu-se ante-hontem em S. Paulo uma singular occorrencia, singular pelo caracter das circumstancias que a revestiram e singular ainda pelo desfecho que teve.

No campo, como uma ordem superior, um dos soldados que faziam policiamento no Prado da Mooca, continha a onda popular, impedindo que ella avassalasse o gramado pertencente ao Jockey-Club.

Numa dessas occasiões, o cavallo que o soldado montava caiu num vallo e pisou um velho que momentos antes ali havia tambem caido.

Este facto, para o qual de nenhuma fórma o soldado concorrera, accendeu no espirito dessa gente um desejo de vindicta, ouvindo-se logo gritos de mata! lyncha! Prende!

O soldado sentiu-se perturbado. A multidão tomára uma attitude ferozmente aggressiva. Que urgia fazer? Fugir. Foi o que elle fez. Mas agora o povo, deante dessa fuga, crescera de impeto, perseguindo o soldado. Era uma vozeria confusa que punha maior confusão nos que estavam distanciados do local dos acontecimentos. Vendo o soldado a fugir, ouvindo os gritos de prende! prende! um sargento fiscal dá, sem saber porque, voz de prisão ao fugitivo, e este, já então allucinado, sob o imperio de sentimentos estranhos, desobedece á ordem e rompe com o cavallo a toda a brida, caminho da cidade.

A' porta do quartel, pede á sentinella que lhe vá buscar um outro cavallo. Nesse momento um outro sargento pretende desarmal-o. O soldado alvejou-o, fez fogo.

O tiro não acertára. Por sua vez o soldado recebia um tiro na mão. A bala, porém, resvalára, não lhe causando damno.

A seguir, o allucinado bate para Sant'Anna. Ali o foi surprehender uma escolta, que conseguiu trazel-o até á porta do quartel. O preso, porém, não quiz entregar-se e vendo que seus collegas se dispunham a obrigal-o a entrar, disparou contra elles dois tiros e fugiu.

E é então que este homem, agora mais exacerbado que nunca, começa a distribuir tiros, mal ante seus olhos se desenhava a sombra de um soldado. Foi a correria da morte. Por onde quer que passasse, o allucinado assignalava a sua presença ferindo ou amedrontando gente.

Vae o leitor encontrar abaixo todos os pormenores desta singular e tristissima occorrencia. Ao cabo, ha de necessariamente concluir, como nos aconteceu a nós, em que estamos em face de um puro caso de intensa allucinação para a qual concorreram a forte radiação solar do dia, a emotividade do individuo perseguido e, por fim o desarranjo do seu cerebro, espicaçado fortemente pelo pavor de quem, perseguido, vê em toda a parte e em toda a gente, assassinos que o perseguem.

Nem com outra feição poderemos acceitar este facto. Em primeiro logar, por que o soldado Eustachio Gomes da Silva foi sempre de comportamento irreprehensivel, e depois, porque, mesmo no theatro dos acontecimentos, elle não se servira, como mais tarde, dos meios violentos para se defender das aggressões da multidão.

NO PRADO

Em uma das margens da raia do Jockey-Club, a parte desabrigada, á esquerda das archibancadas, foi inteiramente tomada pela enorme multidão de povo, que dali assistia ás experiencias preliminares do aviador Ruggerone.

E nas longas horas que ali permaneceu, o povo esteve sempre impertinente, irrequieto e barulhento, transgredindo ordens dos policiaes, que estavam encarregados, não só de manter a ordem, como tambem de impedir que a raia fosse invadida.

O accesso naquelle immenso campo era franqueado e dahi a concorrencia extraordinaria de curiosos, que se expunham no rigor do sol inclemente para acompanhar com anciedade todas as peripecias de um espectaculo, apenas conhecido através do cinematographo e de experiencias que mal definiram a praticabilidade de uma excursão aerea.

A policia, como medida de ordem, distribuiu patrulhas de cavallaria apra conter o povo, que não tinha permissão para accommodar na raia, ou se approximar mais do terreno occupado pelo aviador. Essa medida era tomada em caracter preventivo, no interesse de todos, para que não ficassem expostos a um provavel accidente.

O povo, entretanto, rebelde ás ordens dos soldados, sempre que se offerecia ensejo, avançava para retroceder depois e dar passagem aos soldados de cavallaria, que não cessavam de correr o trecho debaixo da sua vigilancia.

Em dado momento, um popular espicaçou um animal com a ponta de uma vara.

O animal, apezar de bem montado, saracoteou em corcovos e o povo, na imminencia de ser pisado, debandava, aos atropelos.

O animal ainda não havia sido subjugado, e muitos populares repetiam as assuadas, mettendo a ridiculo o cavalleiro.

A permanencia do alludido soldado naquelle local tornava-se insustentavel. A irritação era geral e, tanto assim, que elle proprio se decidira a abandonar o posto naquelle momento.

O cavallo saracoteou ainda e foi cair dentro de um vallo, no mesmo local onde um popular já edoso caira tambem, devido aos atropelos do povo.

E, nesse accidente, o popular, que era o carpinteiro Domingos Negro, de 59 annos de edade, foi pisado no peito pelas patas do animal.

No momento, sem que se podesse precisar ter sido casual ou não o acontecimento, a opinião de todos era de hostilidade ao cavalleiro, que abandonou o terreno, aos gritos de mata! lyncha! não póde! assasino!

O soldado de cavallaria tomou a direcção da rua Brasser, com destino á entrada principal do Hippodromo.

Um sargento fiscal de vehiculos, guiou-o, e agarrou a redea do animal para prender o soldado.

Este não oppoz resistencia e o cabo da mesma milicia, Cicero Ferreira da Silva, acudindo nesse momento mantinha a prisão. Si era justa ou não, só depois é que se trataria de apurar.

O delegado auxiliar, em serviço naquelle local, o dr. Rudge Ramos, informado do que se passava, com a medida adoptada, acreditou que os animos haviam abrandado e que a ordem continuaria a ser mantida, uma vez que o soldado alludido estivesse afastado do posto que lhe fôra destinado.

A prisão, entretanto, estava mantida e o cabo Cicero dava as suas ordens ao cavalleiro, quando este, numa rapida evolução, picando o animal com a espora, partiu numa carreira vertiginosa, para os lados da rua da Mooca.

O cabo apertou o animal, seguiu num galope atrás do cavalleiro, mas desanimou em caminho e voltou, declarando á autoridade que não conseguira alcançar o fugitivo.

O soldado de cavallaria que se evadira era Eustachio da Silva Gomes, do segundo esquadrão e praça ha cerca de tres annos, tendo antes servido no Corpo de Bombeiros.

No prado da Mooca o serviço ... ao quartel e nada mais.

O operario pisado pelo cavallo, Domingos Negro, depois de encontrado pela policia, foi removido para o gabinete medico legal, e ali examinado pelo dr. Archer de Castilho.

O offendido apresentava uma escoriação na região escapular esquerda e uma contusão na coxa direita, lesões essas que não têm gravidade.

Depois dos curativos que recebeu, Domingos recolheu-se á sua residencia, á rua Julio Conceição, 87.

NO QUARTEL DA LUZ

Com espanto da sentinella, pouco antes das 6 horas da tarde, quando faziam os preparativos para a revista, chegou ao quartel da Luz, o soldado Eustachio.

O cavallo vinha espumando e tinha a barriga ensanguentada pelo uso constante das esporas.

A sentinella ao vel-o isolado, e naquella attitude, bradou ás armas.

Eustachio parou rapidamente o animal e disse-lhe:

— Não te assustes. Eu quero apenas outro cavallo, que este já está frouxo...

O capitão Juvenal de Campos Castro, que ali se achava de estado-maior, e que só tivera conhecimento pelo telephone do que se passava na Mooca, appareceu no posto e intimou energicamente a Eustachio a descer do cavallo, e a considerara-se preso.

O allucinado soldado sorriu desdenhosamente e retrucou:

— "Não, meu capitão, não me entrego. Querem lynchar-me, porém, antes, correrá muito sangue"...

E esporeando o seu fogoso cavallo baio, partiu em disparada.

O capitão Juvenal, apezar de admirado com o procedimento do soldado, que sempre fôra cumpridor dos seus deveres, ordenou immediatamente que uma escolta de seis cavalleiros de armas embaladas o perseguisse.

Eustachio, que parára logo adeante, afim de apertar a barrigueira do cavallo, montou rapidamente quando percebeu que ia ser perseguido, e deitou a correr.

No areal, a escolta acercou-se delle, dando-lhe voz de prisão.

Eustachio pareceu resignar-se, e seguiu na frente dos seus soldados.

Chegados ao quartel, o capitão de estado maior ordenou que elle fosse desarmado.

Um sargento adeantou-se, e Eustachio que ainda se conservava montado, sacou então de um revólver "Mauser" e fez fogo contra o sargento, não o attingindo.

O sargento por sua vez sacou tambem o seu revólver, e atirou sobre Eustachio, ferindo-se no dedo minimo da mão direita.

Dahi foi que o allucinado soldado saiu em disparada, principiando a

TRAJECTORIA SANGUINOLENTA

Tomou pela rua Tres Rios, entrando depois na rua Affonso Penna, antiga rua Alegre da Luz.

Na esquina dessa rua, estacionava o cabo do segundo batalhão, Antonio Gonçalves, que vendo a attitude de Eustachio, tentou prendel-o.

Este, sem perda de tempo, fez uso da sua arma, ferindo gravemente o cabo, em pleno peito.

Mais adeante um guarda civico deu-lhe voz de prisão, e Eustachio fez fogo contra elle. A bala acertou no bastião, e resvalando, foi ferir o menor Sebastião Salles, que por ali passava.

Sempre em disparada, o soldado enveredou pela rua Ribeiro de Lima, onde um seu collega, que o perseguia, Fernando Severiano da Silva, quiz prendel-o; porem, Eustachio, com um tiro certeiro, atravessou-lhe a coxa direita, fazendo-o cair do cavallo a baixo, e deixar-lhe assim, livre o caminho.

Grande era o numero de pessoas que o perseguia, quando elle chegou ao Bom Retiro, onde atirou contra diversos policiaes, não os attingindo.

Na esquina da rua dos Immigrantes, o ferreiro Giuseppe Rizzolotti parou para olhal-o.

Eustachio soffreou rapidamente o animal e perguntou-lhe:

— Porque me olhas, imbecil

E acto continuo alvejou-o, ferindo-o no ante-braço esquerdo.

Dahi por deante, o soldado continuou numa carreira desenfreada, lançando o panico por toda a parte e atirando a torto e a direito.

Na rua Consolação, fez parar um carrinho de sorvetes, e, apontando o revólver para o peito do sorveteiro, obrigou-o a dar-lhe diversos copos do refresco, que bebeu de um trago, continuando, depois, as suas proezas.

Ao escurecer, chegou á Avenida Paulista, e vendo no portão de sua residencia a exma. sra. d. Marina Crespi, esposa do conhecido industrial sr. Rodolpho Crespi, intimou-a a prestar-lhe informações sobre a rua que vae ter ao Instituto Paulista, pois desejava saber si ella tinha saida.

Contente com a resposta que recebera, retrocedeu, voltando pela rua das Palmeiras.

OUTRA VICTIMA

Proximo á esquina da rua Martim Francisco, o soldado, da 4ª companhia da guarda civica, José Luiz Pereira, morador á rua João Theodoro 53, tomou-lhe a frente.

Eustachio, com a mão firme, fez detonar, mais uma vez, a sua terrivel arma, deixando cair, quasi a expirar o mantenedor da ordem, que recebera o projectil no ventre

Eustachio voltou, e tomou pela avenida Angelica. Ali, o soldado José Benedicto Philadelpho, pensando que o mesmo se achava de serviço, perfilou-se, e fez-lhe a continencia de praxe.

A resposta foi uma bala, que lhe fez cair o braço, attingindo-o proximo ao cotovello.

O terror era geral, e os cavalheiros que o perseguiam já o faziam a custo, pois era quasi noite. O unico meio de capturar o alludido soldado seria atirar sobre elle; porém, os seus perseguidores não o faziam, si bem que tivessem recebido ordem para isso, porque havia muita gente acompanhando Eustachio, na sua allucinada corrida.

Outras pessoas foram, ainda, feridas, levemente, algumas por tiro e outras, que, na ancia de fugirem á sanha do soldado, caiam e se machucavam.

Nesse galope vertiginoso, Eustachio, favorecido pela escuridão da noite, conseguiu distanciar-se dos seus perseguidores e embrenhar-se em mattas, nas proximidades da avenida Paulista.

Ali, amarrou o cavallo e, ás 9 horas da noite, saiu, a pé, entrando em diversas vendas, onde exigiu, sob ameaça, aguardente, pão, sardinhas, etc., que conduziu para o seu esconderijo.

Mais tarde, Eustachio saiu novamente, e foi a Santo Amaro, apeando-se á porta de uma venda.

Ali, tambem já chegára o rumor dos seus feitos, e diversas pessoas, que estavam no armazem, presumindo ser elle o soldado Eustachio, esperavam um momento opportuno e agarraram-no.

UMA NOVA PRISÃO

Eustachio lutou por algum tempo, e depois, acalmando-se, fez-lhes ver que elle não era o criminoso, e que era soldado da escolta que procurava o criminoso.

Satisfeitos com isso, os populares largaram-no.

Elle, apenas se viu solto, montou a cavallo, e, sacando de seu revólver, alvejou aquelles que o queriam prender, não tendo, porém, attingido nenhum delles, fugindo em seguida.

AS DILIGENCIAS

A noite toda sem descanso, numeroso contingente de cavallaria, dividido em grupos, ás ordens de official, percorriam todos os arrabaldes da cidade, em busca do desastrado soldado.

O trabalho foi extenuante, exhaustivo, nada se conseguindo.

A noticia do acontecimento repercutira em todos os pontos, e já por toda a parte havia gente que contava façanhas assombrosas, verdadeiras fantasias, do soldado desviado dos seus deveres.

Eustachio, montado no seu cavallo, era visto por toda a parte e toda a gente tinha o que contar das suas proezas, mas o seu paradeiro, ao certo, ninguem sabia.

O primeiro delegado auxiliar, o quarto delegado auxiliar e ainda o terceiro delegado auxiliar, empenharam-se nas diligencias, mas de nada valeu o esforço despendido. Tudo era inutil.

O tenente-coronel Baptista da Luz, por sua vez, acompanhado de outros officiaes, percorreu toda a cidade e até ao amanhecer, manteve-se em continuas communicações com o quartel da Luz.

Pela madrugada, os contingentes, municiados, foram reforçados, sendo estabelecido um cerco em todos os arrabaldes da cidade.

Depois de meio-dia, as noticias do paradeiro do soldado desatinado eram mais precisas, affirmando-se que o seu refugio era nas mattas do bairro dos Pinheiros.

Varias pessoas tiveram ensejo de vel-o, no seu cavallo baio, em passo moderado.

O tenente Tertuliano, que se encarregou da vigilancia no bairro dos Pinheiros, bateu al todas as mattas durante o dia, sem resultado

Não obstante toda a guarnição, muito bem distribuida, estava vigilante e preparada para qualquer resistencia.

O ENCONTRO DO SOLDADO

As forças de cavallaria que deram um cerco nas mattas de Pinheiros, aos poucos restringiam o cerco, avançando sempre para os lados de Cerqueira Cesar, que tinha guarnições em todos os pontos.

Limitado o cerco a um capoeirão situado na varzea marginal do aterro da linha de bondes da Light, pouco antes de Pinheiros, um dos soldados da escolta distinguiu á distancia Eustachio, que estava sentado debaixo de uma arvore e ao lado, em pasto, o cavallo baio.

Ao presentir que estava descoberto, Eustachio, num rapido movimento, galgou a sella e o seu revólver quebrou o silencio do campo no disparo de um tiro em direcção ao contingente.

O tenente Tertuliano, mais distanciado, fez um disparo de carabina, seguido de outros da escolta.

Ainda assim, Eustachio tenta uma fuga, dá redea ao cavallo e, como um raio, transpõe a varzea, galga o aterro e continúa em vertiginosa carreira na varzea opposta.

Novos disparos foram feitos e Eustachio, já tendo á frente quatro ou cinco soldados parou para ameaçal-os, mas o soldado João Carneiro de Oliveira, ergueu a carabina em posição de atirador, intimando a Eustachio a entregar-se.

No primeiro momento Eustachio quiz resistir, mas João Carneiro disparou um tiro, sem alvejal-o, ameaçando-o de novo.

Foi então que Eustachio comprehendeu a melindrosa situação, e se decidiu a render-se, para não ser morto, entregando-se a João Carneiro, ao cabo Gama e soldados Manoel de Oliveira e Antonio Borges.

Nesse momento chegava o tenente Tertuliano e a seguir reunia-se um contingente de mais de vinte praças, que acudiram aos estampidos.

No proprio local da prisão, Eustachio foi revistado e desarmado.

Em seu poder foi encontrado um revólver Mauser, e munição para 17 tiros.

Depois dessas medidas, Eustachio montou no cavallo baio e seguiu no meio de numerosa escolta para o posto policial de Pinheiros.

Desde o momento da prisão, de accordo com ordens superiores, Eustachio ficou incommunicavel, sendo recolhido ao xadrez, com uma sentinella á vista.

A's 4 horas e 15 minutos da tarde o commandante geral da Força Publica era avisado da prisão effectuada, e bem assim o delegado de serviço na Central

O tenente-coronel Baptista da Luz transportou-se logo para o posto policial de Pinheiros, onde chegavam mais tarde o terceiro delegado auxiliar e o delegado do districto, dr. João Baptista de Souza.

O soldado preso, que apresentava calma no semblante, logo que entrou na prisão, sentou-se com as costas voltadas para a porta, ali se conservando nessa posição até ser removido para o posto policial de S. Caetano.

Eustachio estava com o uniforme em bom estado.

O cavallo baio estava descansado e os arreios perfeitos.

Faltava apenas um estribo, que fôra substituido por uma das guias do peito do animal.

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

A's 9 e meia da noite, o soldado Eustachio chegava ao posto de S. Caetano, no carro cellular, acompanhado pelo tenente Gonzalez e por seis praças do primeiro batalhão.

O dr. Cantinho Filho, primeiro delegado, a quem está affecto o inquerito, fel-o entrar para a sua sala, tomando em seguida as suas declarações

Eustachio estava muito abatido e queixava-se de fortes dores de cabeça.

Com voz pausada, principiou as suas declarações, dizendo ser natural de Sergipe, ter 30 annos de edade, ser casado e residir á rua de S. Lazaro n. 45.

Verificára praça no dia 24 de abril de 1907 e durante esses tres annos de serviços prestados, tivera sempre comportamento exemplar, como o podem attestar os seus superiores.

Estava de serviço no Hippodromo da Mooca, quando um grupo de espectadores principiaram a vaial-o.

Elle não pôde conter-se e atirou-se sobre o povo, atropelando e pisando algumas pessoas.

Nesse momento, o cabo commandante do destacamento, deu-lhe voz de prisão, e elle, completamente allucinado, desattendeu-o, fugindo então e indo até ao quartel.

Não sabe o que ali fez, lembrando-se, porém, que deu tiros a torto e a direito, calculando em 30 os disparos que fez, sem saber, no entanto, se ferira ou matara alguem.

Lembra-se que, quando saiu em disparada do quartel, foi alvejado por um sargento, que o feriu no dedo minimo da mão direita.

Em seu poder, levava um revólver "Mauser", com pente para dez balas, e em seu bolso boa porção de munição.

O revólver era de sua propriedade, e as munições tambem, não sabendo dizer porque as carregára ante-hontem.

Contou ... que passara a noite nas mattas de Pinheiros, ... o cavallo ... a escolta que o prendeu.

Perguntado pela autoridade porque commettera tantos desatinos, declarou que ... perdido ... desatinado ... commandante, e estando armado, principiou a atirar a torto e a direito, afim de ver se escapava á prisão.

Eustachio falava com calma, não parecendo soffrer das faculdades mentaes.

— Em seu poder foi apprehendido o revólver "Mauser", de que se serviu, que é de nove millimetros, e dá 10 tiros a seguir.

— Em seu bolso, foram encontradas 10 balas intactas.

DOIS MORTOS

Os feridos foram todos medicados na Central.

O cabo da quarta companhia, José Luiz Pereira, de 30 annos de edade, ferido na rua das Palmeiras e o cabo Antonio Gonçalves, que apresentava um ferimento no thoracica, abaixo do mamello, penetrando no thorax, sendo nas costas e que fôra ferido á rua Affonso Penna, falleceram no hospital militar, para onde haviam sido transportados, em estado gravissimo.

OS OUTROS FERIDOS

Foram examinados mais: Fernando Covetiano da Silva, de 25 annos, casado, soldado, morador á rua Alfredo Maia 68. Apresentava um ferimento na coxa direita, em seu terço médio, interessando a coxa de lado a lado, produzido por um projectil de arma de fogo. Ranulpho Baptista, de 22 annos, solteiro, morador á rua Desembargador Ignacio n. 4, apresentava um leve ferimento na cabeça, produzido por arma de fogo; Sebastião de ... morador á travessa Guarany n. 5, escoriações na coxa direita; Benedicto Philadelpho, guarda-civico, com um ferimento de bala no braço esquerdo, que foi varado de lado a lado; Giuseppe Rizzolotti, foguista, morador á rua Tenente Penna n. 30, um ferimento no braço esquerdo, que foi varado de lado a lado".

Boas Festas

Enviaram-nos cumprimentos de boas festas os srs.: José Pereira Leite; Souza Reis & Mello; Ferreira Passarello & C.; inferiores da 1ª Companhia de Telegraphia; Eduardo Baldessarini; Olympio Kaiser; Fernando Gonçalves Gomes; directoria da "Caixa Geral das Familias"; A. H. A. Knox Little, superintendente geral da Leopoldina Railway Company; João Francisco Cacilhas; Alcindo Bessa; Antonio José da Fonseca Moreira; dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato director do Gymnasio Pio Americano; Silvino Telles de Menezes e d. Segunda Telles de Menezes; Joaquim de Carvalho; officiaes inferiores do 1º grupo do 1º regimento de artilheria montada; Bernardino José de Pina; Nicoláo José de Pina; Almeida & Irmão; Cypriano Nunes da Silva; Virginia e Amelia Ribeiro da Silva; inferiores do 53º batalhão de caçadores.

No Hospicio de Alienados

No dia 13 do corrente foi internado como indigente, no Hospicio Nacional de Alienados, Matheus Cardoso Gaspar. Dois dias depois, foram procural-o o sr. João Luiz Alves e outras pessoas da sua familia, e de lá sairam desolados, pois o Matheus havia desapparecido e os empregados do Hospicio nenhuma informação podiam ministrar sobre o seu paradeiro.

Para o facto chamamos a attenção do director daquelle estabelecimento, o qual, certamente, tratará de averiguar da veracidade do caso aqui exposto

Brindes e folhinhas

Da Pharmacia e Drogaria Alfredo de Carvalho & C. recebemos tres exemplares do seu Almanack para 1911.

— Da Fabrica de Tintas "Sardinha" recebemos uma lembrança de boas festas.

— Da conhecida pharmacia homœopathica J. Coelho Barbosa recebemos algumas lindissimas folhinhas e tres delicados estojos com fitas metricas, gentileza que nos cumpre agradecer.

ESTADO DO RIO

Actos officiaes

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, assignou hontem os seguintes decretos:

Nomeando a professora d. Maria Isabel Rosas para reger, como effectiva, a 16ª escola mixta de Itaipava, em Petropolis.

Removendo a professora d. Eugenia de Oliveira, da 16ª escola de Itaipava para a 13ª de Pedro do Rio, no mesmo municipio.

Concedendo gratificação addicional ao alferes do Corpo Militar do Estado, João da Silva Barbosa, por contar mais de 20 annos de effectivo exercicio.

Nomeando o sr. Abel Mamede de Oliveira Soares, para o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Angra dos Reis.

Concedendo aposentadoria ao ex-1º official da Directoria de Finanças, Antonio da Silveira Varella, com o vencimento annual de 1:472$854, o qual lhe deverá ser pago a partir do dia 13 de julho de 1908.

Concedendo aposentadoria ao ex-director das Finanças do Estado, Francisco Firmino da Silveira Bravo, com o vencimento annual de 9:000$000, a partir do dia 21 do corrente mez.

— O governo fluminense resolveu, em commemoração do dia 25 do corrente, commutar as penas dos sentenciados João Marcolino Ramos, José Damasceno Brittes, e perdoar o resto da pena de Jocelino Alves de Brito.

ÉCOS DO FORO

O dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, condemnou, por sentença de hontem, Joaquim Pereira Torres Sobrinho a pagar a Avellar & C. a quantia de 5:222$560, na acção decendial que estes lhe moviam para recebimento de duas letras de terras já vencidas.

* * *

A firma Davidson Pullen & C., na audiencia de hontem do juizo da 1ª vara federal, requereu vistoria em 7.506 peças de pinho secco, vindas de Guttemberg, pelo paquete *Kronprinzessin Victoria*, chegadas em sua maioria avariadas, sujas de carvão, pela falta de cuidado, para que fosse feito arbitramento.

O dr. Raul Martins mandou que fossem intimados o commandante daquelle navio e o agente da Companhia a que elle pertence.

* * *

O dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, julgou por sentença encerrada a liquidação da firma commercial Dias Junior & C., e boas as contas prestadas pelos liquidantes e fiscaes Souza Cruz & C. e Palm de Barros.

ESMOLAS

Recebemos da senhorita Sylvia Mariano de Oliveira a quantia de 4$, para ser distribuida (1$) a cada uma das seguintes pobres: Amancia, Angela, A. L., senhora da rua Senhor de Mattosinhos e Ermelinda A. dos Santos.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

Partido, em 20 pontos:

		1º	2º
	Hermenegildo e Irun.	3$400	
1	Goenaga.	9$600	5$800
	Hermenegildo.		3$800
2	Goenaga.	12$200	6$400
	Hermenegildo.		3$600
3	Goenaga.	12$800	7$200
	Gogorza.		4$200
4	Hermenegildo	6$400	4$300
	Lagarlijo.		7$200
5	Gogorza.	9$600	3$200
	Goenaga.		6$400
6	Hermenegildo	5$600	5$400
	Irun		7$200
7	Hermenegildo	6$200	3$900
	Gastelu.		6$300
8	Irun.	14$800	6$200
	Gogorza.		4$200
9	Gogorza.	7$200	3$800
	Hermenegildo.		3$600

Por motivo de pinturas, ficam suspensas as funcções até o dia 1º de janeiro.

A policia recebe denuncia de que um tio violentára uma sobrinha e age

A policia do 23° districto deteve hontem, e o conserva em custodia, José Teixeira Leite, morador á rua João Vicente n. 61, em Madureira.

Leite, segundo denuncia que recebeu a policia, violentou uma sua sobrinha, de 11 annos e que vivia em sua casa.

A menor foi mandada ao competente exame, sendo aberto o respectivo inquerito.

Para a Santa Casa

Ernesto Rodrigues de Araujo, morador á rua Capitão Macieira n. 6, ha dias, passando pela rua de D. Clara, foi alvejado com um tiro na coxa esquerda, tiro esse disparado do matto.

Soccorrido na Assistencia, Araujo recolheu-se á sua casa.

Hontem, porém, sentindo aggravar-se o seu estado, fez scientificar a policia do 23° districto, que o removeu para o hospital da Santa Casa.

COMMERCIO

Rio, 28 de dezembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, sacando o Banco do Brasil a 16 1|4 d., porém, ás 11 horas, deixou de operar para a mala de hoje; os bancos estrangeiros sacaram a 16 7|32 d., com vendedores do outro papel a 16 9|32 d., comprando os bancos a 16 19|64 e 16 5|16 d.

O movimento foi pequeno.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	322
Cidades de Portugal	318 a	324
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação de hontem	17:252$333
De 1° a 27	441:788$104
Em egual periodo do anno passado	387:320$971

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. 1903, 58 a.	1:010$000
Dito (1910, exj), 200 a.	980$000
Emp. Municipal, 2 a.	194$500
Dito (1906), 20 a.	189$000
Dito, 10 a.	190$000
Dito (1909), 100 a.	167$000
Dito de Nictheroy, 20 a.	193$000
Dito (1910), 50 a.	190$000
Est. do Rio (4 °|°), 102 a.	87$500
Bancos:	
Commercio, 100 a.	174$000
Commercial, 100 a.	207$500
Companhias:	
R. S. Mineira, 200 a.	79$500
Dito, 660 a.	80$000
Alliança, 12 a.	295$000
Progresso Industrial, 37 a.	295$000
Jutá, 100 a.	150$000
Docas de Santos, 5 a.	370$000
Loterias Nacionaes, 900 a.	48$000
Dito, 2.050 a.	49$000
Dito, 500 a.	49$500
Debentures:	
Sto. Aleixo, 28 a.	200$000
Alvarás:	
B. Hypothecario do Brasil, 1|2 de 50 acções a	111$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices:		
Aps. geraes (5 °|°)	—	1:000$000
Emp. 1903	1:030$000	1:026$000
Dito (nom.)	460$000	—
Emp. 1909	—	990$000
Estado de Minas	910$000	—
E. do E. Santo (6 °|°)	—	850$000
Est. do Rio (4 °|°)	88$000	87$500
Dito (6 °|°)	—	450$000
Dito (nom.)	450$000	—
Dito (7 °|°)	—	910$000
Emp. Municipal	196$000	195$000
" (nom.)	—	196$000
" (1906)	190$000	189$000
" (1909)	167$000	165$000
" (£ 20)	288$000	285$000
" (nom.)	286$000	—
Emp. de Nictheroy	193$000	191$000
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (1910)	191$000	190$000
C. M. Petropolis	200$000	180$000
Tecidos:		
Alliança	300$000	295$000
Petropolitana	270$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	—	295$000
Corcovado	—	210$000
Manufact. Fluminense	200$000	—
Esperança	215$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	130$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	265$000	255$000
Nacional de Jutá	—	145$000
S. Joaquim	108$000	—
America Fabril	—	322$000
Mageense	130$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
União Lavrense	—	225$000
Industrial Mineira	—	200$000
Manufact. Progresso	205$000	—
Confiança	214$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	370$000	365$000
" (nom.)	—	375$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Editora do Brasil	280$000	270$000
Saneamento do Rio	—	76$000
Cervejaria Brahma	250$000	231$000
Nacional Mineira	200$000	199$000
Transp. e Carruagens	80$000	—
Centros Pastoris	18$000	16$000
A. Sellos Coupons	200$000	—
Caxambú-Lambary	30$000	—
Melh. no Brasil	—	130$000
Loterias Nacionaes	49$000	48$500
Melh. no Maranhão	40$000	38$000
B. Energia Electrica	—	215$000
Commercio e Navegação	60$000	—
União dos Proprietarios	—	80$000
Cortume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Debentures:		
J. Botanico	—	212$000
Dito (nom.)	—	213$000
Carris Urbanos (200$)	207$000	205$000
Emp. do Commercio	—	53$000
Botafogo	—	22 [illegible]
Docas de Santos	207$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
A. Jannuzio & Filhos	—	205$000
O. da Penitencia	219$000	—
Industrial Mineira	203$000	—
S. Joaquim	200$000	—
Candelaria	210$000	200$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	195$000	—
N. S. do Rosario	—	208$000
Dito, 2|8	—	206$000
Corcovado (fab.)	—	202$000
Transp. e Carruagens	207$000	—
America Fabril	—	208$000
S. Felix	205$000	—
Mageense	—	207$000
Confiança	207$000	205$000
Dito (nom.)	206$500	—
Força e Luz de Campos	60$000	50$000
Manufact. Progresso	—	200$000
Sta. Helena	—	205$000
Carioca	200$000	205$000
S. Pedro de Alcantara	207$000	—
União Lavrense	198$000	—
Sto Aleixo	200$000	197$000
Dito (nom.)	206$000	204$000
O. da Penitencia	219$000	—
Ordem 3ª de S. Francisco	215$000	—
Cantareira	211$000	209$000
O. Carmelitana	—	210$000
Mercado Municipal	198$000	197$000
Acções de bancos:		
Brasil	209$000	—
Commercial	210$000	166$000
Hipothecario	—	115$000
Commercio	176$000	174$000
Funccionarios Publicos	—	54$000
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	143$000	—
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	206$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
V. e Minas	90$000	—
Tocantins ao Araguaya	40$000	28$000
Rêde Sul-Mineira	80$500	80$000
Seguros:		
Confiança	60$000	—
Previdente	400$000	—
Argos Fluminense	—	730$000
Brasil	30$000	20$000
Lloyd Americano	13$000	—
Garantia	—	226$000
Cruzeiro do Sul	130$000	—
Integridade	48$000	—
Varegistas	98$000	95$000
Indemnizadora	36$000	—
Letras:		
Banco C. R. de Minas (7 °|°)	—	103$000
Dito (nom.)	—	207$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de segunda-feira foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado abriu firme e o movimento foi regular, tendo vigorado nos negocios realizados a base de 11$100 a 11$200, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular e nas vendas conhecidas regulou a base de 11$100, por arroba, pelo typo 7, conservando-se o mercado firme, sem vendedores á ultima hora, á essa cotação.

Entraram 8.242 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas 6.474 saccas.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 10 a 14 pontos, a do Havre, com alta de 50 c.; a de Hamburgo, com alta parcial de 50 pfennig e a de Londres, com alta parcial de 9 d.

COTAÇÕES

Typo 6	11$200
" 7	11$100
" 8	11$000
" 9	10$600

PAUTA, $770.

Entradas no dia 27:	
Estada de ferro	432.960
Cabotagem	14.640
Barra a dentro	109.199
Total, kilogrammas	656.799
" saccas	9.197
Estrada de Ferro	11.978.002
Cabotagem	1.091.850
Barra a dentro	639.408
Total, kilogrammas	13.709.260
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	12.782.755
Cabotagem	1.571.355
Barra a dentro	3.605.453
Total, kilogrammas	17.959.563
" saccas	332.659
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	4.736
Europa	1.678
Cabotagem	1.080
Total	7.494

MOVIMENTO

Existencia no dia 26	334.230
Embarques no dia 26	7.494
	326.736
Entradas no dia 27	9.197
Existencia no dia 27	335.933

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 27

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. "Jurá", comm. Watson, c. carvão á Brasilian Coal.

Genova e escs., 1 da. — Paq. franc. "Formosa", comm. Margier, c. varios generos a Antunes dos Santos.

Trieste e escs., 51 ds. — Paq. aust. "Stefania", comm. Bubay, c. varios generos a Rombauer & C.

Cardiff, 26 ds. — Vap. ing. "Cava", comm. Dotz, c. carvão á ordem.

SAIDAS NO DIA 27

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Formosa", comm. Margier.

Buenos Aires — Vap. arg. "Presidente Saenz Peña", comm. Wannell.

Santos — Paq. ing. "Tennyson", comm. Alem.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Gutrune", comm. Wilesterm.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Bahia", comm. Brandt.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

28 Hamburgo e escs., *Gibraltar*.
28 Antuerpia e escs., *Horace*.
28 Santos, *Asiatic Prince*.
28 Rio da Prata e escs., *Atlanta*.
28 Rio da Prata e escs., *Aragon*.
28 Santos e escs., *Hausburg*.
29 Portos do sul, *Itapema*.
29 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
29 Portos do sul, *Victoria*.
29 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Hamburgo e escs., *Petropolis*
30 Havre e escs., *Malte*.
30 Nova York e escs., *Purús*.
31 Portos do norte, *Ceará*.
31 Portos do sul, *Itapema*.

Janeiro:

1 Portos do sul, *Anna*.
2 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
2 Antuerpia e escs. *Phidias*.
3 Rio da Prata e escs. *Cap Vilano*.
3 Genova e escs., *Umbria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escs., *Oravia*.
3 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do norte, *Goya*
4 Rio da Prata, *Nile*.
4 Liverpool, *Tintoretto*.
4 Rio da Prata, *Amazone*.
5 Callão e escs. *Orissa*.
5 Santos, *Heidelberg*
5 Rio da Prata, *Regina Elena*.
6 Nova York e escs., *Terence*.
6 Portos do sul, *Jupiter*.
6 Portos do sul, *Sirio*.
8 Portos do norte, *Maranhão*.
11 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.

VAPORES A SAIR

28 Caravelas e escs., *Murupy*.
28 Portos do sul, *Itapava*.
28 Trieste, *Atlanta*.
28 Southampton, *Aragon*.
29 Genova, *Amazonas*.
29 Bremen e escs., *Aachen*
29 Hamburgo, *Habsburg*.
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
29 Portos do norte, *Pará*.
29 Rio da Prata, *Saturno*.
29 Pará e escs., *Mossoró*.
30 Portos do sul, *Pyrineus*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Pará e escs., *Ibiapaba*
30 Villa Nova e escs., *Laguna*
31 Portos do sul, *Itapuca*.
31 Portos do norte, *Olinda*.

Janeiro:

1 Paraty e escs., *Gloria*.
2 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Rio da Prata, *Umbria*.
3 Aracajú e escs., *Muquy*.
3 Callão e escs., *Oravia*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
4 Southampton e escs., *Nile*.
4 Bordéos e escs., *Amazone*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
5 Liverpool e escs., *Orissa*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Barcelona e Genova, *Regina Elena*.
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
5 Portos do sul, *Orion*.
6 Florianopolis e escs., *Anna*.
6 Bremen e escs., *Heidelburg*.
10 Nova York e Nova Orleans, *Purús*.
10 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
11 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, ru da Alfandega n. 85, moderno; residencia, ru Barani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pel e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100

Dr. Floriano de Lemos—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.13[illegible]

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2 idem com porte duplo até ás 9.

Aragon, para Bahia, até Rio Grande do Norte, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Atlanta, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amiral Ponty, para Santos, recebendo impresses até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Pinto, para S. João da Barra e Victoria, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4.

Marobui, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Swedich Prince, para Victoria e Nova Orleans recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Murupy, para Cabo Frio, Victoria e Ponta da Areia, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Habsburg, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª—271ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de dezembro de 1910—285ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

37473	20:000$000	16846	200$000
14657	2:000$000	27713	200$000
30781	1:000$000	27906	200$000
42368	1:000$000	33757	200$000
8495	500$000	35069	200$000
14776	500$000	38258	200$000
16583	500$000	46136	200$000
10269	200$000	46714	200$000
13273	200$000	48604	200$000
15868	200$000		

PREMIOS DE 100$000

852 1472 4638 7914 8520 13955 13093 15119 18646 18569 23855 26583 27867 28308 29162 29649 34538 36541 37867 41055 46909

APPROXIMAÇÕES

37472 e 37474	200$000
14656 e 14658	100$000
30780 e 3 782	50$000
42767 a 42769	50$000

DEZENAS

37471 a 37480	40$000
14651 a 14660	20$000
30781 a 30790	20$000
42361 e 42370	20$000

CENTENAS

37401 a 37500	8$000
14601 a 14700	6$000
30701 a 30800	5$000
42301 a 43400	5$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuados os terminados em 73.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 131ª extracção da 64ª loteria do plano n. 2, realizada em 26 de dezembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

25295	20:000$000	7994	200$000
14336	2:000$000	8271	200$000
17661	1:000$000	16743	200$000
37223	1:000$000	24777	200$000
17364	500$000	25648	200$000
34921	500$000	26157	200$000
39186	500$000	42577	200$000
59100	500$000	48316	200$000
4901	200$000	54071	200$000

PREMIOS DE 100$000

12846 13354 14068 18984 24111 26358 27363 28435 30565 34907 39418 37510 40152 43645 47679 50295 50617 51044 51757 53407

APPROXIMAÇÕES

25294 e 25296	20$000
14335 e 14337	100$000
17660 e 17662	50$000
37222 e 37224	50$000

DEZENAS

25291 a 25300	30$000
14331 a 14340	20$000
17661 a 17670	20$000
37221 a 37230	20$000

CENTENAS

25201 a 25300	6$000
14301 a 14400	5$000
17601 a 17700	4$000
37201 a 37300	4$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuados os terminados em 95.

O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

A autoridade policial, dr. *Euclydes Silva*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

SECÇÃO LIVRE

LIGHT & POWER

A proposito de um discurso proferido, hontem, na Camara dos Deputados; com a maior serenidade de espirito, deixo á parte sensata da população desta capital o julgamento da vida e dos actos desta Companhia.

A Light & Power não se arreceia absolutamente da mais severa analyse da sua vida industrial.

Quanto ás imputações calumniosas a mim pessoalmente dirigidas por um sr. deputado não posso apural-as perante as justiças do paiz, porque as immunidades parlamentares resguardam o meu accusador. Não fôra isso, e o publico teria a prova de que no Brasil, não se póde calumniar impunemente.

ALEXANDER MACKENZIE

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910.

LIGHT & POWER

Tendo, por dever de officio, lido o discurso com que o sr. dr. João de Siqueira pretendeu contestar-me, volto a tratar da questão do arbitramento sobre a interpretação de uma clausula do contrato da Light & Power com a Prefeitura, relativa ao prolongamento da rua Lins de Vasconcellos pela Serra do Matheus acima...

A duvida versava sobre uma questão de interpretação de letra do contrato e da planta a elle incorporada.

Como era natural cada uma das partes louvou-se num arbitro engenheiro, e ambas de commum accordo acceitaram para desempatador um jurisconsulto.

O resultado do arbitramento foi o esperado por quantos conheciam a questão, na Prefeitura e fóra della, só o sr. dr. João de Siqueira, proprietario de um sitio na Serra do Matheus, teve o que articular contra a correcção com que procedeu o arbitro desempatador.

Isto prova quanto o interesse contrariado perturba o julgamento humano, e explica a attitude e os discursos do sr. João de Siqueira.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910.

O advogado,

FRANCISCO DE CASTRO JUNIOR.

"O Universo"

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga em frente ao quartel.

AVISO A' PRAÇA

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes desta praça e do interior, e ao commercio em geral, para se acautelar contra o individuo João Garcia, o qual tendo sido nosso vendedor, foi despedido de nossa casa como *gatuno*. O dito sujeito é hespanhol, de estatura baixa, gordo, usa bigode, veste quasi sempre terno e chapéo marron e tem, como todo cavalheiro de industria, muita labia para engodar os incautos. Não nos responsabilisamos absolutamente, por qualquer transacção que o mesmo typo tenha feito em nosso nome.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910.

MACHADO & RUMJANEK

Rua Frei Caneca n. 87.

Dous importantes casos

A "SUL AMERICA"

53:750$000

Recebi da Companhia de Seguros de Vida Sul America, por intermedio da succursal de S. Paulo da Sul America, a quantia de cincoenta e tres contos setecentos e cincoenta mil réis, por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito pelas apolices ns. 22.474 a 22.483, sobre a vida de Affonso Botelho de Abreu Sampaio, cuja apolice devolvo á dita companhia, para ser cancellada.

Importancia das apolices numero 22.474 a 22.478	50:000$000
Importancia das apolices saldadas, n. 22.479 a 22.483	3:000$000
Somma	53:000$000

S. Paulo, 21 de dezembro de 1910. — P. p. de Eliza Ferraz de Abreu Sampaio, *Sebastião Ferraz de Abreu Sampaio*.

(Firma reconhecida pelo tabellião Antonio de Gouvêa Giudice).

S. Paulo, 21 de dezembro de 1910. — Illmos. srs. directores da "Sul America". — Rio de Janeiro.

Prezados amigos e srs. — Acabo de receber, por intermedio da succursal dessa companhia, em S. Paulo, em liquidação das apolices ns. 22.474|83, emittidas sobre a vida do finado Affonso Botelho de Abreu Sampaio, a importancia total de 53:750$ (cincoenta e tres contos setecentos e cincoenta mil réis), o que fiz como procurador de d. Eliza Ferraz de Abreu Sampaio, viuva e beneficiaria das apolices supra e tutora de seus filhos menores, tambem beneficiarios das mesmas apolices.

E'-me grato registrar a presteza com que essa companhia ordenou o referido pagamento, o que não foi feito ha mais tempo por vontade propria.

Entretanto, devo salientar a facilidade e efficaz auxilio que vv. ss. me prestaram para a liquidação final deste sinistro.

Queiram vv. ss. receber os protestos de minha especial consideração e apreço.—De vv. ss., attº. crº. obrº.—*Sebastião Ferraz de Abreu Sampaio*.

50:000$000

Recebi, da Companhia de Seguros de Vida Sul America, por intermedio da succursal da Sul America em Pernambuco, a quantia de cincoenta contos de réis, por saldo de todas as indemnizações a que tinha direito, pelas apolices ns. 4.256 a 4.260, sobre a vida de Francisco José Gomes de Souza, cujas apolices devolvo á dita companhia, para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 4.256 a 4.260, 50:000$000.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Recife, 5 de dezembro de 1910. — Pp. de d. Alice Harris de Souza e Oscar Gomes de Souza. — Dr. *Adolpho Tacio da Costa Cirne*.

(Firma reconhecida pelo tabellião João Silveira Carneiro da Cunha.)

Recife, 5 de dezembro de 1910. — Illmo sr. Ramiro Jeudy, digno gerente da Companhia de Seguros "Sul America". Nesta.

Na qualidade de procurador dos herdeiros do sr. Francisco José Gomes de Souza, acabo de receber dessa companhia a importancia de cincoenta contos de réis, do seguro instituido pelo mesmo senhor, sob as apolices ns. 4.256 a 4.260, comquanto não me sejam agradaveis, por motivos especiaes, as companhias de seguros de vida, devo, todavia, declarar, por amor á verdade, que excedeu á minha espectativa a presteza e facilidade com que foi feita a liquidação do seguro, de que se trata, logo depois de apresentadas as provas de morte e mais documentos necessarios.

Affirmando, pois, o facto, que constitue uma boa recommendação para a Companhia de que é v. s. digno representante nesta cidade, e permittindo fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me, com toda a estima e consideração.—De v. s., attº. amº. obrº.—Dr. *Adolpho Cirne*.

(*Jornal do Commercio*, 23 — 12 — 910.).

Caixas de Caridade nas Associações beneficentes

Do fundo da minha alma agradeço aos directores das Associações Real Centro da Colonia Portugueza, Real Associação D. Luiz 1º, Associação B. Memoria a D. Pedro de Alcantara, Associação S. M. Memoria a Saldanha da Gama, Congregação dos Artistas Portuguezes, que acudiram ao appello de uma desventurada viuva, com tres filhos, lhe fornecerem o auxilio de passagem para a sua terra natal. Muito agradeço tambem ao sr. Luiz Alves Vieira a coadjuvação que me prestou, concorrendo com o auxilio deste annuncio, afim de eu poder agradecer a tão humanitario cavalheiro.

27 de dezembro de 1910.

2148 CIRCUNDA MARIA DA CONCEIÇÃO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Communico aos srs. mutuarios da CAIXA DE PECULIOS, ex-secção de Montepio, que, independente da remessa pelo correio, se encontra na secretaria, á sua disposição, o Regulamento que principiará a vigorar em 1º de janeiro de 1911.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1910.

JOÃO SEGADAS,
1º secretario.

A prova

SYPHILIS DE 20 ANNOS

Attesto sob juramento, o ser verdade que José Antonio Barroso, achava-se tão ruim de syphilis, que eu julguei-o morphetico: sou homem velho, e nunca vi pessoa tão syphilitica como o dito Barroso e que tão depressa sarou com o Licôr Antipsorico e os Pós Depurativos de Mendes, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, o que attesto com prazer em beneficio dos doentes que vivem soffrendo por não conhecerem estes dois valentes remedios, purificadores do sangue.

Fazenda de S. Joaquim em S. Carlos do Pinhal, 16 de agosto de 1884

JOAQUIM FABIANO DA CUNHA.

Vende-se na Drogaria Silva Gomes & C. Em S. Carlos nos fabricantes Luiz Carlos & Irmão, Estado de S. Paulo.

Dr. Joaquim Mattos

Completando hoje o primeiro anno, em que meu filho Adolpho Justino Pereira, foi victima de um desastre em trabalho, que quasi roubou-lhe a vida, mas, abaixo de Deus, devo a sua existencia ao notavel medico-operador dr. Joaquim Mattos, que com a sua notavel competencia, saber e dedicação, fez-lhe difficil operação cirurgica na enfermaria S. Zeferino, no Hospital da Gambôa, salvando-o da morte, restituindo-o á fórma perfeita que possuia.

Summamente grata pela dedicação dispensada pelo notavel dr. Joaquim Mattos ao meu querido filho, deixo nestas linhas, o meu voto sincero de verdadeira gratidão.

MARIA CAROLINA PEREIRA.

Dr. Jayme Quartim Pinto, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmaceutico Manoel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias, catharro da bexiga e blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo dos seus bons effeitos, nos casos indicados.

DR. QUARTIM PINTO.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910.

Attesto que tenho empregado frequentemente na minha clinica, com excellente resultado, o preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.

DR. J. DE CASTRO REBELLO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Justiça Federal

ABSOLVIÇÃO

Patrocinando desde o seu inicio a causa de Arlindo Gomes Mafra e José Luiz Coelho, processados como responsaveis por contrabando de 165 duzias de cartas para jogar, o sr. Wenceslão Barcellos conseguiu a absolvição que proferiu hontem nos autos o dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal.

A Garantia da Amazonia

APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO

UMA PROVA — RS. 5:000$000

Uruguayana, 23 de novembro de 1910

Illmos. srs. directores da Companhia de Seguros de Vida "Garantia da Amazonia".

Em cumprimento de um dever e com a maior satisfação, venho perante vv. ss. manifestar o meu reconhecimento para com a Companhia, que tão dignamente representaes, pelo zelo e promptidão com que vos houvestes no pagamento da quantia de cinco contos de réis com que foi agraciada a minha apolice no sorteio realizado pela referida Companhia, em 2 do mez proximo passado.

Reiterando, pois, a essa digna Companhia a minha gratidão e autorizando-vos a fazer desta o uso que vos convier, firmo-me com verdadeira estima e apreço,

De vv. ss. amº. crº. obrº.

ALFREDO GONÇALVES VIANNA.

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central.

Agencia da Capital, rua Rodrigo Silva, esquina da rua Sete de Setembro.

DECLARACOES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

SABBADO

31 de dezembro de 1910

Esplendente e mirobolante

BAILE Á FANTASIA

DIADEMA,
SEcretario.

Aviso—Rateio obrigatorio.

BENTEVI,
Thesoureiro.

AVISO

De accordo com os nossos estatutos e achando-se prestes a revisão da matricula, no proximo mez de janeiro de 1911, avizo aos srs. socios em atrazo para se quitarem até 31 de dezembro corrente, afim de não serem excluidos do quadro social.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910. — *H. Araujo*, thesoureiro.

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 7 1|2 horas da noite de 29 do corrente, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 340, com o fim de se tratar da reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1910.— *Dantas Lesso*, secretario. 1617

EDITAES

Edital

INTENDENCIA DA 9ª REGIÃO MILITAR

Antigo Arsenal de Guerra

Balanças, trem de cozinha, mobiliario e camas de ferro

De ordem do sr. general inspector, distribue-se memorandos para acquisição de artigos dos grupos acima até 29 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1910 — 1º tenente intendente *Manoel Palladino*.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia á concorrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de procedencia estrangeira, ao mesmo estabelecimento no anno vindouro.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 23 de dezembro de 1910. — *Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

Edital

De ordem do sr. almirante superintendente de navegação, deve o sr. capitão-tenente commissario João Frederico Gl[illegible] comparecer com urgencia nesta Superintendencia, para objecto de serviço.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. —O assistente, *Raul Ramos*, capitão de corveta.

Inspectoria de Saude Naval

De ordem do sr. contra-almirante dr. inspector de saude naval, compareça ao Hospital Central da Marinha, em Copacabana, até o dia 30 do corrente, para objecto de serviço, o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros; ficando avisado de que se procederá de accordo com a lei, no caso de não comparecimento. Inspectoria de Saude Naval, 27 de dezembro de 1910.—*D. Venancio Nogueira da Silva*, capitão-tenente medico adjunto.

Edital

de citação, com o prazo de noventa dias, na fórma abaixo:

EDITAL

com o prazo de noventa dias, aos herdeiros e interessados no inventario do finado Antonio José da Costa Oliveira, em logares incertos e não sabidos, para, findo o mesmo prazo, na primeira audiencia deste juizo, verem Virgilio José de Magalhães propor-lhes uma acção, na fórma abaixo:

O doutor Cicero Seabra, Juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos, da cidade do Rio de Janeiro.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de noventa dias, virem, que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, processam-se os autos de justificação, inventariante d. Feliciana Pereira Bruno, inventariado Manoel José de Magalhães, por Virginio José de Magalhães, herdeiro do inventario e tutor de seus irmãos menores, foi dirigida a este juizo uma petição do teôr seguinte:

Petição — Illustradissimo excellentissimo senhor doutor juiz da Segunda Vara de Orphãos. Virginio José de Magalhães, por si e como tutor de seus irmãos menores, vem requerer a vossa excellencia que digne-se mandar expedir editaes para citação de herdeiros e interessados, incertos no inventario de Antonio José da Costa Oliveira, para o fim de terem sciencia dos embargos feitos em bens do supplicado como garantia do alcance de tutella dos supplicantes, no valor bruto de oitenta e tres contos e dezesete mil oitocentos e vinte réis, provenientes de bens que vendeu e não depositou o dinheiro, juros, na fórma da lei etc., bem como para, findo o prazo dos editaes, verem propor uma acção, na fórma dos artigos duzentos e treze e duzentos e quatorze do Regulamento cinco mil quinhentos e sessenta e um, em a qual se lhe pede o pagamento alludido, juros da móra e custas, até final, com pena de revelia, ficando desde logo citados para todos os termos, sem dependencia de novos editaes.

Junta-se certidão do inventario, petição inicial, da qual se prova que existe herdeiro ausente, e pede-se deferimento de justiça.

Rio de Janeiro, nove de setembro de mil novecentos e dez. Os advogados *Paulo Augusto Gomes Pereira* e *J. D. Miranda Monteiro*. "Estava sellada na fórma da lei." — "Despacho". Nos autos. Rio, doze de setembro de mil novecentos e dez. — *Diogo de Andrade*. "Despacho". Defiro a petição de folhas [illegible] e dois. Rio, quatro, dez, novecentos e dez — *J. Buarque*. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teôr do qual citam-se os herdeiros e innteressados, incertos e não sabidos, para, findo o prazo de noventa dias, e na primeira audiencia deste juizo, que se seguir, verem propor-lhes a acção, sob pena de revelia e lançamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de outubro de mil novecentos e dez. Eu, *Augusto Bezerra Cavalcanti*, escrivão, o subscrevo. *Cicero Seabra*. Está conforme. Erat ut supra.—*Augusto* [illegible]

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 31 do corrente ás 10 horas da amanhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá na terça-feira, 3 de janeiro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 5 de janeiro, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. — Sairá amanhã 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e calorificas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de janeiro ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA', MARANHÃO e PARA

Passagens de primeira classe, ida, Rs..............	350$000
» Idem, idem, ida e volta..............	600$000
» de segunda classe, ida................	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)...	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZEELANDIA..............	29 de dezemb.	HOLLANDIA..............	2 de janeiro
HOLLANDIA..............	19 de janeiro	FRISIA..................	30 de »

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata amanhã, 29 do corrento, sairá depois do amanhã, as 3 horas da tarde para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria o opti nas accommodações para a 3ª classe. Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe. Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fill. Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG..............	6 de janeiro
BONN..............	20 de janeiro
HALLE..............	3 de fevereiro
ERLANGEN..............	17 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Entrado de Santos, sairá amanhã, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal..............	17 libras
Rotterdam e Bremen..............	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro por g... a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, amanhã, 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA..	11 de janeiro
....	18 » »
EUROPA..............	1º de fev.

Saidas para o Rio da Prata

EUROPA..............	15 de janeiro
VIRGINIA..............	19 » »
SAVOIA..............	29 » »
ITALIA..............	2 fevereiro
INDIANA..............	20 »

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 5 de janeiro ao meio-dia para

BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO E R...SSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

Sairá no dia 11 de janeiro para **Barcelona e Genova**

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 3 de janeiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 28 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..............	473	Pavão
Moderno..............	746	Elephante
Rio..............	211	Cavallo
Salteado..............		Urso

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante Ecco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

N. 255

Estrella do Destino

N. 495

A FRUCTEIRA

Pecego--26

A ESPERANÇA

N. 749

Rio, 27—12—910.

GARANTIA

636

HORTALIÇAS

Hortelã--15

Para hoje

Sou muito apreciado.

A CARIOCA MODERNA

N. 755

ALUGA-SE uma linda saleta para um casal ou moços solteiros, em uma boa chacara, propria para o verão; rua Campo Alegre n. 89, bondes Aldeia Campista. 2068

ALUGA-SE uma casa na rua Francisco Eugenio n. 207, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa e banheiro, e quarto para creada e quintal; trata-se no n. 209. 2011

ALUGA-SE um bonito quarto fresco e alegre para moço solteiro, com ou sem pensão, em casa muito socegada de familia; na rua de Santa Christina n. 17. 1943

ALUGA-SE uma bella e grande sala de frente, com gabinete, muito fresco, para casal ou tres moços do commercio, em casa muito socegada, de familia; na rua de Santa Christina n. 17.

ALUGAM-SE excellentes commodos, frescos e arejados, no preço de 25$ a 45$ por mez, sómente a pessoas sérias, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, logar absolutamente livre de qualquer perigo, agua em abundancia, bonde de Santa Alexandrina. 1937

Sarampo! Preservativo certo! efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 145. Pharm.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Bento Lisboa n. 88. 1933

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas e um quarto, em casa de familia, a um senhor de tratamento ou a um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 133, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a um casal sem filhos; na rua Conselheiro Saraiva n. 12, moderno, sobrado. 1987

ALUGA-SE a casa da rua do Bispo n. 142, por 240$; as chaves estão no vizinho do n. 144; trata-se no escriptorio do Parc Royal. 1981

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa numero 95. 1997

ALUGA-SE um grande salão; na rua Camerino n. 32. 1982

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, na rua S. Valentim n. 33, S. Christovão.

ALUGA-SE o armazem ou parte do mesmo, na rua Conselheiro Zacharias n. 66; trata-se no mesmo, ou á rua da Gamboa n. 149.

ALUGA-SE um esplendido commodo a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9. 1977

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas, a senhores de respeito, com pensão; na rua Uruguayana n. 123. 1975

ALUGAM-SE duas salas de frente, bem mobiladas, para moços do commercio; na avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 1980

ALUGAM-SE uma porta e fundos de um armazem, proprios para qualquer negocio; informações na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGA-SE uma fabrica, vende moveis a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 258. 1962

ALUGA-SE na rua Municipal n. 15, dois bons quartos, a rapazes do commercio, preço 25$ e 45$000. 1959

ALUGA-SE um quarto por 30$, na rua de São Christovão; trata-se na mesma rua n. 303, dinheiro adeantado, é avenida. 1966

ALUGA-SE por 80$ o sobradinho da rua General Pedra n. 112; a chave em baixo.

ALUGA-SE uma casa para negocio, com tres portas; na rua Carolina Machado, junto á tamancaria Rio das Pedras. 1031

ALUGAM-SE dois bonitos quartos, juntos ou independentes e muito arejados, para casal ou dois moços decentes, com ou sem pensão, em casa socegada, de familia; rua de Santa Christina n. 17. 1930

ALUGA-SE com pensão, a pessoas modestas e de todo o respeito, uma grande sala e quarto, com esplendida vista para a avenida e bahia; na praça Mauá n. 7, 2º, esquina da avenida Central. 1874

ALUGA-SE um quarto a uma senhora que trabalhe fóra; na rua da Providencia, e trata-se na rua Frei Caneca n. 90, loja, preço 25$000.

ALUGA-SE uma boa loja em bom ponto da rua General Pedra n. 159. 1879

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua Gomes Freire n. 129, pelo aluguel mensal de 233$, póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua do Hospicio n. 99, moderno. 1885

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, quarto e sala, em casa de pequena familia; na rua Oriente n. 33, Santo Christo. 1887

ALUGA-SE um quarto para moços ou casal; na praia do Flamengo n. 19. 1892

ALUGA-SE o sobrado do becco do Bragança n. 40; a chave está na loja. 1897

ALUGA-SE um commodo, á rua Vidal de Negreiros n. 33. 1898

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio numero 48, moderno, da rua Silveira Martins, completamente reformado, tendo magnificas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina, com a praia do Flamengo. 1902

ALUGA-SE por 165$, o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, junto á rua do Morro do Barro Vermelho; as chaves estão na loja e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37. Varregistas. 1801

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, em frente aos banhos de mar, com ou sem pensão, em casa de familia; rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um predio assobradado, sito á rua Magalhães n. 57; as chaves estão na rua Visconde de Sapucahy n. 381.

ALUGA-SE uma sala e os fundos da loja da rua da Quitanda n. 87. 2150

ALUGAM-SE bons commodos com grande chacara e jardim ao lado; na rua Eleone de Almeida; trata-se na rua da Floresta n. 38, Catumby. 2109

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo mobilado ou sem mobilia, a rapaz solteiro, e uma sala para escriptorio; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar, proximo á avenida Central. 211

ALUGA-SE uma sala com um gabinete de communicação, propria para casal de boa conducta ou para escriptorio, com accommodações necessarias; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar, esquina da rua da Alfandega. 2112

ALUGA-SE em casa de uma senhora estrangeira, quartos muito limpos, mobilados ou não; rua Christovão Colombo n. 142, Cattete. 2123

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 81, as chaves estão na loja e trata-se na rua da Conceição n. 1. 2121

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, a casal sem filhos, frente de rua, no centro da cidade; avenida Passos n. 95, sobrado. 2120

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Bella de S. Luiz n. 30, esquina da rua Barão de Mesquita, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, etc.; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua da Assembléa n. 17. 1448

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a moços de tratamento, tem banheiro, quintal, etc., e direito a gaz e limpeza; informa-se na rua do Mattoso n. 121, moderno. 2114

ALUGAM-SE aposentos mobilados de frente, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 2132

ALUGA-SE um novo e superior predio com varanda e entrada ao lado, tendo electricidade e gaz, quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal etc.; na rua Francisco Eugenio n. 114, S. Christovão. 2135

ALUGA-SE uma enorme sala de frente com tres sacadas e um grande quarto, juntos ou separados, em casa de familia, socegada e sem ...; rua do Riachuelo n. 162. 2139

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 135, moderno, Riachuelo, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, banheiro e grande quintal, logar alto e muito saudavel, e proprio para familia ...

ALUGA-SE ... por ...$ ... commodo e por 40$ uma outra com sala, quarto, cozinha e tanque, rua Gomes Serpa numero 37-G, a tres minutos da estação da Piedade. Só se aluga com dois mezes, ficando um como fiança e outro como pagamento adeantado.

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes numero 168, Muda da Tijuca, com 2 salas, tres quartos, todos com janellas, despensa, cozinha, duas latrinas, banheiro, tanque, jardim na frente, quintal, etc., por 172$; as chaves estão no n. 80, venda; trata-se na rua do Ouvidor n. 109, com o Souto, na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão. 1024

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira de confiança; rua Barão de S. Felix n. 76, moderno. 2022

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Santo Henrique n. 105, aluguel 100$000. 2023

ALUGA-SE aposento mobilado, com gosto, com ou sem pensão, para casal ou solteiro, em casa de familia distincta e de muito respeito, preço modico; trata-se na rua General Camara numero 113. 2026

ALUGA-SE, por 40$, em casa de familia, a um moço sério, um quarto com chuveiro; na praça Tiradentes n. 43, 2º andar. 2024

ALUGA-SE — Um casal edoso e honesto precisa alugar em casa de familia modesta, um commodo terreo, em boas condições, arejado, com quintal e agua, para os lados de Catumby, Estacio, Rio Comprido ou Fabrica das Chitas; quem tiver queira informar na rua do Lavradio n. 44, botequim. 2037

ALUGA-SE, para pequena familia, a confortavel casa da rua Petropolis n. 12, Santa Thereza; a chave está no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 100, 1º andar. 2043

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou lavadeira para ir para Petropolis; na rua Paysandú n. 137. 2048

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia; na rua Visconde de Santa Izabel n. 25, Villa Izabel. 2056

ALUGA-SE um grande quarto, limpo e arejado, tem duas janellas, só faz uso para dormitorio, por ter todas as regalias na casa, só serve para duas senhoras ou um casal sem filhos; rua Senador Alencar n. 130, S. Christovão.

ALUGA-SE por 132$ a boa casa n. 141 da rua do Bomfim, S. Christovão, com grande quintal e boas accommodações; as chaves estão na mesma rua n. 124, e trata-se na rua D. Bibiana n. 81, Fabrica das Chitas. 2039

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio ou a casal sem filhos, logar saudavel, muito pittoresco, para o verão, por ser a casa retirada da rua; trata-se na rua Aristides Lobo n. 171.

ALUGAM-SE dois commodos a um ou dois homens; para ver na rua Senador Euzebio numero 368, fundos. 1905

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada, na cidade, a senhores de respeito, e um quarto, por 20$; na rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE uma saleta de frente, mobilada, na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado, dá-se pensão. 1922

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 119, com todas as commodidades, jardim na frente, porão habitavel e bom quintal; trata-se na mesma. 1918

ALUGA-SE uma boa casa, pintada e forrada de novo, jardim e quintal; na rua Capitulino n. 36; as chaves estão por favor na venda da esquina, onde se trata. 1927

ALUGA-SE a um casal sem filhos, sala e quarto e mais direitos, mobilados ou não, bom quintal; na rua Visconde de Abaeté. 1378

ALUGA-SE uma sala de frente, com linda vista, ou um quarto e sala de jantar; tem cozinha e banheiro, a casal sem filhos; rua Senhor dos Passos n. 164, 2º andar.

ALUGA-SE uma rapariga de cor preta asseiada, para copeira ou arrumadeira, em pensão ou casa de familia de tratamento, póde ser procurada na rua D. Carlos I n. 131, moderno, Cattete.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto com pensão, a casal ou cavalheiro; rua Pinheiro n. 59 M, perto dos banhos de mar, largo do Machado. 1834

ALUGA-SE uma grande sala, forrada de novo, com seis janellas de frente, lado da sombra, que serve para um grande escriptorio ou dormitorio de pessoas do commercio; á rua Municipal n. 26, 1º andar, entre a travessa de Santa Rita e Avenida Central. Preço razoavel.

ALUGA-SE o predio da rua Aquidaban n. 12, antigo 168, moderno, junto á rua Adelaide, bonde na porta, uma grande casa com chacara, forrada e pintada de novo; trata-se na rua Adelaide n. 136; as chaves, por favor na venda da esquina da rua Aquidaban.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro portas e uma bonita sacada, propria para escriptorio; na rua Primeiro de Março numero 82, onde se trata. 1660

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marciana n. 98, Botafogo, as chaves encontram-se na mesma; trata-se na rua General Severiano numero 26. 1505

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca «Coelho». Fabrica rua da Harmonia 43.

ALUGA-SE em frente aos banhos de mar, um grande quarto e sala, com ou sem pensão, em casa de familia; rua Santa Luiza n. 106.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para homens solteiros, e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa solteira e decente, do commercio; rua Silva Manoel numero 133. 1301

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua General Canabarro n. 60, S. Christovão. 1353

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE uma casinha, propria para um casal, que seja sério; á rua Santos Titara n. 157, Todos os Santos, preço 30$000.

Carro americano Vende-se um, em perfeito estado, tendo arreios, trava, dois varaes, etc., podendo servir para um ou dois animaes. Trata-se á rua Santos Titara n. 157, Todos os Santos, e com o sr. Carvalho, á rua do Nuncio n. 54, Companhia Transporte e Carruagens, onde póde ser visto.

ALUGA-SE para familia, um sobrado, na ladeira do Castello; trata-se na rua Julio Cesar n. 22, sobrado.

ALUGA-SE o lindo sobrado, acabado de construir, com accommodações para pequena familia de tratamento; na rua Senhor dos Passos n. 73, proximo á avenida Passos. Trata-se na loja. 1350

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto a moços decentes; rua Frei Caneca n. 36. 2080

ALUGA-SE um 1º andar, com sete quartos com janellas e duas alcovas, na rua Joaquim Silva; para ver e tratar na esquina da mesma, com a ladeira de Santa Thereza. 2079

ALUGA-SE uma casinha por 40$, á rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá.

ALUGA-SE uma empregada para copeira ou arrumadeira, portugueza; na rua Ferreira Vianna n. 56, quarto n. 15, Cattete. 2089

ALUGA-SE por 132$ o predio n. 70 da rua Dr. Rego Barros, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, banheiro, bonde de 100 para o centro. 2088

ALUGA-SE por 120$, a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 74, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 2145

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto com pensão, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado. 2151

ALUGA-SE a rapaz do commercio, um bom quarto, no 2º andar da rua Sete de Setembro n. 58.

ALUGA-SE a casa da rua Sára n. 183, recentemente reconstruida, com abundancia de agua e boas accommodações, aluguel ...; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 126, loja; as chaves encontram-se na venda da esquina.

ALUGA-SE, não? vendem-se roupas brancas, marca «Coelho», Fabrica, rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 50$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 2 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria, rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1055

ALUGA-SE — Não comprem roupas brancas para homens e senhoras, sem visitar o Bazar Modelo, Harmonia, 43.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de mesa; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa I, da rua Gonzaga Bastos n. 37, as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 897

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1405

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE um predio novo, proprio para qualquer negocio, cinco portas de aço, esquina da rua, commodidades para familia; rua Junqueiro n. 2, nas obras novas, com o sr. Costa, Realengo. 1244

ALUGA-SE uma casa com esplendidos commodos para familia de tratamento; rua do Lavradio n. 184, e trata-se na rua da Lapa numero 103.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter., quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Goyaz n. 295, moderno, estação da Piedade. Dá-se bom tratamento. 1290

PRECISA-SE de um pequeno, de 14 a 16 annos, para todo o serviço; na rua dos Arcos n. 26, sobrado. 1917

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, que durma no aluguel; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 64, loja. 1914

PRECISA-SE de um empregado, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 391, que saiba tratar de vaccas, jardim e horta. 1883

PRECISA-SE para uma pharmacia de um servente, com pratica, com o sr. Gonçalves, drogaria Pacheco; rua dos Andradas n. 95. 1893

PRECISA-SE para pharmacia de um servente com pratica, com o sr. Gonçalves, drogaria Pacheco; rua dos Andradas n. 95. 1804

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa José Bonifacio n. 23, Todos os Santos. 1911

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire numero 107, sobrado. 1936

PRECISA-SE de um companheiro para quarto, empregado no commercio, que pague 15$; cartas nesta folha, com o seu endereço, a W. P. Rezende. 1827

PRECISA-SE de boas collecteiras; na praça da Republica n. 211, moderno. 1860

PRECISA-SE de um rapaz ou rapariga para serviço de casa de familia; na rua Visconde de Silva n. 9. 188

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 14 annos, em casa de um casal; rua dos Invalidos n. 39, loja.

PRECISA-SE de um rapazinho de 13 a 15 annos, para serviços domesticos de casa de familia; na avenida Central n. 20, 2º.

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira e mais serviços leves, para casa de um casal; trata-se na rua dos Andradas n. 85, loja, esquina do becco do Carmo.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Dr. Sá Freire n. 82, S. Christovão.

PRECISA-SE de boas corpinheiras e ajudantes. Ao 1º Barateiro; avenida Central n. 100.

PRECISA-SE de um official de barbeiro e gazista; na rua Estacio de Sá n. 47. 1974

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais algum serviço; na rua Uruguayana numero 121. 1976

PRECISA-SE de um servente, na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 1981

PRECISA-SE de uma sócia para negocio rendoso, e sem capital, faz-se questão que tenha bons conhecimentos; informa-se na avenida Mem de Sá n. 62, sobrado. 1979

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e que lave, para pequena familia; rua General Bruce n. 18. 2116

PRECISA-SE de um tintureiro na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy; informações na rua Theophilo Ottoni n. 182. 2087

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na travessa de S. Salvador n. 12, moderno, Haddock Lobo. 2104

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

PRECISA-SE de uma creada para pagear uma creança, quer-se de 13 a 16 annos; rua Uruguayana n. 54, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Luiz n. 66, Estacio de Sá. 2108

PRECISAM vir pintar os cabellos ao louro, castanho e preto. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2072

PRECISA-SE vender roupas brancas, marca «Coelho». Fabrica, rua da Harmonia, 43.

PRECISA-SE vir tratar da cutis pelas massagens e fortificantes. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2073

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ama secca; na rua General Bruce n. 18, S. Christovão. 2117

PRECISA-SE de um bom pintor; na rua do Mattoso n. 106. 2051

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Goyaz n. 296, hotel, estação da Piedade, dá-se bom tratamento. 2055

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Barão do Bom Retiro n. 35, moderno, Engenho Novo. 2066

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

PRECISA-SE de um bom official barbeiro; na rua Gonzaga n. 76. 2067

PRECISA-SE de boas costureiras e engommadeiras; na fabrica de roupas brancas para homens; avenida Salvador de Sá n. 29. 2070

PRECISA-SE de um rapazinho de 15 ou 16 annos, branco ou de côr, para o serviço de um consultorio medico, das 11 ás 4. Dirigir-se á rua do Hospicio n. 70, das 2 ás 4. 2081

PRECISA-SE de serradores para serviço de dormentes, no Estado do Rio, a 4 horas desta capital; trata-se das 7 ás 9 da manhã, na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar. 2086

PRECISA-SE para casa de tratamento de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua General Camara n. 135. 2090

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; rua Presidente Barroso n. 47. 2099

PRECISA-SE de compositor; na typographia da rua dos Ourives n. 30, moderno. 2092

PRECISA-SE de uma cozinheira edosa, para o trivial, e lavar algumas roupas, em casa de um casal sem filhos. O ordenado é compensador; rua dos Andradas n. 64, moderno, loja.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e mais serviços, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 215, moderno, 2º andar. 2096

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves; na rua do Senado n. 169, moderno, prefere-se de côr. 2100

PRECISA-SE de uma pequena com 16 annos de edade, para casa de familia, para serviços leves; na rua Senador Furtado n. 68. 2038

PRECISA-SE de um pequeno de dez a doze annos, para serviços leves; na rua Archias Cordeiro n. 192, Meyer. 2043

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Archias Cordeiro n. 192, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um bom copeiro, para pequena familia; na rua D. Carlota n. 60. 2046

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em chacara; na rua da Assembléa n. 21. 2015

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 2028

PRECISA-SE de uma menina para casa de familia; rua Pereira Nunes n. 105, Aldeia Campista. 2029

VENDE-SE mais barato, roupas brancas, é no Bazar Modelo. Rua da Harmonia, 43.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

só ... sem armas ... Ah! Pardaillan! a felicidade me mata! ...

— Adiantemo-nos, disse Pardaillan.

Sairam então do bosque e tomaram a estrada. Breve, Maurevert chegava. Apeou-se, descobriu-se e disse:

— Aqui estou, senhores ...

IV

A PALAVRA DE MAUREVERT

Em seguida ao encontro com Pardaillan, Maurevert voltou a Paris, e pôz-se a percorrer a cidade, ao acaso, por necessidade de caminhar e de distrair-se. Ia com passo rapido e agil, passo de tigre; e os transeuntes voltaram-se para vêl-o. Elle não lhes dava attenção. A's vezes, um ruido de féra saía-lhe do peito; mordia os labios até ensanguental-os para não deixar escapar a alegria hedionda que o dominava. Por vezes, tambem, ao recordar-se da scena com Pardaillan, experimentava uma sensação de terror; penetrava então na primeira tasca que apparecia, e, de um só trago, esvasiava grandes copasios de vinho ...

Desta feita, Pardaillan estava seguro! ... Estava em seu poder! ... Emfim! Emfim! Emfim! ... Não podia mais escapar-lhe o demonio! Nem um segundo duvidou que Pardaillan deixasse de vir ao combinado encontro ... O essencial era combinar perfeitamente tudo para pôr em jogo a suprema traição ... Pensava unicamente na desforra, não se fiando mais na Bastilha, nem em Bussi nem em ninguem! ... Esmagal-o-ia — e batia a calçada com o tacão, como si estivesse esmigalhando uma cabeça ...

Para onde se dirigia? Onde estava?... Maurevert nem mesmo queria saber. Caminhava, caminhava sempre, impulsionado por esta necessidade de dar expansão aos seus pensamentos, como um homem que uma felicidade imprevista obriga a andar ás tontas ...

Ainda não sabia como apoderar-se de Pardaillan! Mas, estava seguro! ... E era quanto lhe bastava, no momento, para alimentar a indizivel alegria, a insensata satisfação que o possuia.

A tarde caira ... Já era quasi noite ... Maurevert andara sempre, passando e tornando a passar pelas mesmas ruas, sem dar accôrdo disso, atropelando os burguezes que se não afastavam depressa ... Assim foi que, pelas nove horas da noite, foi dar um encontrão num burguez retardado que por ali passava:

— Insolente! berrou Maurevert, não tanto para insultar como por necessidade de gritar.

E continuou a caminhar.

— Olá! gritou o burguez. E' a mim que chama de insolente? ... Alto! pare ou firo-o pelas costas! ...

Maurevert voltou-se furibundo: esse burguez era um gentilhomem — um gentilhomem de Guise ... um dos seus amigos ...

— Lartigues! rosnou Maurevert.

— Maurevert! exclamou o gentilhomem. Pois que! E's tu?...

Maurevert conside... alguns segundos, com olhos sanguinolentos, esse homem que era seu amigo, e um pensamento atravessou-lhe o cerebro:

— Guise está crente que eu estou cumprindo a missão que elle me deu. Si vier a saber que eu estou em Paris está tudo perdido ... Lartigues, amanhã, contará que me viu ...

— E's tu! continuou o gentilhomem rindo. Palavra que ia atacar-te! ... felizmente reconheci-te a tempo ...

— Julgo, disse Maurevert friamente, que ainda agora me atropelou e me chamou insolente? ...

— E esta! ... está doido? ...

— Senhor de Lartigues, quando me chamam insolente lavo a injuria em sangue! ...

— Eh! com todos os diabos, senhor de Maurevert, já que quer sangue, esperal-o-ei amanhã, ás oito horas, no Pré aux Clercs, com duas testemunhas!

— Não é amanhã! é já, immediatamente! urrou Maurevert.

Este Lartigues, digamos de passagem, era um nobre e valeroso fidalgo, bom esgrimista como todos os fidalgos da época; a provocação insolita de Maurevert fel-o córar ...

— Acredito. Pois bem, não podemos, com effeito, acompanhal-o; o senhor duque de Angoulême e eu, estamos decididos a não voltar mais a Paris, onde muitos perigos nos ameaçam ...

Maurevert escutava com profunda attenção.

— Achamo-nos installados em Ville-l'Evêque, continuou Pardaillan. Poderá levar-nos a informação amanhã, ás dez horas; é isso preferivel á noite que é traidora ... Virá, senhor? ...

— Irei! disse resolutamente Maurevert, pallido de alegria, como ainda ha pouco estava pallido de terror. Irei... e saberá então o que deseja ... Juro-o! ...

Maurevert olhou em torno, foi até a cruz, estendeu a mão, e disse:

— Juro-o sobre este que aqui dorme ... Juro sobre o tumulo de seu pae! ...

— Está bem, disse Pardaillan. Póde ir; é livre ...

Pela terceira vez ouviu-se o riso funebre da mulher dos cabellos de ouro... Maurevert descobriu-se e cumprimentou num só gesto Pardaillan e Carlos que permaneciam immoveis.

— Até amanhã, senhores! disse elle.

E retirou-se ... emquanto sentiu que era seguido pelo olhar dos dois homens caminhou com passo tranquillo e regular; mas, logo que se achou debaixo dos castanheiros, e teve certeza que o não podiam mais vêr, desatou a correr desesperadamente, numa corrida desenfreada, até chegar á porta Montmartre.

Então, voltou-se para a collina... e soltou uma gargalhada... gargalhada sinistra, de delirio, mais horrenda que a mais horrenda das imprecações...

— Elle virá? perguntava entrementes o duque de Angoulême.

— Creio que sim! respondeu Pardaillan num suspiro.

Carlos sentia-se tão feliz que não percebeu nesse suspiro a immensa afflicção desse homem que acabava de renunciar a um odio velho de dezeseis annos para assegurar a felicidade do joven amigo...

— Mas porque disse, continuou o duque, que estavamos installados em Ville-l'Evêque, e que não voltariamos a Paris?...

— Por precaução suprema... Maurevert virá... penso eu... e talvez não queira atraiçoar quem lhe concedeu a liberdade... Mas, quem sabe?...

E Pardaillan já se arrependia quasi de ter poupado a vida de Maurevert.

— Emfim, está feito, murmurou; o sacrificio foi penoso, ser-me-á difficil esquecel-o... por que diabo o filho de Maria Touchet foi collocar a sua felicidade nesse amor?... Por que me foi esse joven confiado pela propria mãe?... Por que lhe tenho tamanha amizade?...

Ah! meu pae, meu querido pae, como tinheis razão!...

Olhou tristemente para o tumulo.

— Vós, que eu sepultei com minhas proprias mãos debaixo desta terra, que me dirieis vós si aqui estivesseis? Que a vida ou a morte de um Maurevert pouco importa sem duvida! E que matando esse miseravel não vos restituiria a vida... nem a vós... nem a Loise...

Assim monologando, approximara-se do tumulo, descoberto e de cabeça baixa, e continuando a falar comsigo mesmo, na esperança de attenuar a dôr do sacrificio. Ao levantar os olhos deu com a mulher dos cabellos de ouro que o fitava fixamente.

Só então poude reconhecel-a. Era Saizuma a cigana... mãe de Violeta...

Carlos de Angoulême tambem a reconhecera, mas guardou silencio para não interromper a meditação de Pardaillan que *rezava* sôbre o tumulo do pae.

Talvez o leitor ainda não tenha esquecido que depois de sua primeira visita ao convento das beneditinas, Pardaillan levára a cigana para a hospedaria da *Devinière*, confiando-a aos cuidados de *dame* Huguette. Mas, desde a noite em que o cavalheiro se entregára ao duque de Guise, Saizuma havia desapparecido.

Ficaria amedrontada pelo tumulto? Aproveitaria a balburdia para fugir? Que foi feito della durante esse tempo?

PRECISA-SE de uma creada, que ao mesmo tempo faça o serviço de copa, lave e passe roupa a ferro, pequena familia; rua Uruguayana numero 75. 2128

PRECISA-SE de bons machinistas e aprendizes para chapéos de palha; na rua Sete de Setembro n. 219. 2129

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia; rua Visconde do Rio Branco n. 58, botequim. 2131

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, para um casal; na rua Uruguayana n. 95, moderno. 2146

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Uruguayana n. 139, sobrado.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Dr. Rego Barros n. 45, antiga Providencia.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua de Sant'Anna n. 115.

PRECISA-SE de uma moça até 40 annos, que comprehenda alguma coisa de cozinha e mais serviços caseiros, que durma no aluguel; na rua Visconde de Sapucahy n. 371, sobrado, Cidade Nova. 2122

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, em casa de familia; na rua Uruguayana numero 137. 2118

PRECISA-SE de uma creada na rua de São Claudio n. 16, Estacio de Sá. 1913

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua do Fialho n. 37, esquina da de Benjamin Constant.

PRECISA-SE, á rua Corrêa Dutra n. 35, de uma creada para cozinhar e lavar, e que durma no aluguel. 1900

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, com pratica de serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1077

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Bruce n. 101, antigo 37, S. Christovão. 1805

PRECISA-SE de uma costureira para roupa de homem; na rua Dr. Sá Freire n. 117, São Christovão. 2007

PRECISA-SE de um pequeno para caixeiro de loja de calçado; na rua da Saude n. 283.

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19, perto da rua do Rezende, paga-se 40$000.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cosinhar, lavar e mais serviços leves, em casa de pequena familia. Paga-se bem; trata-se na rua da Alfandega n. 111, sobrado. Exige-se que durma em casa dos patrões.

PRECISA-SE de marceneiros e carpinteiros; na rua do Hospicio n. 258. 1960

PRECISA-SE de compradores de moveis, a prestações de 2$ por semana, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258. 1961

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, á rua de S. Francisco Xavier n. 447, paga-se bem, para dormir no aluguel se quizer.

PRECISA-SE de costureiras, habilitadas, de roupas brancas, para homem, fabrica; rua da Harmonia n. 43.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia, prefere-se que durma no emprego; travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de um ajudante, para calças; avenida Central, chacara da Floresta, grupo n. 12, casa n. 29.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 227.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PRECISAM-SE de meninos para venda de jornaes e para serviços leves, em casa de familia; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira lavadeira, para dormir no aluguel, paga-se bem; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; á avenida Mem de Sá n. 88, sobrado.

PRECISAM-SE de bons officiaes sapateiros, para calçado sob medida; na rua do Rosario n. 68, esquina da Quitanda. 1832

PRECISAM-SE de pequenos para fazer balões, com pratica ou sem ella; é até junho, paga-se o que se tratar; rua S. Diogo n. 12.

PRECISA-SE de uma creada, á rua Prefeito Barata n. 38.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, que cozinhe o trivial e que durma em casa; na rua Colina n. 37. 1833

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua General Camara n. 135.

PRECISA-SE de uma creada até 18 annos, para uma secca e mais serviços leves, que seja carinhosa, para creança; na rua Senador Furtado n. 122, moderno. 1767

PRECISA-SE de alumnos de francez pratica, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe; á rua Adriano n. 93, Todos os Santos. 192

O ELIXIR DAS DAMAS

formulado pelo Dr. Rodrigues dos Santos, e que tem na sua confecção por base principal o COCCULUS PLATYPHYLA, é um agente therapeutico de uma acção energica e directa nas molestias proprias de senhoras. Do seu emprego, muitos medicos gynecologistas tem colhido os mais beneficos e seguros resultados nas **irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou menstruação tardia, dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.**, e finalmente em todas as irregularidades nos orgãos da geração da mulher.

A esta acção especial tem o ELIXIR DAS DAMAS a vantagem de modificar e corrigir o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos regularisando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE por 28$ um bom cortinado todo rendado para casal; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1204

VENDE-SE por 9$ uma colcha toda rendada para noivos; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1205

VENDE-SE uma casa de sapateiro de obras novas e concertos, por preço muito reduzido; na rua de Santo Amaro n. 23. 1974

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas e cozinha; para ver e tratar na rua Aquidaban n. 36, Meyer. 1948

VENDE-SE um rico dormitorio completo, por metade do seu valor; rua Silva Manoel numero 189. 1925

VENDE-SE um apparelho novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 1958

VENDEM-SE, perto de uma estação, lotes de terrenos, a 350$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 1871

VENDE-SE uma quitanda, á rua da Estação n. 11, em D. Clara e o respectivo predio, não se faz questão de preço.

VENDE-SE uma machina de retratos em ferrotipia, por 50$, ensina-se o comprador a trabalhar; na rua Frei Caneca n. 90, loja. 1873

VENDE-SE por 45:000$, um grupo de predios novos, proprios para renda; por 25:000$, um lindo predio; por 6:500$, um dito; por 5:700$, um dito precisando concerto, todos na Cidade Nova, negocio serio; trata-se na rua Frei Caneca numero 422. 1832

VENDE-SE por 12:000$, uma casinha em Ramos, á rua Angelina n. 6, construida num terreno bem arborisado; trata-se na rua Martins Lage numero 108, Engenho Novo. 1806

VENDE-SE um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e um quintal, preço 5:000$; informa-se na rua D. Carlos n. 19, Catete. 1904

VENDE-SE por 11:000$, um terreno com 12 metros de frente, na rua Ernesto de Souza, no Andarahy; rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos. 1907

SOCIO — Admitte-se um, com 1:500$, para o Santiago deposito de aves e ovos da rua do Riachuelo n. 428, moderno, garantindo-se uma retirada de 300$ mensaes. 1903

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ldt Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de **cataratas, estrabismo** (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal **lacrymal**, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para **banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, estaticos, massagem vibratorias, radiotherapia correntes continuas e induzidas** os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos
Applicações de electricidade e operações das **9 ás 12 da manhã**
Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE, um bonito capado, por 35$ e dois lindos perús, tambem por 35$000; na rua Sá n. 134, moderno, Encantado.

VENDE-SE por 700$, uma armação, com balcão, vitrines e divisão; rua dos Ourives numero 113, moderno. 2017

VENDE-SE a boa casa da rua Santo Henrique n. 147; trata-se na mesma, com o proprio dono. 2052

VENDE-SE, por 10:000$, proximo á estação de Todos os Santos, uma chacara, cuja casa é de superior construcção, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, privada com porão habitavel e muitas outras dependencias, com muito terreno e jardim, gradil e portão de ferro; informa-se ...

VENDE-SE a casa de boa construcção, tendo accommodações para familia numerosa, na rua D. Carlos n. 39, Cattete; trata-se na rua Alzira Brandão n. 29, das 5 horas da tarde ás 6 1/2.

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1202

VENDE-SE por 80$ enxoval completo para noiva, vestido de damassé, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1203

VENDE-SE por 120$ enxoval completo para noiva, com 15 peças, inclusive roupas brancas; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1201

VENDEM-SE cintas de borracha para diminuir o ventre, em um mez perde-se de 4 a 5 kilos. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2077

VENDEM-SE na estação do Rocha, dois predios, a 8 contos, na rua Matriz, um bom predio e chacara por 20 contos; na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 2011

VENDE-SE uma casa por 1:600$, proximo de bondes, com bom terreno; informa-se na rua Dois de Fevereiro n. 195, com o sr. Ferreira, Engenho de Dentro. 2012

VENDE-SE brilhantina para acastanhar os cabellos brancos. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2074

VENDE-SE leite de rosas para embellezar o rosto e carmim ao natural. Mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2075

VENDE-SE loção para tirar pannos, sardas, cravos e loção contra rugas. Preparo de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina, entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 2076

VENDE-SE um superior piano Pleyel, grande formato, perfeito e garantido; na rua do Sacramento n. 34. 2101

VENDE-SE um sitio com boas casas de moradia, pintadas e forradas, com agua nascente, pastos, pomares, fructas que dão para negocio, grande extensão de terreno, com bonde á porta; trata-se na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE terrenos em qualquer parte, de 100$ a 500$ o lote; rua Sete de Setembro numero 155, sobrado.

VENDEM-SE chacaras e diversos sitios, e predios de 1:800$ até 15:000$; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado. 1151

VENDEM-SE duas casas por 8:000$, uma casa por 4:500$; uma casa na rua Silva Manoel por 13:000$; um sitio no Engenho Novo, por 7:000$; na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE predios em S. Christovão, Rio Comprido e Santa Thereza; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDE-SE uma avenida com oito casas e dois chalets, que rende 385$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

VENDEM-SE, para liquidar, negocio de occasião, varios predios de moradia de familia, situados em Caxamby e Bocca do Matto, estação do Meyer, e outros em ruas das estações do Riachuelo e Rocha; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 3, com Pinto. Seus preços variam entre 1 e 14 contos cada um. 2003

VENDE-SE um banco para marceneiro, novo; na rua do Senado n. 159. 2102

VENDE-SE por 600$, uma casa de moradia, perto da estação do Bangú, e por 1:500$, a casa e terreno da rua Nepomuceno n. 7, estação do Realengo, estão livres e desembaraçadas; tratar na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 3, com Pinto. 2001

VENDEDOR na capital — Precisa-se de um para venda de um preparado de grande futuro, dando boa porcentagem, o pretendente dará fiança ou afiançado idoneo; informa-se na rua da Candelaria n. 38, 2º, das 7 ás 8 e das 4 ás 5.

VENDE-SE um terreno edificado, a 20$ o metro ... 2066

VENDE-SE o predio da rua Bomfim, S. Christovão; trata-se na mesma rua n. 195, com a proprietaria. 1483

VENDEM-SE duas casa na rua Albano numero 14-A, em Jacarépaguá, preço 4 contos, tres minutos dos bondes, e com bastante terreno; trata-se com o proprietario, na mesma.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDE-SE uma boa situação com uma casa e agua nascente e com muitas plantações, e para mais informações na rua Senhor dos Passos n. 82, loja, com Miguel Braga.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos de 11 metrosX100, preço 3 contos de réis, e 11X50, a dois contos e quinhentos, no prolongamento da rua Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita, lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 160, palacete, das 7 ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. Os lotes vendidos pertencem a Oscar Sá, d. Maria Stella, Arthur Caccadoni, Manoel Martins e Bento Franco (2), capitão João Maria de Araujo, João Biolchini, Gustavo Cavé, Theophilo Franciol, exma. sra. d. Isaura de Moraes (2), dr. Octavio de Castro (2), capitão Sebastião Cardeal (2), estão disponiveis seis lotes. 1271

ACTOS FUNEBRES

Manoel Lopes de Carvalho

Os socios da firma em liquidação, Carvalho & C. (confeitaria Paschoal) communicam aos seus amigos e freguezes, que por alma de seu saudoso amigo e socio, MANOEL LOPES DE CARVALHO, se rezará, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, 30º dia do seu passamento, uma missa, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem a todos aquelles que se dignaram honrar esse acto com a sua presença. 1937

Amelia Moreaux Ribas

Fernando Gardonne Ramos e familia, Leopoldina Moreaux Guimarães, Luiza Moreaux Nunes, marido e filhos, João Leoncio da Costa e filhas, Pedro Level Moreaux e familia, João Carneiro da Fonseca e familia, Leonor Moreaux Ramos e Heitor de Oliveira Guimarães agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, AMELIA MOREAUX RIBAS, e, de novo, convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos. 1954

Maria Augusta Gonçalves Barata

Ruben Gonçalves Barata, sua senhora e filhos, Maria Augusta Gonçalves, dr. Manoel Francisco Gonçalves, sua senhora e filhos e mais parentes agradecem cordialmente a todos que lhes levaram o conforto de assistirem ao enterro de sua extremosa mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, communicando-lhes que a missa de setimo dia será rezada hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Ordem Terceira do Carmo. Confessam-se mais uma vez, profundamente gratos. 1310

Francisca Muniz de Almeida Castro

Hydio Nunes de Castro e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se celebra hoje, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua esposa, mãe e irmã, confessando-se desde já profundamente gratos a todos que comparecerem a esse acto religioso. 2097

João Vieira da Silva Borges

A familia de JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, communica aos seus parentes e amigos a dolorosa noticia do fallecimento do seu presado chefe, sahindo o seu enterro hoje, ás 5 horas da tarde, da praia de Botafogo n. 384, para o cemiterio de S. João Baptista.

João Vieira da Silva Borges

Teixeira Borges & C., participam aos seus amigos a infausta noticia do fallecimento do seu presado chefe e amigo JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES, saindo o seu enterro hoje, ás 5 horas da tarde, da praia de Botafogo n. 384, para o cemiterio de São João Baptista.

Antenor Joaquim de Almeida

Maria Carolina de Almeida, seus filhos, noras e netos fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio, ANTENOR JOAQUIM DE ALMEIDA, e para esse acto de religião, convidam seus parentes e pessoas de amizade, antecipando seus agradecimentos. 2084

Julio T. de Sousa Barbeitos

A viuva Eugenia de Mello Barbeitos (ausente), Arnaldo Barbeitos e esposa, Virginia Magalhães e filhos, Narcisa, Barbeitos e filho, José Barbeitos, esposa e filhos (ausentes), Alfredo de Oliveira, esposa e filhos e mais parentes convidam os amigos do finado JULIO T. DE SOUZA BARBEITOS, para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, será rezada, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, e desde já agradecem. 2066

Manuel Marques Fontes

Izaac Marques Fontes, Antonio Pereira de Almeida, senhora e filhos, José Rodrigues da Rocha e senhora, e Germano Pereira Bastos convidam seus amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario, que mandam celebrar, por alma de seu irmão, cunhado e tio, MANOEL MARQUES FONTES, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já agradecem. 2049

Dr. Joaquim Cerqueira de Souza

A familia Cerqueira de Souza avisa a todos os parentes e amigos que, amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, fará celebrar na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, á missa de terceiro mez do fallecimento do seu pranteado chefe, e desde já se confessa profundamente grata ás pessoas que comparecerem a esse piedoso acto de religião. 2083

Albino de Oliveira Junior

Albino de Oliveira e familia, Rigoleta Lopes e filhos convidam ás pessoas de sua amizade para acompanharem o enterro de seu filho, esposo e pae, ALBINO DE OLIVEIRA JUNIOR, da rua Sara n. 54, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, confessando-se gratos. 2105

Justiniana R. da Conceição Carvalho

José Luiz de Carvalho, Francisco de Carvalho, Perciliano de Carvalho e familia, Deolinda de Carvalho, Josephina de Carvalho, Carlota de Carvalho, João de Andrade e senhora, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e parenta, JUSTINIANA R. DA CONCEIÇÃO CARVALHO, cujo enterramento será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Maria José 26, Estacio de Sá, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio para um pequeno botequim caneca, com pouco capital. O motivo explicar-se-á ao pretendente; trata-se no mesmo, rua Visconde de Sapucahy numero 23. 2021

M... Fingi estar zangado comtigo, mas, bem vez que isso é coisa impossivel, meu Deus! Eu te confesso, não estava! Não sei o que fizeste com a minha pessoa, mas é facto! Estou preso a ti para toda a eternidade! Sou teu escravo, para te obedecer cegamente! Farei o que ordenares, seja o que fôr! Estou mais preso a ti, do que á... Eu ficar mal comtigo?... Meu Deus! Que horror! Era preferivel morrer! Ver-me privado das caricias de teu olhar amoroso! De sentir o pulsar de teu coração proximo ao meu! De sentir os teus labios, uma vez ou outra tremerem junto aos meus! Emfim, ver-me privado de tantas coisas divinaes, presentes e futuras? Não! Eu não estava zangado! Apenas notei tua indifferença por mim, fingi estar alegre, quando estava triste. Porém, vejo que não me tens aquelle amor dos tempos passados! Já estamos chegados a 1911 e... nada! Mandaste-me esperar! Mas, até quando, meu Deus! Ponha um pouco de balsamo nesta ferida! De joelhos eu te supplico!

Osannuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

Como viveu?... Onde se refugiou?... Eram perguntas que acudiam ao cerebro de Pardaillan, sem que podesse obter resposta.

Saizuma olhava-o sorridente; via-se que ella o reconhecia e que se recordava perfeitamente da scena da hospedaria da *Esperance*...

— Tome cuidado com o traidor! disse-lhe ella com voz carinhosa. Acautele-se contra aquelles que fazem juras! A mim também m'as fizeram, outr'ora... Que aconteceu?... A desgraça!

Carlos considerava com infinita emoção essa que se chamava Leonora de Montaigues.

— Senhora, disse Pardaillan, vinde commosco. Não fica bem que uma Montaignes ande assim errante pelos caminhos...

— Montaignes? perguntou ella. Que nome é esse?...

— Leonora, baroneza de Montaignes, é o vosso!

— Leonora? Quem lhe disse que me chamava Leonora?... Leonora!... Que loucura!... Conheci uma rapariga que assim se chamava... Morreu!...

A cigana tornára-se pallida; apezar de todo o calor do sol suas mãos tremiam.

Carlos pegou-lhe numa das mãos, apertando-a nas suas.

— Vós sois Leonora, repetiu, vós sois a mãe daquelle que vem a vós... Ah! senhora, ouvi-nos... lembrai-vos!... Recordae-vos do pavilhão da abbadia onde vos encontramos... Estaveis com aquelle que vos amou... com aquelle que nos revelou o vosso nome e o seu... o principe Farnése... O bispo...

— O bispo morreu! disse ella, sacudindo a cabeça.

— Vossa filha, senhora! exclamou o duque. Vossa filha!... Sim, Violeta!...

— Eu não tenho filha... disse ella com voz triste.

Carlos deixou cair a mão e olhou Pardaillan como numa supplica:

— Quem poderá restituir-lhe a

rão visto que o nome da propria filha a deixa indifferente?...

Com effeito, si Carlos e Pardaillan tinham sabido no pavilhão da abbadia o verdadeiro nome da cigana e que ella era a mãe de Violeta, comtudo, ignoravam ainda em que circumstancias terriveis nascera aquella creança... que a mãe nunca vira! Enlouquecera antes de dar a luz, e accordára na prisão *sem saber* que era mãe!...

— Senhor, continuou então Pardaillan, não mais falemos no vosso nome, desde que a sua recordação bem custa nesta vontade, tanto vos faz soffrer!...

— Eu sou Saizuma... a cigana Saizuma, e leio a *buena dicha*, não o sabem?

— Acreditamos. Mas, acompanhe-nos, senhora... Vós não deveis viver assim ao abandono, sempre só com os vossos tristes pensamentos?

— Sim, disse ella, meus pensamentos são muito tristes... Si lhes dissesse... si contasse a historia dessa infeliz Leonora de quem falavam!... Comprehenderiam porque os meus olhos já não têm lagrimas para chorar!

Apoiára-se á cruz, e com gesto lento envolvera-se no seu manto pintalgado e cheio de medalhas. Seus cabellos rutilavam ao sol. O grande sol de um campo solitario. Era bella assim, hirta, encostada á cruz, na forte e viva claridade da tarde, bella de uma tragica belleza, emocionante, que impressionava os dois homens immoveis.

— Historia horrorosa, continuou com voz monotona, historia de um coração dilacerado, que Saizuma é a unica a conhecer. Ouçam, pois, a cigana, porque ninguem conhece as lagrimas. Conhecem a cathedral, a senhora Leonora, até lhe conhecerem o seu tio... velho palacio? Foi ali... Foi ali que a Desgraça feriu a filha amaldiçoada... foi ali que cahiu a vil aquelle a quem ella amava... e vosso, senhor... seu Deus... foi ali que conheceu a impostura, a traição, a infamia...

Saizuma calou-se. Seu olhar fixo em coisas mysteriosas que sómente ella podia vêr, procurava reter as imagens ra-

pidas que perpassavam, sem duvida como sonhos...

O duque de Angoulême estremecia. Pardaillan, apiedado, recordava essa voz de amargura e de soffrimento que já ouvira na hospedaria de *Esperance* na noite em que Saizuma, perante um auditorio de truões e de regateiras, contára parte da sua historia.

— Quem gritou assim? continuou ella, sacudida por um tremor convulso. De que abysmo de vergonha e de desespero surgiu este grito horrivel que eu ouço sempre, que eu ouvirei sempre?... Foi ali, na vasta cathedral... Oh! como me confrange!... Perdão! Oh! a horrenda desgraça!... Os braços, os olhares que a ameaçam!... Depois... mais nada! O silencio do tumulo, a noite do calabouço... o delirio da agonia... Depois, ainda, o dia, um dia sombrioso... Agora conduzem a cigana para a machina de morte... e ali... ao pé, quem grita do fundo de novo?... De que entranhas rebentou esse grito de martyrio e de esperança!... Pois que! de esperança?... Sim!... Como de esperança?... Quem sabe, ninguem?... Depois, mais nada! o que queria?... Que ninguem que morre, um cansaço horrivel, um pensamento em cima delle...

De repente, Saizuma calou-se, soltando uma gargalhada fúnebre.

— Adeus, disse ella. Nunca pense em seguir a cigana, porque o seu caminho é o caminho da desgraça. Teve seu ponto de partida na desgraça e na desgraça o ha de deixar... adeus!...

Tendo dito estas palavras afastou-se, com passo majestoso. O duque de Angoulême seguiu-a desvairado, gritando:

— Leonora!

Saizuma voltou-se, apontou para o céo, e disse:

— Para que chamar a morte? Si procura Leonora, está alli, vejo ao pé da forca!

— A forca! balbuciou Carlos estarrecido. Porque a mãe de Violeta falla em forca?

Nesse momento Saizuma desapparecera por entre os pedregulhos. O du-

que de Angoulême dirigiu-se a Pardaillan, pegou-lhe das mãos e disse-lhe:

— Cavalheiro, devemos acompanhal-a... leval-a comnosco... e cural-a...

Pardaillan sacudiu a cabeça; e porém, quanto esta scena imprevista e dolorosa impressionára o espirito do companheiro, murmurou:

— Venha.

Ambos correram ao atalho por onde Saizuma acabava de desapparecer, mas não a viram mais, sendo infructiferas todas as pesquizas. Voltaram então a Paris, pela porta Montmartre.

A noite passou-se calma na *Devinière*; e de madrugada dirigiram-se elles para Ville-l'Evêque. Pardaillan estava persuadido que este cumpriria a sua palavra, apezar de que uma noite fosse mais que sufficiente para que elle tivesse previsto de prevenir-se contra elles. Foi assim pensando que Pardaillan resolveu estar alerta e fazer ponto com o duque debaixo de um espesso bosque de olmos, que havia um pouco de Ville-l'Evêque. Dali podiam observar todo o movimento. Cerca de nove horas avistaram um cavalleiro que se approximava rapidamente.

— E' elle! disse tranquillamente Pardaillan.

Era, com effeito, Maurevert, que o cavalheiro reconhecera á grande distancia.

— E' verdade! disse Carlos quando Maurevert se tornou perfeitamente visivel. Como póde reconhecel-o?

— Maurevert e eu sempre nos reconhecemos seja qual fôr a distancia, disse Pardaillan com a mesma tranquillidade.

Entretanto, interiormente, elle estava agitadissimo; e si o duque o tivesse observado teria visto na sua expressão a mesma lividez da vespera, quando seguiam Maurevert... apenas com uma differença, um accrescimo de desespero. Mas o joven sómente olhava Maurevert... Sentia-se feliz... Maurevert ia dar-lhe a certeza de rever Violeta!... De outra fórma esse homem não teria vindo.

— E' elle! continuou Carlos. Bil-o

COSTUREIRAS — Precisa-se para collarinhos e camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. A quem fôr costureira ensina-se a trabalhar em collarinhos e camisas, não sabendo.

COLLETEIRAS — Precisa-se de boas colleteiras; na praça da Republica n. 211, alfaiataria. 1870

ENGOMMADEIRAS para camisas, precisa-se a fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

BICYCLETTA

Vende-se uma, ingleza, Alldays onions birmingham London, roda livre, duas travas de mão, busina, lanterna e ferramentas, com um mez de uso, por 230$, na rua Barão de Ubá n. 29. 2018

TRASPASSA-SE, por motivo de molestia, uma boa casa de negocio, em optimo ponto de varejo, tem queijos, chá, doces, assucar, matte e outros generos do paiz; presta para outro qualquer negocio, bem espaçosa; trata-se na rua Senador Euzebio n. 13, loja.

TRASPASSA-SE, por doença, ou admitte-se um socio, numa linda casa de barbeiro que faz bom negocio e pouco aluguel, no centro da cidade, á rua de muito movimento; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 14, sobrado.

Sobrado na rua Larga

Aluga-se um na rua Larga n. 131; informa-se no loja. 2119

TRASPASSA-SE no centro do commercio, uma loja; informações rua Uruguayana n. 162.

TRASPASSA-SE uma charutaria por modico preço, trata-se das 7 horas da noite em deante; rua Marangupe n. 24.

DINHEIRO sob hypotheca de predios e terrenos; na rua da Alfandega n. 290, Figueiredo & C. 4304

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos.

TRASPASSA-SE uma charutaria muito bem localisada; para informações com o sr. Ribeiro, á avenida Central n. 94. 1335

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Oito annos de soffrimentos

Sr. João da Silva Silveira.

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que, por conselho de amigos, tomei o seu *Elixir de Nogueira*, para curar-me de uma fistula, que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadãos abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu *Elixir*, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do *Elixir de Nogueira*, consegui curar-me quando suppunha que só me restava um unico meio — operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula.

Sou capataz da barraca do illmo. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar. — *Manoel Joaquim Pinto.*

Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

RITA FERREIRA, viuva, com a edade de 73 annos, com enfermidade nos intestinos e outros soffrimentos, pede uma esmola pelo amor de Deus, pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, para suas necessidades, aos bons corações, por alma de seus parentes, uma esmola para consolar os afflictos. Esta redacção presta-se com toda a caridade, a receber qualquer quantia para os pobres.

FIGURINO Weldon's deste mez, com oito moldes cortados, um lindo desenho para bordar e uma photogravura em ponto grande; á casa Esperanto, avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon. 2140

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de compositores e impressores; na rua Sete de Setembro 59. 2110

UM casal de tratamento, que mora em uma grande casa, á rua S. Clemente n. 283, aluga um excellente dormitorio com alcova, dependente do mesmo, bondes á porta.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os piedosos corações que offerecerem por esta folha. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio para este fim.

VILLA IZABEL — Pensão, manda-se a domicilio; acceitam-se pensionistas; na rua Visconde Abaeté n. 59. 1208

Automovel

2:500$000

Double phaeton, para seis pessoas, em perfeito funccionamento, carroceria elegante, chassis resistente, vende-se barato. Trata-se das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. Avenida Central, esquina da Assembléa. Chauffeuria. 2107

SERVIÇOS dentarios em domicilios — R. Moraes executa qualquer serviço dentario em domicilio. Chamados no largo da Carioca n. 18, (2º).

DOR DE DENTES? — Cura instantanea com as Gottas Odontalgicas da Franca: vendem-se na Assembléa 31, preço 1$000.

SENHORAS — Um medico, especialista em partos e molestias das senhoras, evita a gravidez. Informações á rua Sete de Setembro, 165, sobrado. 1325

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

BANGU'

Sem effeito a rifa de um cavallo castanho, de 14 mezes de edade, calçado dos pés, marcada a extracção para o dia 31 do corrente; razão de não ser passado todos os bilhetes. Restitue-se o dinheiro a quem já pagou. 2017

FELICIANA Simões, viuva, com 72 annos de edade, com soffrimentos asthmaticos e intestinos, pede uma esmola pelo Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações, por alma de seus parentes, que tenham compaixão de uma pobre que vive sem allivio. Esta redacção presta-se com caridade a receber qualquer obolo.

Consultas gratis — Para propaganda — Medicos especialistas, de Paris, Berlim, Londres e Vienna; das 5 ás 10 da manhã e de 1 ás 5 da tarde; rua Marechal Floriano n. 53, sobrado.

UMA senhora de familia, procura uma casa de familia para collocar-se, como aia, que não corta, cose e escreve, exige ser tratada. Federal. Adalgisa, á Senhora da Conceição, Cascadura. 1060

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis em 24 horas na casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que hoje está na rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, pos... nas doentes, que ... outros segredos particulares. Garante-se infallivel. Rua do Catete n. 105.

FILTRO FIEL

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 116.

POR PIEDADE — viuva Maria José, firm... chinhos de tenra idade, invoca da caridade publica um auxilio. Todos os ... escriptorio desta folha.

DESENHO GEOMETRICO, projectivo, perspectivo, exame de admissão, nas escolas Polytechnica e Naval; na rua do Hospicio n. 84. 2134

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — HASENCLEVER & C. — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

TALQUINA

Grande modelo 1911. Para presentes

Este novo modelo rica e luxuosamente acondicionado, de intensa e sublime combinação de perfumes é maravilhoso effeito no embellezamento da pelle, o de extinguir as espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas, etc. Este precioso pó, tisa com incomparavel perfeição a pelle nas suas cores, branca, rosea e creme, sem os nocivos effeitos dos pós de arroz e mais preparados. Casa Cirio, Louis Hermanny, Casa Bastn, Perfumaria Nuñes, Ramos Sobrinho, Orlando Rangel, Casa Postal, Drogaria Pacheco, Freire Guimarães, Casa Huber e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.

MOVEIS

Camas para casado, 32$ á 30$, canella 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colxões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana 111, das 11 á 1 hora.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Bilz Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443 Caixa Postal 244

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

Alugam-se casacas e clackis na rua do Ouvidor, 143, Alfaiataria Pagliaro.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PIANOS — Compram-se em qualquer estado; na rua do Cotovello n. 64, charutaria.

PENSÃO — Asseada, em casa de familia; rua da Prainha n. 69, sobrado. 1795

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta. 1202

!!OJO!! No remueva esta "pilula"

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de Allcock

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de "Allcock."

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas do oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes nos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

TRASPASSA-SE uma quitanda e carvoaria, fazendo bom negocio, ponto excellente, preço modico; para informações no becco do Cotovello numero 82. 1960

Dr. Alfredo Bastos com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. r. da Quit. n. 87.

ALUGA-SE a ... em casa de um casal; rua dos Invalidos n. 37.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64, antigo 52, antigo Largo do Rocio. Fabricam-se e concertam-se joias.

A' CASA GARCIA

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo — Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

SENHORAS — Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras e evita a gravidez por indicação medica. Processo europeu, 55, rua Marechal Floriano. 1669

O primeiro presepe do Rio de Janeiro, na chacara da Santa Casa. 1955

Somnambulo scientifico — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestias pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. ... 3736

Madureza — Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 141, sobrado.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gulon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

Gonorrhéas agudas e chronicas. Cancros venereo-syphiliticos acção infallivel Gonol

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso, primario, secundario, flores, trabalhos artisticos e artes applicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa, offerece os seus prestimos, em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar. Dá as melhores abonações. Carta a A. B. C., neste jornal. 3433

TOSSE • BRONCHITE INFLUENZA cedem com o uso do **ANTI-CATARRHAL** (Xarope cardus benedictus) de GRANADO

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

GRAMOPHONES Concertam-se, modificam-se e reformam-se na bem montada officina da Casa Faulhaber & C. Rua da Constituição 38.

A prestações Semanaes, vendem-se moveis, entrega sem fiador; rua do Hospicio n. 258. 1965

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	AMANHÃ
178—116	177—271
25:000$000	16:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Sabbado, 31 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

183—85

50:000$000

Por 3$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor — Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

PRESTAÇÕES SEMANAES

Moveis a prestações semanaes

entrega por sorteio

Em virtude da lei que se discute sobre este systema de vendas, vamos prevenir o publico que só acceitamos inscripções até ao dia 31 de Dezembro do presente anno.

Este systema de vendas que facilitava o publico a adquirir suavemente os objectos de que carecia — **sem jogo de azar**; pois, sempre receberia seus objectos vae cessar desde que a citada lei seja approvada.

E' certo que os assignantes têm em nossa casa, vantagens que feitas as contas lhes são favoraveis pois, têm em 50 semanas 35 a seu favor, e, apenas 15 contra — pagando mensalmente adeantado tem um desconto de 6 0/0 o que equivale a, na peor das hypotheses — pagar 188$ pelo que vale 130$; mas, faça o publico a conta a quanto custa reclamos, talões de recibos etc., etc. e verá que entregamos por 130$ o que de facto vale 130$ e que o publico póde tambem adquirir por 3$760 ou 7$520 etc., etc. O negociante não recebe mais, em media, do que vale o objecto; apenas força as vendas pela facilidade do pagamento.

Ha pessoas pouco versadas em calculos dos Clubs permanentes e que dizem que «desde que é permanente o negociante recebe sempre as mesmas quotas — alegando estar sempre cheia a numeração — esquecem-se que no fim de 50 semanas sahem 50 socios e que o negociante entrega 50 valores de 130$ e fica com 50 numeros vagos!! Independente dos que não continuam e ficam EM NOSSA CASA com direito a metade das quotas pagas em mercadorias.

Repetimos: não recebemos — em média — mais do que vale o objecto ou objectos escolhidos. O publico que conhece este systema equitativo, toma Clubs de todos os artigos e — se em um não teve sorte — teve em outro — e fazendo a conta, a somma total dispendida nos diversos Clubs — comparada com a somma total adquirida — verificará que comprou barato e suavemente pago.

Emfim: recebemos, até 31 do corrente, socios para os numeros seguintes: 01—05—06—10—12—14—15—16—22—24—30—31—38—41—43—44—46—50—57—60—62—64—68—70—71—72—77—78—82—83—86—87—88—92—94—97—98—99— para as prestações de 4$ semanaes, ou 3.760, quando mensal e adiantadamente pagas, com direito a escolher um valor real de 130$, ou a metade das quantias pagas — não podendo continuar.

A' EXPOSIÇÃO

7 de Setembro n. 193 — Telephone 432

Marca da fabrica

UM VIDRO SO'!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

DR. VITAL BRAZIL das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias *genito-urinarias* uretra, bexiga, prostata, rins, molestias do *utero*, catarrho hemorrhagias, etc. *syphilis*. Cura radical e benigna da *hydrocele*, tumores sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

Dr. Barbosa Gomes evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Costureiras

Precisa-se de uma, boa saieira; na rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana. 1859

CASA

Vende-se, por 12 contos, na travessa Hermengarda n. 46, Meyer, perto da estação. Trata-se ao lado do n. 44.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 129

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Miraphone

Vende-se um em perfeito estado, na rua Marechal Floriano n. 235.

Boa occasião

Vende-se uma avenida, com cinco casinhas assoalhadas e novas, terreno proprio, por ... dirija-se á rua da Estação n. 12, D. Clara, negocio serio. 1837

DENTISTA

R. Moraes executa qualquer serviço dentario em domicilio.

Chamados, no largo da Carioca n. 18, 2º andar.

Papeis e cartões de fantasia

Sortimento inegualavel de novidades ultimamente importadas.

Papelaria Villas-Boas

Rua Sete de Setembro, 225

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Depilol — ANTES E DEPOIS — **Pizarro**

Quéda *infallivel* e INOFFENSIVA dos cabellos, em qualquer parte do corpo, vidro 3$000, pelo correio 4$000. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 9 e 18, Andradas 91, Uruguayana 119 e 130; Orlando Rangel, Avenida Central; Granado, Primeiro de Março 14. CUIDADO COM OS IMITADORES

Cartões de felicitações

Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade

Cartões de visita, simples a 2$000 o cento

Papelaria "IDEAL"

RUA SETE DE SETEMBRO, 163

Cavallo

Vende-se um com 3 1/2 annos de edade, tordilho; para ver e tratar na rua do Riachuelo n. 176. 2147

Loterias - "Aq Vale quem Tem"

RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA

Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.

JOSE' LABANCA — RIO DE JANEIRO

PREMIOS DA "A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital subscripto	28.000:000$
Capital realisado	2.800:000$

Socios inscriptos 68.640

Agencia geral

95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1º ANDAR

TELEPHONE 3.288

Com 2$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.

Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

Nota

No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 10$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

Fabrica Especial de Escadas a Vapor

CASA FUNDADA EM 1880

Temos sempre grande e variado sortimento de todos os tamanhos e formatos, tanto para casas commerciaes ou de familia, pintura, ferração, electricistas, gazistas ou escada de estenção para todas as alturas. Unicas que obtiveram medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Rua da Constituição n. 32, Rio de Janeiro. 1991

BRINDES

Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á

Avenida Passos, 24, loja

Leilão de Penhores

Em 10 de janeiro de 1911

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro 5,

Das cautellas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

A' caridade publica

Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

Casa Carnot

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

E' sem duvida uma luxuosa bicycletta ingleza dos mais acreditados fabricantes

ELSWICH E ARMSTRONG

Preços muito em conta

Unicos depositarios em todo o Brasil

Jorge & Oliveira

N. 42 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42

Telephone 2557

Rio de Janeiro

Dias & Moysés

CASA DE EMPRESTIMOS SOB PENHORES

2, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2

Antiga Leopoldina

Participamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de janeiro proximo futuro nossa casa concederá o prazo de dez mezes.

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Terrenos em prestações mensaes

Rua da Alegria (S. Christovão)

Quem não deseja ter sua casinha propria, podendo construil-a desde já, pagando-o custo do terreno, em prestações mensaes, em vez de pagar alugueis exhorbitantes?

Pois quem assim pensa, deve aproveitar a occasião, comprando os bonitos lotes, situados em logar alto e sadio e servido pelos bondes electricos de 200 réis.

Faz-se bom desconto para pagamento á vista. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, armazem, com o proprietario.

Casa mobiliada

Mediante aluguel razoavel ou accordo sobre o preço dos moveis, completamente novos, uma familia de tratamento, que a 3 de janeiro vindouro se retira para a Europa, aluga ou traspassa sua casa, em Laranjeiras, mobilada com hygiene e gosto, dispondo de todo o conforto, inclusive excellente installação de banhos, proxima aos dormitorios principaes. Para ver e tratar á rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras, a qualquer hora do dia.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde de Rio Branco n. 63.

JOSE' PACHECO ALVES

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 0/0 ao anno Dec. n. 1.036 B de 13 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Rodeio

Fica transferida a rifa de dois animaes, que era para 31 de dezembro, para quando fôr avisado. 1037

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, impossibilitada de trabalhar, como prova com at[t]estado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.